

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELO MUNICÍPIO DE**
2 **FLORIANÓPOLIS, SOBRE AS ALTERAÇÕES DO PLANO DIRETOR**

3 Às 17h (dezessete horas) e 45 min (quarenta e cinco minutos) do dia 25 (vinte e
4 cinco) de julho de 2022 (dois mil e vinte e dois) foi iniciada Audiência Pública na
5 EBM do Futuro Mâncio Costa, Endereço: Rua João Januário da Silva, s/nº,
6 Rationes, Florianópolis, SC CEP 88052-100, sob a presidência do **Sr. Carlos**
7 **Leonardo Costa Alvarenga**, Coordenador Geral da Comissão Multidisciplinar
8 de Revisão do Plano Diretor – CRMPD e Superintendente do IPUF e com a
9 participação das pessoas indicadas na lista de presença anexa. O **Sr. Carlos**
10 **Alvarenga** inicia sua fala: Boa tarde a todos, sejam muito bem-vindos a
11 Audiência Pública Distrital do Distrito de Rationes do Processo de Revisão do
12 Plano Diretor de Florianópolis. Para quem não me conhece, meu nome é Carlos
13 Alvarenga e estou Superintendente do IPUF e Coordenador Geral da Comissão
14 Multidisciplinar do Processo de Revisão do Plano Diretor. Queria agradecer
15 todos vocês que estão presentes. Essa participação da sociedade é
16 importantíssima nesse processo democrático de construção do Projeto de Lei e
17 é essa é o início da minha fala, não existe ainda o Projeto de Lei. Nós estamos
18 construindo com a comunidade, mas o que nós publicamos são ideias de
19 caminhos e nós queremos ouvir vocês, a opinião de vocês tanto do caminho,
20 como das dores que vocês têm da comunidade em situações que vocês
21 vivenciam. Por mais que nós temos estudos técnicos que evidenciam algumas
22 dessas dores, tem algumas dores que só vocês sabem então, vocês têm que
23 trazer essas informações para que nós transformemos isso em soluções. Então
24 é isso que nós viemos fazer aqui. é importante eu destacar que a inscrição para
25 a manifestação já iniciou desde às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos) e
26 ela vai até as 8h45 (oito horas e quarenta e cinco minutos). Vocês podem ficar à
27 vontade, quem sentir essa tranquilidade, essa vontade de se manifestar sobre
28 qualquer assunto e não tenham nenhuma preocupação em ter o conhecimento
29 técnico para poder se manifestar. Nós que temos a obrigação de identificar isso,
30 enquadrar essas dores de vocês e sentimentos de vocês, em qualquer conceito
31 técnico que a Lei determine, ou até urbanismo em si assim classifique. Então
32 vocês fiquem bem à vontade. A Audiência terá 4 (quatro) momentos. O primeiro
33 momento a gente vai passar um vídeo institucional, que a gente vai explicar as
34 regras de participação da Audiência, depois disso o Secretário Michel Mittmann
35 vai fazer uma apresentação desses conceitos gerais do Processo de Revisão do
36 Plano Diretor, depois no terceiro momento, nós vamos passar um vídeo bem
37 curto e ele é mais específico, ele adentra nas propostas, raciocínios e ideias,
38 específico, para o Distrito de Rationes e o último momento é de colheita de
39 manifestação de vocês. Nós antes dessa manifestação, a gente vai fazer um
40 pequeno intervalo para beber água, ir ao banheiro, e a gente volta diretamente
41 com essas manifestações de vocês. Então antes de passar o vídeo eu vou
42 apresentar a mesa. Eu já me apresentei, meu nome é Carlos Alvarenga; aqui a
43 minha esquerda o servidor do IPUF, Alexandre Félix, ele é geógrafo e também
44 Secretário Executivo da Comissão Multidisciplinar do Processo de Revisão do
45 Plano Diretor; a minha direita Secretário Michel Mittmann, Secretário de
46 Mobilidade e Planejamento Urbano de Florianópolis e membro do Conselho
47 Executivo da Comissão; a direita dele o Secretário de Educação Maurício
48 Pereira, também membro do Conselho Executivo da Comissão Multidisciplinar.

49 Então eu vou pedir ao pessoal, peço que todos prestem muita atenção, para
50 tomarem conhecimento durante o evento, porque a gente já deu a publicação
51 das regras previamente à realização, mas de qualquer forma a gente vai fazer
52 esse vídeo institucional para conhecimento de vocês. Como que funciona a
53 participação e as regras dessa participação, e depois a gente dá
54 prosseguimento. Eu espero que qualquer pessoa que tiver dificuldade de ver a
55 tela, alguma coisa assim, eu peço até que se manifeste, está todo mundo ok?
56 Vocês conseguem ver bem ali? Então tudo bem! Mesmo assim, se depois do
57 vídeo permanecerem dúvidas, o pessoal da FEPESE está aí e vocês podem
58 pedir esclarecimento, que eles explicam para vocês. Então pode passar vídeo.
59 **AUDIOVISUAL QUE APRESENTA AS REGRAS DAS AUDIÊNCIAS**
60 **PÚBLICAS.** A seguir segue o conteúdo que foi transcrito na íntegra: “A sua
61 contribuição é essencial para construir um Plano Diretor que converse com as
62 necessidades de Florianópolis e você pode participar da revisão do Plano de
63 diferentes formas, seja por Consulta Pública, Audiências de trás e geral. Mas
64 você sabe como elas irão funcionar? As Audiências Públicas são uma ferramenta
65 democrática importante na hora de participar da revisão do Plano Diretor. Elas
66 são de caráter consultivo, com o objetivo de informar, colher dados e
67 informações e críticas da população, serão realizadas 13 (treze) Audiências
68 distritais e uma Audiência geral final. Todas terão início às 17 (dezesete) horas
69 e 45 (quarenta e cinco) minutos e serão feitas em dias alternados, mas, para
70 participar e realizar a sua manifestação, é importante que as regras presentes
71 no Regimento Interno das Audiências sejam respeitadas para se manifestar,
72 deverá ser respeitada de inscrição prévia e para se inscrever é preciso solicitar
73 a ficha de inscrição. O prazo de inscrição inicia 15 (quinze) minutos antes da
74 Audiência e se encerra 3 (três) horas após o início das mesmas. **REGRAS DA**
75 **AUDIÊNCIAS** As Audiências Públicas serão gravadas e disponibilizadas no
76 canal do youtube da Prefeitura Municipal de Florianópolis; As Audiências
77 Públicas terão a duração de no mínimo 4h (quatro horas), podendo ser
78 prorrogado por iniciativa do Presidente da Audiência para conclusão das
79 manifestações previamente inscritas; Todos deverão assinar lista de presença
80 para registro da Audiência; O uso da palavra será por ordem de inscrição e não
81 serão permitidas interrupções da ordem, sobre qualquer aspecto ressalvada as
82 prioridades legais. Manifestações por escrito deverão ser entregues na forma de
83 Consulta Pública; Todos os cidadãos terão direito a palavra apenas uma vez
84 e na sua ordem de inscrição tendo 2 (dois) minutos para manifestação podendo
85 ser prorrogado por 30 (trinta) segundos apenas para encerramento do raciocínio
86 e após o tempo acabar a fala será encerrada. Com exceção os presidentes ou
87 representante das associações representativas dos vários seguimentos da
88 comunidade, exercida comprovação conforme prevê a Lei complementar n.
89 482/2014, (quatrocentos e oitenta e dois de dois mil e quatorze) terão o direito a
90 palavra também apenas uma vez, na sua ordem de inscrição, com o tempo de 5
91 (cinco) minutos para manifestação, podendo ser prorrogado por 30 (trinta)
92 segundos, apenas para encerramento do raciocínio e após o tempo acabar, a
93 fala será encerrada. Importante ressaltar que o participante inscrito não pode
94 ceder o seu tempo para somar ou mesmo para transferi-lo para outra pessoa. A
95 gravação, ata, lista de presença e fichas de inscrição, serão publicadas no site
96 da Prefeitura Municipal de Florianópolis no prazo máximo de (3) três dias úteis.
97 As Audiências Públicas iniciarão com apresentação dos objetivos e regras de

98 *funcionamento da Audiência, por meio audiovisual, no início do evento. Seguirá*
99 *com as manifestações de cidadãos que procederam as inscrições prévias,*
100 *durante a Audiência, dentro do prazo e por ordem de inscrição. Então seguirá*
101 *para considerações finais pela mesa diretora, e então o encerramento. Além*
102 *disso, para segurança e garantia da manifestação de todas as condições de*
103 *acesso e permanência no ambiente e da realização da Audiência Pública, são*
104 *os seguintes: Instrumentos musicais, mastro de bandeira, objetos, bebidas*
105 *alcoólicas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar a prática de ato de*
106 *violência; Não arremessar objetos de qualquer natureza no interior do recinto,*
107 *não portar ou utilizar fogos de artifício, ou quaisquer outros engenhos*
108 *pirotécnicos ou produtores de efeitos análogos; Não incitar e não praticar atos*
109 *de violência física ou verba. Para ter acesso ao regimento interno, com as regras*
110 *das Audiências, conferir os locais, além dos materiais para cada Audiência*
111 *Distrital, datas e outras informações sobre a revisão do Plano, entre no site que*
112 *está aparecendo aqui na tela: “Participe e contribua com as discussões.” O*
113 *conteúdo do referido vídeo poderá ser acessado no site*
114 <http://ipuf.pmf.sc.gov.br/pd2022/>. O **Sr. Carlos Alvarenga** retoma a palavra:
115 Bom pessoal, primeiro eu gostaria de agradecer e registrar a presença do
116 Prefeito Municipal Topázio Silveira Neto. Muito obrigado; 100% (cem por cento)
117 presente nas Audiências Públicas até agora, colhendo e escutando as
118 comunidades nas suas dores, como registrei no início da Audiência. Sr. Prefeito
119 Topázio Silveira Neto compõe a mesa. A Superintendente da FLORAM, Doutora
120 Beatriz Kovalski, também membro do Conselho Executivo da Comissão
121 Multidisciplinar do Processo de Revisão do Plano Diretor; à direita Guilherme
122 Pereira, Secretário do Continente, membro também da Comissão Multidisciplinar
123 de Revisão do Plano Diretor; Cibele Assmann, Diretora de Planejamento do IPUF
124 e Coordenadora Técnica Geral da Comissão Multidisciplinar de Revisão do
125 Plano Diretor, obrigado pela presença. Então pessoal agora eu vou passar a
126 palavra ao Michel Mittmann, que ele vai fazer a apresentação dos trabalhos
127 dentro daquilo que eu fiz na introdução. Que é um raciocínio geral. Isso inclusive
128 é meio que similar no município inteiro, que é o processo de revisão nos
129 conceitos básicos e pilares, que a gente tem diretrizes no processo de revisão.
130 Michel a palavra é sua então. O **Secretário Michel Mittmann** toma a palavra e
131 inicia sua apresentação: Boa noite a todos, cumprimentar o Prefeito aqui
132 cumprimento toda a mesa, cumprimentando na mesa aqui, o nosso colega
133 Alexandre, cumprimento os demais técnicos da comissão. A gente vai falar aqui
134 rapidamente sobre algumas estratégias gerais de como a gente está pensando
135 a revisão do Plano. Não está pronto, como o Carlos já comentou, estamos
136 montando a revisão. Cada Distrito tem suas peculiaridades, sua particularidade,
137 e aqui em Rationes, mais especial ainda, porque é um lugar que reserva muito
138 dessas características quase que rurais, em alguns casos, tem um espírito de
139 comunidade bastante forte, ou seja, aqui todos se reconhecem, apesar de um
140 pouco distantes às vezes, como vizinhos. Então, dificilmente alguém que mora
141 no Rationes, não saiba quem mora no Rationes. Então, é quase que todos se
142 conhecem de alguma forma, e isso, tem que de alguma forma reservar algum
143 carinho, no trato do desse lugar. Porém, a revisão ela é mais ampla, ela pega
144 todo o conjunto da Lei que atual está em vigor [Nesse momento há uma pequena
145 interrupção da técnica e o Secretario conversa com eles: está atrapalhando um
146 pouquinho? Ah para aparecer na filmagem. Eu vou ficar longe da tela. ficar aqui

147 mais perto?] Tem que elogiar esses moços e moças aqui de Libras, que eles
148 aguentam o “rojão a noite inteira”, então uma salva palmas aqui para os colegas.
149 Ao pessoal da educação, também, agradecer aqui o empréstimo desse lindo
150 espaço, como todos, para esse evento. Então é isso, a gente está no momento
151 em processo de revisão, estamos pegando opiniões e principalmente tentando
152 encontrar as dificuldades do bairro ou temas que às vezes oferecem medo,
153 algum “auê” que tem aqui perto. Não tem problema, vamos trazer os temas para
154 a gente discutir, para a gente tentar demonstrar, para ver que pensamento que
155 o município tem a curto, médio e longo prazo, para que a gente possa ir
156 construindo junto a revisão, não só do lugar, daqui dessa localidade, mas como
157 essa localidade contribui ou deixa de contribuir para a cidade como um todo. E,
158 principalmente tentar identificar, às vezes são problemas mais comuns que a
159 gente foca em grandes temas da Lei, grandes problemas, às vezes são detalhes
160 pequenos que afetam o cidadão mais comum, ou não consegue uma viabilidade,
161 como é que funcionam as APPs, a APLs, aqui tem até o zoneamento ARR, que
162 é essa questão rural. Para tentar entender, às vezes trava alguma coisa, tem
163 sugestões. A gente está aqui para acolher sugestões e levar para processar
164 estudo. Fazer uma devolutiva, depois de montada a proposta, para daí a
165 apreciação do conselho. E, é nessa linha que eu começo a explicar onde é que
166 a gente está no momento. No momento a gente teve um estudo mais simples,
167 quase que uma motivação. O porquê a gente está mudando, que indicou olha
168 existe inconsistências hoje do que está previsto no Plano de cidade que está
169 sendo construída. Existe um descompasso ali que necessitou e apontou da
170 necessidade de rever a Lei, porque existe uma série de problemas para serem
171 corrigidos e novos encaminhamentos para a cidade, para serem dadas. Para
172 isso, a gente tá elaborando um diagnóstico bastante preliminar, tá pessoal? É
173 um uma evidência geral dos lugares, dos Distritos que alimentam a discussão;
174 mas o fundamental é, também o diagnóstico da comunidade, nas percepções da
175 comunidade, para que a gente possa, daí, montar a proposta, tá? Então, nesse
176 momento a gente tá trazendo, a partir da realidade, uma pré proposta geral,
177 global pra cidade. Lá nos cadernos também tem, os pilares, os eixos, de que nos
178 interessam focar, vamos dizer assim, a discussão, né? como enquadrar
179 discussão, mas fundamentalmente, o dia de hoje é pra apresentar e mapear as
180 demandas comunitárias, tá? Isso vai ser feito através das Audiências Públicas.
181 Estamos na 12^a(décima segunda) hoje, temos mais uma Distrital que a
182 13^a(décima terceira). A 14^a (décima quarta), a final no dia 8(oito) que vai ser lá
183 no Centro Sul, tá? A gente mudou para o Centro Sul para ter um espaço maior,
184 haja visto que o público tem sido bastante interessante em cada uma. Ainda é
185 mais uma oportunidade para uma fala ao vivo, né? Tem um uma manifestação
186 de fala sobre o processo, sobre alguma contribuição, sobre uma crítica, sobre
187 uma dúvida, sobre o que quiser, tá? Fora isso, a gente tem a Consulta Pública
188 tá? O pessoal, essa aqui é bem interessante porque, de repente vieram aqui,
189 ouviram, falaram, às vezes não pensou ainda. Estar trabalhando, estar
190 discutindo com outros colegas, com o pessoal da comunidade, algumas ideias,
191 algumas contribuições, que que a gente poderia melhorar. Pode ser feito através
192 da Consulta Pública, que ela vai ter também seu peso igual. Mas, é uma boa
193 oportunidade, porque daí dá tempo de escrever, anexar documento, né? Dá para
194 fazer várias coisas. Não precisa ser uma, e tu pode fazer. Hah! tenho 10(dez)
195 temas para falar, quero falar de mobilidade, saneamento, habitação, sobre

196 transportes, o que quiser, não tem problema, tá? A gente que vai mapear e vai
197 colocar tudo na sua caixinha, tá? Vocês têm que ir, o principal não é acertar o
198 compromisso, não tem ao certo e saber da Lei, tá? Não precisa saber da Lei
199 necessariamente, mas saber do que que vocês entendem, como podia ser o
200 bairro, como é que podia ser a cidade. Também morando aqui ou não, pode falar
201 de outro lugar, né? ninguém mora sozinho, a gente mora numa ilha, não está
202 isolado. Temos nosso pessoal que mora no continente, a gente está ligado a
203 uma região metropolitana. Pode falar de qualquer assunto, de qualquer Distrito,
204 tá? Não somente do bairro que você mora ou do Distrito que você mora. Está
205 livre para qualquer contribuição, tá? Bom, e pode ser feito então na Consulta que
206 é online, está no *site* aqui, que a gente tá deixando sempre disponível. Mas
207 também, não tendo equipamento, não tendo acesso, pode ir numa unidade do
208 Pró Cidadão e fazer a mão ou tirar um xerox de alguma coisa que queira anexar.
209 A comunidade fez um relato, pode anexar um documento maior, pode levar lá ou
210 colocar no *site*, tá bom? Isso ajuda porque cria um tempo maior de reflexão, né?
211 Inclusive, a partir dessa própria reunião, vocês podem assistir os vídeos no *site*,
212 também, que explicam as coisas, ver contribuições de (...) Vereador Dinho, tudo
213 bem? como está? Os outros Vereadores, que eu vi. Já tinha cumprimentado lá
214 fora, o Afrânio. Estava ali cumprimentando o Vereador Dinho, que sempre está
215 presente. (...) As contribuições todas podem ser feitas pela Consulta e
216 participação na Audiência, tá? Vamos lembrando que a gente está nesse
217 momento de revisão da Lei do atual Plano Diretor, tá? O Plano Diretor é uma
218 coisa grande, que envolve, não só a Lei, envolve a gestão, envolve o processo;
219 depois de cobrar dos gestores públicos para fazer, cobrar da Prefeitura, cobrar
220 do cidadão a sua parte também, né? É uma parceria, né? que se constrói ao
221 longo do prazo, que vai ter que gerir o Plano Diretor. Ele tem uma parte que é a
222 Lei, que é o que nós estamos discutindo agora: como tornar a Lei, esse pacto,
223 um pouquinho melhor, para que a gente continue trabalhando na cidade ao longo
224 de um tempo, tá? Então é isso que a gente está fazendo agora. Propondo
225 mudanças ou adequações da Lei para tornar ela melhor, para atender as
226 próprias diretrizes e objetivos que ela tem. Essas diretrizes que a gente criou são
227 diretrizes gerais da revisão, que é identificar o que que está dando problema.
228 Pegar as informações do que tá dando problema, pela população e aí compilar.
229 Assim numa estruturação de proposta a ser apresentada para o Conselho da
230 Cidade, a qual vai ser baseada numa Leitura técnica. Então, a gente vai cotejar,
231 vai olhar o que que é a contribuição de cada um; ver se cabe em que lugar. Se
232 cabe, se não cabe, justificar por que que não cabe, porque às vezes é
233 necessariamente do Plano ou, às vezes o remédio que a gente tem. Ah! estou
234 com um problema no braço, aí para que precisaria de médico, né? se a gente
235 mesmo soubesse? Vai no médico para fazer um diagnóstico. O médico vai ouvir
236 o paciente para entender a dor e, junto, a parte técnica, que é o médico e o
237 paciente vão encontrar uma solução; que depende da pessoa às vezes tomar o
238 remédio também em casa, né? Não adianta também receitar e o cara não tomar
239 o remédio. É mais ou menos isso que acontece, a gente vai junto construir esse
240 tratamento da cidade, da sua forma de lidar com a cidade, que envolve cada um
241 fazer sua parte, né? Também, depois para manter o Plano adiante, tá? Essas
242 análises das demandas vão gerar, o que a gente chama de diagnóstico final.
243 Hah! mas não tem diagnóstico? Não, a gente tem um diagnóstico preliminar, tá?!
244 Tem uma ideia geral dos índices gerais da cidade, porque depende da proposta

245 que sair, daí a gente vai diagnosticar o impacto dessa proposta, somando todos
246 os lugares da cidade, fazendo um balanço, né? Tentando equalizar porque a
247 gente ainda está montando um estudo. Estamos com reuniões direto. Agora
248 mesmo, deve estar tendo uma oficina técnica de um tema. Amanhã tem mais
249 2(duas), depois de amanhã tem mais, e a gente vai trabalhando. Então, envolve
250 diretamente 40(quarenta), mais ou menos 40(quarenta) pessoas. O Carlos do
251 Comitê Técnico, a Cibele, aqui a nossa Coordenadora Técnica Geral [Sr. Michel
252 interrompe a fala para mudar seu lugar na exposição] (...) eu vou vim pra cá e
253 vou deixar as meninas aparecerem, os meninos fica um pouco mais, mas (...)
254 Temos aqui, a tanto a Cibele quanto a Beatriz da FLORAM. Super Beatriz, tá ?
255 a Bea, para os íntimos, né? que também trabalha no Comitê Técnico [Sr. Michel
256 interrompe a fala para mudar seu lugar na exposição] (...) tá atrapalhando um
257 pouquinho, mais pra cá, para Câmara, tá bom. Entendeu, porque vou ter que
258 ficar um pouco na sua frente, Bea, tá bom? (..) Então, a gente tá preparando
259 através do diagnóstico final, ou seja, aquilo que a gente medir de intervenção do
260 que que vai acontecer fazer. O diagnóstico final para mandar para o Conselho
261 da Cidade avaliar. Vamos falar um pouquinho da cidade, bem de forma rápida,
262 né? A cidade foi crescendo. Lá pelos anos 80(oitenta) ela estava bem
263 concentrada aqui, espalhada, né? Não estou dizendo aqui, qual o tamanho do
264 prédio ou da casa, né? É onde que estava ocupada a cidade. Está aqui o nosso
265 Ratonés, não tinha evidências de ocupação. Devia ter uma casinha solta aqui e
266 outra casinha solta lá. Pequenas manchinhas que quase nem afetava o mapa,
267 né? Enquanto outros bairros, como o Campeche, o, Ingleses, o próprio norte da
268 ilha, Canasvieiras, já tinham ocupações; mas era muito pequena ainda. Era a
269 coisa mais turística, era o pescador e, gradativamente a cidade foi crescendo.
270 Estão vendo como ela começou a se espalhar? Aí já começa a pintar um
271 pouquinho de uma manchinha lá no Ratonés, né? que começa a se organizar
272 uma comunidade em torno ali da via, né? Outros bairros, ao longo do tempo
273 cresceram. Mas, Ratonés se manteve. Se manteve com uma característica mais
274 local, muito embora a gente já perceba algumas servidões que abrem, foram
275 dividindo o terreno, né? Algum loteamento que já surgiram que sai da via e vai
276 pro outro lado. Começa a pontuar algumas ocupações que diferem daquela
277 ocupação tradicional; já começa a atrair outros moradores que não são os
278 tradicionais. São novas pessoas que vêm formar esse espírito da comunidade.
279 Ao longo desse tempo e, mais recentemente. Olha aí ó?! já chegando aqui, voltar
280 a dar uma olha no que aconteceu, como deu né um salto ali em 10(dez),
281 15(quinze) anos. A gente teve essa mancha, realmente aconteceu tá? E pode
282 ter acontecido um pouco desorganizado, tá? A gente, o correto talvez e nós olhar
283 de que forma a gente pode fazer um pouquinho mais organizado do que está
284 colocado. Especialmente onde toca na SC, tá? A Vargem Grande ou na entrada
285 do Ratonés, ali que nós precisamos ter muito cuidado, que vai acontecer pra dar
286 espaço para o trânsito fluir, pra não criar barreira; vocês vão ter que ter uma certa
287 inteligência e dedicar tempo ali, pra ir propondo soluções. Hoje para não deixar
288 para o futuro. Nós temos o caso, por exemplo da Vargem Grande, que já tá mais
289 complexa a entrada conexão com a BR. Os outros conflitos que podem vir a
290 surgir, tá? OK, o fato também é importante para a cidade, embora aqui, nós
291 estamos em uma localidade um pouco mais reservada. É que a cidade cresceu
292 bastante nos serviços, no comércio, nas atividades, na educação. Mas ela
293 cresceu muito aqui no centro. Estão vendo naquele ponto vermelho ali? A região

294 que concentra mais é bem no centrão, tá? Onde concentra serviços, comércio
295 resolver as coisas do dia a dia, que precisa um pouco mais para que a gente não
296 tenha que correr para o centro, porque não encontra em outros lugares da cidade
297 o suficiente pra atender as demandas dos bairros, tá?! Um exemplo disso é
298 pegar aqui ó! tanto a região norte, o próprio Campeche, até mesmo, agora em
299 Jurerê; que começa a pontuar um pouquinho. Hah! mesmo esses bairros que já
300 ditos com mais infraestrutura, não tem emprego suficiente, não tem as demandas
301 de saúde suficientes. No caso pode ser particular, não tem né?! um hospital no
302 norte da ilha como tem vários no centro; é um exemplo né?! Ou não tem, o
303 Estado também não fornece faltam escolas. Em alguns casos bem menos, senão
304 o Professor Maurício briga comigo! As creches tão indo bem, né Maurício?
305 Então, disse que tem vaga e tal; mas mesmo assim, a gente tem que correr
306 sempre atrás da máquina para organizar esses lugares. A gente tem que estar
307 sempre oferecendo os serviços e equipamentos para esses lugares. Só que o
308 Plano não consegue integrar uma estratégia para que a gente, essa imagem aqui
309 que é das populações. Pessoal, (...) tornar alguns lugares um pouco mais
310 centrais, cada um no seu tamanho. Vou dar um exemplo, ninguém quer vim aqui
311 fazer do Ratonés um centro, né? Não é isso, mas de repente lá nos Ingleses
312 alguma coisa mais potente, já tem né um monte de gente morando lá e precisaria
313 ter mais empregos, mas ofertas de serviço ou ter outras pontuações ao longo do
314 território que permitisse ao morador, de um lugar mais reservado que nem
315 Ratonés, conseguisse resolver sua vida um pouquinho mais perto do que é o
316 centro; e distribuir um pouco melhor essas centralidades da cidade ao longo do
317 território. Cada uma com o seu tamanho, com sua escala, respeitando o lugar
318 numa medida a ser pensada. Até porque, nossa cidade cresce de 8(oito) a
319 10.000(dez mil) habitantes por ano tá? São 8(oito) a 10.000(dez mil) pessoas
320 que chegam ou nascem nessa cidade por ano; e a gente precisa organizar como
321 elas vão morar, tá certo? Independentemente de ter esgoto ou não ter esgoto,
322 essas pessoas vão estar vindo, e a gente precisa ter esgoto. Independente de
323 nós termos energia elétrica, água vai estar crescendo, tá certo? Então, a gente
324 precisa planejar para essas pessoas que estão aqui presentes, que estão
325 vivendo hoje, a cidade organizar melhor, recuperar as infraestruturas, colocar o
326 que tá faltando, mas ao mesmo tempo, dando passos para absorver essa cidade
327 que está construindo. Naturalmente no futuro. Hah! mas daí vamos fazer a
328 estrutura, botar algum prédio em algum lugar, vai chamar pessoas, pode ser que
329 sim, pode ser que não, mas vai precisar de espaço para as pessoas que viram
330 naturalmente, tá? Se a gente atrair, que atraia com qualidade, né? Porque a
331 gente não pode atrair e levar pessoas ocupar lugares, especialmente as mais
332 pobres, né? Que hoje não tem lugar na cidade para ocupar os morros ou ir pra
333 cima de um mangue, né? Então esse grupo de pessoas é bastante discriminado.
334 Não tem poder de acesso à terra, comprar um imóvel, acaba ocupando áreas
335 frágeis ambientalmente e, são bastante ocupações. É um problema que a gente
336 vai ter que lidar. Será que no Plano Diretor, a gente não consegue construir junto
337 alguns instrumentos que possibilitem incluir essas pessoas junto à lugares
338 organizados? Mas, aí o problema delas é um problema nosso, né? Nós temos
339 que conseguir mais democracia, integrar mais as pessoas. Inclusive o cidadão
340 médio, comum, está cada vez mais difícil ele comprar um imóvel, né? Quantos
341 de vocês conhecem um menino da universidade ou que estuda numa escola
342 técnica, que está se formando? Vários aqui, né? Ou que está saindo da “asa do

343 pai e da mãe”, né? Eles estão com dinheiro ou conseguem comprar um lugar
344 para morar em Florianópolis? É bem difícil porque é bem caro. Então, também a
345 gente tem que pensar para esse tipo de pessoas. Para conseguir levar a elas,
346 para as pessoas serem incluídas enquanto cidadãos, enquanto cidade, tá? (..)
347 Então, no centro a gente tem alta densidade, que a gente chama prédios e tal,
348 mas também tem um lugar de maior infraestrutura, mais rede de esgoto, mais
349 praça, mais tudo. Claro que o Morro da Cruz aqui teve seu tempo como lugar de
350 ocupação. Ainda tem, né? bastante ocupação de pessoas com menos dinheiro,
351 sem direito a oportunidades. Que eles moram no lugar próximo ao emprego
352 deles, colocar eles no trânsito, ia ser mais um custo, né? Fora isso, quantas
353 pessoas que moram lá na Palhoça, São José, que trabalham diariamente em
354 Florianópolis também? Então, a gente já tira essas pessoas daqui, porque lá é
355 mais barato morar, aí vai vir todo mundo pra Florianópolis, não é? Isso tá tendo.
356 A centralidade de lá, centro da Palhoça, São José, está tendo essa vida urbana
357 independente, mas ainda a questão metropolitana é fundamental. Que a gente
358 consiga integrar e a gente tem que ver cada lugar, cada papel, o que fazer aqui
359 o nosso Estreito te bem menos que no centro; mas já tem pontuações de
360 ocupação vertical; que chama verticalização; que foi feito espalhado ao longo do
361 tempo. Não teve uma lógica de organizar um pouquinho melhor, né? De fazer ao
362 longo dos corredores de ônibus, ou seja, colocar um prédio longe e aí não passa,
363 muito ônibus perto. Mais gente pra ir buscar com outro meio de transporte, ou
364 mais dificuldade. O correto em planejamento é juntar mais gente perto das vias,
365 onde que a infraestrutura de transporte aconteça com mais potência. Esse é o
366 modelo que é um pouco mais sustentável, que está previsto no nosso próprio
367 Plano Diretor. Está escrito, olha você tem que ser feito lugares adensados junto
368 a lugares onde possa passar o transporte coletivo e, preferencialmente,
369 devemos buscar que ele tenha prioridade. Assim como tem a prioridade de andar
370 bicicleta e andar a pé. Só que está faltando espaço para gente conseguir isso,
371 tá? Outras imagens para vocês verem que que está acontecendo no Campeche
372 né? O que nós não podemos deixar que o Ratonés seja a “bola da vez. Em algum
373 tempo na história, para se tornar uma nova ocupação. Não que o Campeche é
374 ruim. É maravilhoso; o Campeche só que está cheio de problemas, está cheio
375 de qualidades, mas tá cheio de problemas, que essa urbanização foi feita toda
376 irregular. Não deixou praça, não deixou linha de comunicações entre as ruas.
377 Então, tem uma série de dificuldades e problemas, além de se espalhar, né? Vai
378 indo, vai indo, vai comendo terra, vai, e um dia acaba. Esse é um problema que
379 a gente vai ter que começar, já devia ter começado, a pensar ao longo do tempo,
380 tá? Rio Tavares, Lagoa da Conceição bastante compacta, sem espaço, cresceu
381 sem muito espaço físico e agora a grande dificuldade é buscar o espaço pra criar
382 uma via, para criar a praça. E assim, se repete na Barra da Lagoa. Na Barra da
383 Lagoa, apesar de ter alguns terrenos, aqui um loteamento a parte tradicional, foi
384 sendo construída em cima uma da outra; e colocando comércio, e colocando
385 coisa, e não tem sobrado espaço, por exemplo, para conseguir colocar uma ciclo
386 faixa protegida, não tem espaço. Então, a gente vai ter que ver inventivo. Será
387 que a gente vai incentivar? Estou usando outros exemplos para gente fazer
388 ligações, tá? Será que a gente vai usar alguma via ali para promover esse
389 alargamento? De que forma vai fazer, vão passar a patola, demolir tudo ou
390 vamos provocar mudanças positivas, que sejam boas para o bairro ou pra fazer.
391 São decisões que a gente tem que tomar. E, a cada dia vai crescendo aqui. A

392 Armação, nós saímos a “jóia da coroa”e, tá aí?! tá certo isso? Aqui a foto, acho
393 que (***) de 2(dois) anos, em 2(dois) anos já deve estar pior. Então, as
394 ocupações, vão parecer que estamos em qualquer lugar da ilha. Mas é a
395 Armação, a nossa querida Armação está lá com os seus problemas de ocupação
396 também. Nós não temos espaço aqui para gerar uma rua, para organizar. Está
397 tudo intrincado. Esse é o nosso jeito que foi, até o momento de ocupar; e vamos
398 ter que lidar com isso, vamos ter que saber como a gente vai negociar isso,ao
399 longo do tempo. O Pântano do Sul, direção ao norte, aqui que vai nos conectar
400 o grande fato. Foi a SC na década de 70(setenta), vem e liga esses lugares que,
401 antes eram balneário, eram só comunidades pesqueiras e cria balneários. Então,
402 Ingleses, Canasvieiras, tudo isso veio na esteira da construção. Tinha já, mas
403 quando asfaltou, explodiu Jurerê, Daniela, Canasvieiras, toda a região norte
404 aconteceu e, no meio do caminho, tem o Santo Antônio, ali do ladinho e tem o
405 Ratonés, Santo Antônio. Ratonés reservam 2(duas) peculiaridades, são lugares
406 que tem aquela escala local. Santo Antônio já virou, (...) até pela questão dos
407 restaurantes, do turismo e, aqui, a gente tem que descobrir o que que a gente
408 vai fazer com esse lugar. A gente vai preservar, provocar, vão trabalhar
409 atividades; tem surgido de base comunitária, a questão rural, a produção
410 agrícola, tem uma série de situações bonitas aqui que poderiam ser de alguma
411 forma evidenciadas e, que a gente tem que construir na Lei espaço para essas
412 coisas também, tá? Então, olhar a tabela de usos, adequar, valorizar a divisão
413 da terra mais facilitada que às vezes é o proprietário, é dono de 5.000(cinco mil)
414 metros, aí tem o filho. Como é que vai dividir? Hoje tem que entregar 2.000(dois
415 mil) m² para fazer essa divisão. A gente acha isso exagerado, e não tem
416 acontecido. Entendeu, porque não vai entregar, daí faz irregular e o problema
417 acontece. Então, porque não pegar esses problemas e organizar, facilitar, fazer
418 um pacto entre as partes: Olha! Divide, a gente vai facilitar mais, cuida com isso,
419 cuida com aquilo, que acontece. Que é tão impossível de fazer que ninguém faz
420 certo? E, todo mundo faz errado. Então, aquilo que tem uma máxima em
421 planejamento, disse tudo, nada poder. Se tu disser nada pode, vamos dizer nada
422 pode ir na cidade inteira, nada pode significa que tudo vai poder, porque as
423 pessoas precisam morar, as pessoas precisam dividir, as pessoas precisam
424 comprar no comércio, as pessoas vão fazer. Existe um descompasso ao longo
425 do tempo que a gente não percebeu, o crescimento da cidade, ou não, criou as
426 formas adequadas de como ela cresceu e foi que acumulando problemas. Eu
427 acho que está na hora da gente olhar. Vamos pelo menos deixar a Lei
428 organizada, depois provocar os gestores, para ficar em cima, para que aconteça.
429 A comunidade ficar em cima, para que aconteça. Mas tem que ter uma
430 repactuação, que essa Lei permita fazer as coisas, pelo menos de forma
431 organizada, tá certo? Canasvieiras já é balneário, daí constrói, teve bastante
432 construção de predinhos, e tal. Só que muitos deles sem comércio, era só a
433 moradia, né? Não acontecia a vida urbana lá. Então, esse descompasso também
434 é importante. Se lá tivesse mais comércio, serviços, algumas outras atividades,
435 um monte de gente que hoje acabou optando por morar lá, que não é mais só
436 balneário, não precisaria se deslocar todo dia, e afetar a SC, que afeta os
437 moradores aqui, também do Ratonés. É só pegar, nós imaginarmos que a gente
438 tem que tirar 60.000(sessenta mil) pessoas todo dia do norte da ilha, tá certo?
439 Tirar 60.000(sessenta mil) pessoas e fazer passar aqui pela frente, né? lá pela
440 frente e. na SC. 60.000(sessenta mil) pessoas para ir para outro lugar. Aí volta

441 a 60.000(sessenta mil) pessoas de noite. Poderia, algumas, não precisar fazer
442 essas viagens, né? Não tá certo, elas poderiam ficar no bairro e fluir um pouco
443 mais a cidade. Então, por isso que a gente imagina, e está buscando a formação
444 de centralidades. Em alguns lugares podem, de alguma forma, colaborar com
445 todos; seja em Santo Antônio, que não precisa, necessariamente, ter uma
446 centralidade; seja com Rationes, que necessariamente não precisa ter uma
447 centralidade, mas uma centralidade ou, alguns pontos de centralidade, no norte
448 da Ilha podem ajudar. Rationes também, no seu dia-a-dia, em vez de ir pro centro,
449 vai para o norte, né? Então, já começa a diluir viagens, organizar o território. Em
450 Ingleses, olha aí pessoal! Ocupação, está tudo espalhado. Quando começa tudo
451 espalhar e, sem organização, a gente acaba chegando nessa ocupação
452 irregular. Em cima do Aquífero, esse monte de casa, um atrás da outra e, vai
453 crescendo. O ano que vem, amanhã, já chega mais gente. Daqui 1(um) mês
454 chega mais gente e daqui 1(um) ano vai chegar de 8(oito) a 10000(dez mil)
455 pessoas e, elas vão ir para algum lugar. Então, a gente pode dizer: olha! vamos
456 tentar ir adequando para onde elas vão. E, aí, trazer elas para regularidade de
457 alguma forma importante, com infraestrutura, cobrar infraestrutura, cobrar
458 esgoto, né Prefeito?! Desse jeito eu acho que é um tema que mais tem
459 aparecido, né? Mas de fato, aqui não tem esgoto, tá certo?! Aí vão dizer, não
460 constrói mais nada, ok? Mas, vão construir. A gente vai dizer não, mas vão fazer
461 igual. Então, vamos tentar dizer sim, de que forma quais seriam as condições
462 para que eu sim acontecesse. A cidade vai ter que fazer um pacto de alguma
463 forma, para correr atrás disso, tá? Por exemplo, daqui a pouco, já pensou? Nós
464 estaremos assistindo isso aqui no Rationes. Alguns já deve estar acontecendo.
465 Algumas ruazinhas abrindo, aí né tá certo? Mais loteamento também aqui não tá
466 favorecido; de alguma forma é um problema que a gente vai ter que lidar. Alguma
467 regra de como pensar isso, se vamos segurar mesmo. Vamos segurar? não vai
468 ter ou se vai ter, de que forma esta questão de lotear, que também não é legal,
469 sair loteando tudo, né? gerando cidade aqui, não é legal isso também. Tem
470 outros lugares que daria para ocupar. Primeiro o loteamento espalhado, pode
471 trazer ainda mais, se for remoto assim, vai gerando pessoas lá, mais transporte
472 e tal. Então, tem que tomar cuidado de gerir, uma coisa que a gente vai ter que
473 decidir. Mas, se a gente não decidir e não criar um pacto, vai acontecer isso tá?
474 Várias ruas aqui vão começar a assistir isso e, é uma tendência natural, tá? E o
475 que a gente não quer que vá sobrepondo problemas da falta de infraestrutura,
476 tá? Que, quando faz o parcelamento irregular, quando regularidade vem a conta
477 fica mais alta para todos. Claro, o cidadão daqui acaba pagando um pouco mais
478 barato por esse terreno, sim, mas é tão caro e tão difícil fazer aprovação do
479 loteamento que afasta, mesmo. Então, a gente tem que corrigir os rumos, a gente
480 tem que, talvez diminuir em alguns lugares, se der para fazer lotes menores,
481 para que a infraestrutura seja melhor, mais aproveitada, né? Para que as
482 pessoas comprem e não precisar ficar dividindo depois, né? Já divide antes, dá
483 mais oportunidades e, que eles não entrem na fila da infraestrutura, de espera
484 por anos e anos para ter um calçamento na rua, para ter alguma situação melhor,
485 para depender do Vereador ficar lá: Pô! cadê o calçamento, né Vereador? Cadê
486 o calçamento da rua daí tem 500(quinzentas) ruas não Vereador ontem tinha
487 500(quinzentas) hoje, já são 510(quinzentas e dez) se, o Vereador passa
488 2(duas) semanas depois, o Vereador então lembra que os 510(quinzentas e dez)
489 já são 530(quinzentas e trinta) ruas, porque nenhuma praticamente é feita com

490 o parcelamento organizado. Irregular e a conta vai subir e, todo mundo que está
491 aqui nessa sala, de alguma forma vai pagar um pouco dessa conta na forma de
492 imposto ,né gente? Outra forma de fazer é a Reurbe, que a gente está
493 estruturando, para que se urbanize esses lugares. Pensem a longo prazo isso
494 corre paralelo ao Plano Diretor, tá? É uma ação paralela. E, é claro que o Plano
495 Diretor tem que pensar nisso; mas é uma forma conjunta, tá? Aí o nosso
496 Ratonés, então a grande planície, tem uma função ambiental gigantesca dessa
497 conexão entre morro. Essa área de transição entre o próprio mangue. Então,
498 isso tudo tem que ser pensado, organizado, de que forma que a gente vai pensar
499 esse território ao longo prazo. Nós, temos por exemplo, na Vargem Pequena de
500 hoje, a Vargem Grande de amanhã. Espero que não, né? Então, temos que
501 organizar ali, alguma forma de como fazer essa conexão, né? Para que a gente
502 tenha uma melhoria, temos que identificar qual vai ser, o quanto a população
503 que esse bairro vai absorver durante esses 10(de) anos. Porque vai crescer, né?
504 Vocês viram as manchinhas, né? Não dá pra negar que vai crescer alguma coisa
505 no Ratonés. Negar seria “tapar o sol com a peneira”, como fala, né? Vai crescer
506 alguma coisa. Agora, a gente só tem que saber qual é a nossa parcela aqui e,
507 de que forma a gente pode fazer o melhor possível? Aí, novamente, a Vargem
508 Pequena, mais para dentro do Ratonés. Fato, que a gente não quer isso, tá?
509 Ficar no trânsito, ao fazer pessoas morarem mal, tá? Eu acho que, parece ter
510 sido a repetição da receita ao longo dos últimos tempos, tá? E, para isso, a gente
511 fez várias análises, identificou aqueles potenciais, centralidades e, vejam que
512 destacou lá no Norte, tem 3(três) pontos. Assim que, já tão, eu quero, ser uma
513 cidade, quero ser um centro, quero ser um lugar mais organizado. Acontecendo
514 isso, enquanto que outro, no Sul também e, aqui no meio, a gente tem ainda uma
515 (...) não aparece as evidências ainda dessa construção, de uma centralidade.
516 Agora o papel das SCs é fundamental, pra isso, né? Onde que a gente vai ocupar
517 um pouco mais SC, um pouco antes de chegar no Ratonés, já tá vindo uma
518 ocupação ali no Santo Antônio até aqui. Como é que a gente vai fazer ali? Será
519 que ali seria um bom lugar pra botar Habitação Social? Porque pode estar mais
520 perto do ônibus, uma possibilidade de evitar que as pessoas entrem até o
521 bairro, concentrar mais lá perto. É uma é uma alternativa, também e a partir
522 dessas leituras de centralidade. São várias análises tal. Aqui não vou entrar em
523 detalhe. E, se chega junto com outras diretrizes, outras percepções, aos 10(dez)
524 Pilares de alteração da proposta. Que seria quase que nosso guia conceitual de
525 como a gente vai encaixar as coisas dentro do Plano Diretor. Todos os 10(dez)
526 Pilares. Tem vídeo específico sobre isso, naquele *site* que eu falei, que explica
527 o porquê de cada um deles. Mas, basicamente eles começam a responder coisas
528 que poderiam ter no Plano. Por que não tem, por exemplo, em vez de pagar por
529 uma área pública, desapropriar e tal, não fazer trocas, né? Aí deixa de construir
530 um pouquinho mais a casa, eu e ele cede o terreno, né? Fazer esse jogo ou por
531 que que desapropriar a orla? Porque a gente não cria acesso e faz trocas?
532 Porque todo mundo quer ter acesso a orla, os parques ambientais e etc ,tá?
533 Sendo fechado, que nos Ingleses mesmo, é tudo fechado, né? Como é que a
534 gente poderia ter confecções em direção à essa orla? Por que que esses 2(dois)
535 casos aqui são irregulares. A gente quer a coisa aqui, no caminho, a gente tem
536 2(dois), 3(três) mercadinhos que acabam servindo a comunidade. Só que eles
537 têm mais que 50(Cinquenta) m². Então, eles são irregulares; porque a Lei diz
538 numa tabela que aqui não poderia ter. Por que que diz numa tabela que não

539 poderia ter um mercadinho no bairro. Poxa né! Corrige a tabela, né? Vai para
540 realidade, não tenta ficar à inventando, né? E, o melhor aqui, esse aqui mora em
541 cima. Oh! que legal! Misto é uma arquitetura bem simplória, bem simples, mas é
542 uma arquitetura verdadeira, que tenta responder aquilo que o lugar precisa, tá?
543 Gente morando em cima, deve ter aqui um que mora aqui do lado, também e, o
544 serviço de costura ali, né? Isso que a gente chama uso misto, né? Então, porque
545 em alguns lugares não tem essas coisinhas que permitam o cara morar trabalhar;
546 já resolve a vida comunitária do bairro. Tá certo; várias situações estão
547 acontecendo. Isso divide terreno em uns terrenos pequenos. Às vezes, dividem
548 muita unidade em terrenos grandes, divide em pequenos poucas unidades, e aí,
549 fica aquele vazio. Em alguns lugares, quando esses terrenos estiverem perto de
550 uma centralidade, numa via principal, não tem porque não dizer que possa fazer
551 multifamiliar, tá? Aqui tem bastante lugares, o pessoal pode, se tiver alguém
552 aqui. Nós temos vários problemas das chamadas vias projetadas, também tá?
553 Projeto a via, que é um conceito, é uma linha solta no mapa. Aí, passa por cima
554 de um monte de terreno e vai tirar a viabilidade negada. Não pode construir ou,
555 mas se tu olhares melhor, o mapa, a gente tem que ser mais essa via, ela para
556 aqui ou era para estar um pouquinho mais pra lá, ou era para nem ter, porque já
557 está tudo ocupado. Então, isso a gente quer também um pouco mais de
558 liberdade pra fazer essa análise técnica, não depender (..) Vereador Dinho
559 precisar mudar uma via. Fazer 13(treze) audiências, fazer votação na Câmara
560 para se, for uma análise técnica e resolver, entendeu? Então, se nós mudarmos
561 na Lei, que permita, nós fazermos essas adequações, seria extremamente
562 importante. Outras situações que a gente tem. A gente tem algumas áreas de
563 APP que não são APP, estão marcadas de verde ali. Esse caso aqui, parece ser
564 um, porque a mesma característica ambiental aqui de todos esses terrenos aqui,
565 ó! tá de um lado e do outro e só pegou uma faixa ali, ou tem uma coisa
566 acontecendo errado ali, ou tudo é a APP ou provavelmente não é APP, porque
567 não tem cursos d'água, não tem. E, a gente precisaria mandar um mapa pra
568 Câmara toda vez que encontrasse um erro desse, tá? Manda lá, os Vereadores
569 votam. São 16(dezesseis) Vereadores para corrigir o terreno do João que tá
570 marcado uma ACI, que era ACI, que estava no terreno errado. Era do lado, tem
571 um caso lá no ali no acho que aqui no Ribeirão proprietário vida inteira comprou
572 o terreno certinho bonitinho. Um belo dia alguém pintou o mapa como uma ACI;
573 vamos com uma AVL e uma praça e, a praça que existe do lado dele virou o
574 zoneamento, que era o dele e agora, ele tá aí, nessa batalha; e a gente tem que
575 mudar o Plano Diretor para dizer para o cara que que não. Entendeu? é um erro
576 material e os erros acontecem. O que a gente tem que é criar são mecanismos
577 para não travar a correção. O preço da terra, que é uma coisa fundamental, nós
578 vamos resolver?! Entender o Plano Diretor como um conjunto de diretrizes,
579 princípios, ação social. A comunidade participando da sua gestão ao longo do
580 tempo, tá certo? Não adianta nós discutir o Plano só hoje, só até o dia da
581 votação. A Lei do Plano Diretor importa o que acontece depois, principalmente
582 também que a gente consiga ir monitorando, dando efetividade corrigindo as
583 coisas mudam, né? Vê, o aeroporto mudou completamente a situação daqueles
584 bairros lado sul. A gente precisa ter instrumentos e organização para reconduzir
585 as coisas e não precisar toda hora votar o Plano Diretor. Deixar claro os limites,
586 as formas e depois ir para a gestão urbana e fazendo. Eu vou falar isso, meio
587 que para conduzir um pouco encerramento. Vamos imaginar a gente aqui,

588 selecionar alguns trechos dentro do bairro. Que erros materiais não vou correr.
589 A gente selecionar alguns trechos nos bairros que a gente tem que falar de
590 centralidade e, aqui, a gente tem 2(dois) pontos tá?! Trechinhos ali. Olha! tem
591 evidências pessoal, da mega centralidade, do centrinho que pode se formado
592 aqui no bairro. Tem evidências que ele pode ser um centrinho, que poderia ser
593 criado uns usos diferentes, permitir ganhar mais espaço, de repente ser lugar
594 para ter a praça. Conseguir achar espaço para praça organizar a vida
595 comunitária, um ponto de encontro, ponto focal em outros bairros mais potentes,
596 maiores e, isso tudo a gente está baseando num modelo que a gente chama de
597 desenvolvimento orientado ao transporte. Serve para cidade toda, na escala
598 mais local do bairro, aqui que ele diz assim, a gente tem que compactar cidade
599 e tal. Aqui, no caso, não tem muita aplicação. Mas, no lugar mais espalhado,
600 concentrar junto às vias do transporte; aqui também se nós fossemos, como se
601 nós tivéssemos, proposta de centralidade em cima do morro e, não perto da rua,
602 onde que passa o ônibus é, mais ou menos, isso tá? Então, tem que ficar perto
603 da onde passa o transporte. Adensar, escolher pontos que a gente pode
604 concentrar pessoas, tá? Aqui, na região, a gente não tem pontos de
605 adensamento marcados prioritários. Aqui no Ratonés, tá? Tem em os outros
606 bairros. O lugar ao redor desses centrinhos que a gente está promovendo, está
607 sugerindo que tenha uso misto, eventualmente algum desenvolvimento
608 econômico, eventualmente algumas unidades residenciais, que consigam
609 conformar esse centrinho. E, isso, baseado num sistema de trocas, tá pessoal?
610 A gente identifica as vias identifica, os problemas. Hah! Precisa, por exemplo,
611 um espaço público aqui para comunidade. A gente não tem nenhuma ACI, né?
612 para desenvolver, não tem praça, de repente, para gente, precisa espaço
613 público. Então, vamos liberar algum trechinho do centro e propor uma troca ou,
614 se deixa eu construir um pavimento e, a gente junta a grana aqui para conformar
615 a nossa praça, nosso lugar de fazer trocas. Essa é a ideia que cada bairro leia
616 suas necessidades, identifique pontos que possam acontecer. Hah! vai ser só
617 num trecho, num ponto, num lugar? Pessoal não é tudo ao mesmo tempo, né?
618 A gente tem marcado vários pontos de centralidade possíveis, só que, de repente
619 o momento do Ratonés não é agora e, daqui 5(cinco) anos. Mas a gente pode ir
620 preparando, para daqui 10 (dez) anos, não sei; ou o lado Canasvieiras, que tem
621 várias vias marcadas seja primeiro. Um trecho duma via consolida faz a
622 infraestrutura, daí faz o outro. Então, tudo isso seria pra pensar nos 10(dez) anos
623 pelo menos que virão pela frente, para gente negociando e distribuindo com a
624 participação da sociedade. Para definir o que que a gente vai compensar, vai
625 ampliar espaço para ônibus, vai gerar uma praça por exemplo, né? Troca um por
626 uma praça e assim por diante. Para complementar aquelas obrigações que já
627 são da Prefeitura e, as obrigações que são dos loteadores e, também para gerar
628 um programa de intervenção pública; do que que é que a comunidade se
629 interessa; enfim, se ocorrer trocas, de que forma ela ocorrerão. Para isso, a
630 gente fez o diagnóstico. Selecionou trechos de vias, como eu falei aqui, são bem
631 poucas. A gente selecionou 2(dois) trechinhos só pra dar um uma ampliada, para
632 dar uma olha aqui. Pode acontecer alguma coisa, e lá, pode acontecer alguma
633 coisa; sendo que a prioridade seria na Vargem Pequena. Já preparar, desde
634 agora, a interface ali, com o elevador, de que forma a gente poderia ocupar
635 aquele lugar? Promover mudanças dos edifícios que estão sendo construídos
636 para gerar espaço? De que forma a gente poderia trabalhar isso para reservar

637 para o presente e paro o futuro? Uma centralidade, um lugar onde que resolveria
638 a vida de quem moraria na parte, vão dizer assim, mais ao norte do Ratores e a
639 outra aí, no trecho que já tá mais consolidado. Um pequeno trechinho para
640 organizar mais em direção à saída do sul, mas no intermédio do Ratores. De
641 que forma isso seria feito? Através de sistemas de troca. Em compensação, eu
642 uso essa imagem para ilustrar, para a gente pensar na possibilidade, tá? Imagina
643 que a gente tenha, o normal que todo mundo sabe, são 2(dois) pavimentos.
644 Constrói 2(dois) pisos, né? Uma embaixo, outro em cima, o que é permitido
645 normalmente pela Lei. E, o que tu tens de terreno, tu podes construir tá salvo. A
646 APL aqui é mais restritiva, outras situações ambientais, não aí tem coisa; mas,
647 se for um lugar de cidade, o que tu tens do terreno e tu podes construir. Se a
648 senhora tiver um terreno de 360(trezentos e sessenta) m² para construir aí, o
649 que que vai construir depende do lugar, se vai ser, pode ser uma padaria, se
650 pode ser um comércio, pode ser apartamento ou pode ser casa, tá? Depende do
651 lugar, mas a construção tem que ficar limitada ao teu terreno original, tá certo?
652 Guardado isso, se a gente diz assim, tudo vai ser 2(dois) pavimentos, ocupa
653 praticamente todo o terreno, né? Ocupa todo o terreno. Se a gente fizesse isso
654 aqui, em alguns casos, a gente, pô?! Precisamos de espaço, entrega um
655 pavimento a mais, mas não ocupa o terreno e constrói a mesma quantidade.
656 Essa ferramenta que batalha por espaço público; a gente tá entrando no tempo
657 da batalha por espaço público. Não foi deixado espaço para coisas
658 acontecerem e, agora, a gente entrou no tempo de achar espaço bom. Tá cheio
659 de espaço. Não tem espaço público e espaço privado, a maioria são terrenos. E,
660 a ideia então, é aproveitar melhor as configurações, formas de pensar o lugar,
661 para que, sobre espaço, para daqui a pouco a gente criar uma praça e, empilham
662 o pavimento, faz uma troca e incentiva que isso acontece. Quem vem primeiro
663 faz. Acabou amigo, não tem mais agora, já tá, ou um conjunto soma, né? E faz,
664 são mecanismos a ser descoberto ou, em alguns lugares a gente que agrega
665 mais de um prédio, ou casa, ou construção, e pede mais espaço na frente, e
666 todos tem uma troca. A gente não precisaria pagar a desapropriação para fazer
667 a ampliação e a organização daquele lugar, tá certo? Dito isso, dentro do lugar,
668 a gente selecionou, como eu disse 2(dois) trechos, vai ser apresentado agora o
669 que que poderia acontecer, lembrando que é só junto das vias, tá? Não é para
670 dentro, só aqueles terrenos que fossem mais próximos daqueles trechinhos
671 marcados. Então, a primeira ideia, vocês podem colaborar. Olha pessoal, em tal
672 lugar pode ser que aconteça, não aqui vocês tão equivocados, tá muito grande.
673 Não tem problema, a ideia é essa, colaborar, ver que se é, se não é tá certo. Dar
674 outras ideias, outros modelos, também. Não estamos travados, só aqui tá, é para
675 que a gente consiga entender que, só naqueles trechos a gente não estaria
676 dando pavimentos, a gente estaria fazendo um sistema de compensações.
677 Ofereço um pavimento desde que bote junto o comércio em baixo, habitação em
678 cima e ganha espaço na frente. Esse tipo de jogo que a gente vai ter que primeiro
679 estabelecer regras, né?! D como acontecer e depois, monitorar se tiver interesse
680 comunitário para que isso aconteça ao longo do tempo, tá certo? **Sr. Carlos**
681 **Alvarenga** diz: eu vou passar agora para outra parte, obrigado Michel, muito
682 obrigado. Eu queria cumprimentar algumas autoridades e, vou começar pelo
683 Vereador Dinho. Inclusive convido para compor a mesa. Vereador Marquito,
684 muito obrigado pela sua presença. Vereador Renato da Farmácia, obrigado pela
685 sua presença. Vereador Afrânio, muito obrigado pela sua presença. Vereadora

686 Marina Caixeta, representando o Coletivo Bem Viver, muito obrigado pela sua
687 presença. Sr. Hélio Leite, Gerente de Articulação da CDL, muito obrigado pela
688 sua presença. Pessoal, antes de dar continuidade a esse vídeo, eu queria pedir
689 para o pessoal que está no fundo, aqui na frente tem mais ou menos umas 15
690 (quinze) cadeiras ainda para se sentar. Vocês podem vir aqui pra frente e, até
691 peço que façam isso, para permitir mais conforto para todos. Que todos se
692 acomodem para acompanhar a Audiência com tranquilidade, tá? Fiquem à
693 vontade mesmo tá? E, agora a gente vai passar um vídeo e institucional, que já
694 entra no raciocínio do Distrito mesmo, propostas vinculadas ao Distrito, como
695 Michel fez uma introdução, antes de passar esse vídeo só, que chegou, teve
696 algumas pessoas depois sentaram à mesa; eu não fiz apresentação na ponta
697 esquerda ali é Cibele Assmann, ela é Diretora de Planejamento do IPUF e
698 Coordenadoras Técnica Geral da Comissão Multidisciplinar de Planejamento e
699 ao lado dela, Beatriz Kovalski, Superintendente da FLORAM e Coordenadora
700 Técnica Ambiental da Comissão. O Coronel Araújo, Comandante. Coronel
701 Araújo é Secretário de Segurança Pública do Município e, também, membro do
702 Conselho Executivo da Comissão Multidisciplinar, tá bom gente? Então, pode
703 passar esse vídeo específico do Distrito. **AUDIOVISUAL COM A PROPOSTA
704 PRELIMINAR DIRETRIZES DE REVISÃO PARA O DISTRITO RATONES.**
705 *Proposta preliminar diretrizes da revisão para o Distrito Ratonos a partir do*
706 *diagnóstico preliminar de cada Distrito buscou-se identificar padrões de uso e*
707 *ocupação do território para vias selecionadas assim como as morfologias*
708 *urbanas de cada localidade do Distrito que, no caso, de Ratonos envolve as*
709 *localidades Vargem Pequena e Ratonos. Avaliou se também como o Plano*
710 *Diretor atual tem sido pouco efetivo e como suas projeções e regulamentações*
711 *estão distantes daquilo que se percebe e necessita a cidade ao não ser efetivo*
712 *quanto à implantação de novos empreendimentos. O próprio Plano tem limitado*
713 *as condições necessárias que permitam a transformação dos bairros, a partir por*
714 *exemplo, da implantação dos perfis viários. Na imagem na tela temos os*
715 *diagnósticos preliminares de carências e potencialidades que envolvem limites*
716 *territoriais uso do solo, estrutura fundiária e ocupação do solo. No Distrito de*
717 *Ratonos, o uso residencial apresenta índice de 0,80% (zero virgula oitenta) em*
718 *relação ao município. Já, o uso não residencial representa índice de 0,34%(zero*
719 *virgula trinta e quatro) essa característica do Distrito indica que há poucas ofertas*
720 *de emprego serviços comércio para a comunidade. Logo, para suprir as*
721 *necessidades a população do Distrito acaba precisando fazer grandes*
722 *deslocamentos para outras regiões da cidade. Em relação à estrutura fundiária*
723 *é possível ver que 34,09% (trinta e quatro virgula zero nove) do Distrito é fruto*
724 *de parcelamento irregular do solo. É possível notar também que a densidade*
725 *baixa de 18,74(dezoito virgula setenta e quatro) habitantes por hectares*
726 *acontece por causa das características de ocupação de origem rural do Distrito.*
727 *Também foram analisados os equipamentos públicos e os espaços públicos de*
728 *Ratonos, sobre a tabela que mostra os espaços públicos, é importante ressaltar*
729 *que há carências na destinação de áreas públicas para espaços de lazer e*
730 *equipamentos comunitários. Outros fatores analisados foram, a infraestrutura e*
731 *a mobilidade do Distrito. Nesse sentido, é possível notar um alto índice de vias*
732 *sem pavimentação em relação à extensão total com 32,53%(trinta e dois virgula*
733 *cinquenta e três). Devido à ocupação de baixa densidade, o Distrito não sofre de*
734 *graves problemas de mobilidade. Ainda assim, possui baixa incidência de*

735 *ciclovias e calçadas adequadas. Os diagnósticos preliminares, também levaram*
736 *em conta, aspectos socioeconômicos, empregos e serviços, habitação de*
737 *interesse social, áreas de especial interesse social e zonas especiais de*
738 *interesse social, como aparecem na tela. A estrutura comercial e de serviços do*
739 *Distrito é caracterizada principalmente por comércios de pequeno a médio porte;*
740 *além de pequenas propriedades rurais. Foram analisados também, paisagem e*
741 *patrimônio, proteção ambiental e saneamento que, você pode acompanhar aí na*
742 *tela, em relação ao patrimônio e paisagem natural Ratoles apresenta cenários*
743 *bucólicos além de sítios arqueológicos na porção central e norte do Distrito. A*
744 *grande percentual de áreas de preservação permanente APP que correspondem*
745 *a 72,43% (setenta e dois virgula quarenta e três) do Distrito. As análises foram*
746 *realizadas por uma equipe multidisciplinar, composta por geógrafos, arquitetos*
747 *e urbanistas, engenheiros e outros profissionais no âmbito da Comissão*
748 *Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor. É possível visualizar o diagnóstico*
749 *completo do Distrito através do site Plano Diretor Florianópolis 2022(dois mil e*
750 *vinte e dois) como exemplo a Rua Intendente Antônio Damasco uma das*
751 *principais vias da localidade do bairro Ratoles tem a previsão no Plano Diretor*
752 *de caixa de via com largura de 20,50 (vinte virgula cinquenta) metros mas*
753 *atualmente possui entre 9,50 (nove virgula cinquenta) e 13(treze) metros, não*
754 *permitindo que equipamentos planejados importantes sejam implantados como,*
755 *calçadas adequadas e ciclovia. Com os incentivos como a outorga onerosa*
756 *haverá um estímulo para que o que o Plano Diretor prevê seja executado e torne*
757 *o bairro mais completo. Após análise prévia, 2(dois) locais do Distrito foram*
758 *identificados como centralidades ou possíveis centralidades, Vargem Pequena*
759 *e Ratoles. Nestes locais foram destacadas as áreas e vias que possuem*
760 *potencial de servir em diferentes níveis como centralidade de bairro a estas*
761 *regiões. Em Vargem Pequena, foram identificados os seguintes locais mostrados*
762 *neste mapa com potencial para receber incentivos: Rodovia José Carlos Daux e*
763 *Estrada Manoel Leônico de Souza Brito. Áreas onde já é permitida a construção*
764 *de no máximo 2(dois) pavimentos poderão somar mediante, outorga onerosa,*
765 *até 2(dois) pavimentos chegando a altura máxima de 4(quatro) pavimentos com*
766 *os incentivos já as áreas aonde. Já é permitida a construção de no máximo*
767 *3(três) pavimentos poderão receber até 2(dois) pavimentos mediante outorga*
768 *onerosa totalizando altura máxima de 5(cinco) pavimentos. Com os incentivos*
769 *da mesma forma áreas aonde é permitida a construção de no máximo 4(quatro)*
770 *pavimentos poderão receber até 2(dois) pavimentos mediante outorga onerosa,*
771 *totalizando altura máxima de 6(seis) pavimentos. Com os incentivos vias centrais*
772 *poderão ter acréscimo de mais 1(um) pavimento no limite máximo do seu*
773 *zoneamento mediante a outorga de desenvolvimento econômico. Importante*
774 *ressaltar que, apenas os lotes de frente para a via poderão ser contemplados*
775 *com os incentivos. Na localidade de Ratoles, foi identificado o seguinte local*
776 *mostrado neste mapa com potencial para receber incentivos: Estrada Intendente*
777 *Antônio Damasco, áreas onde já é permitida a construção de no máximo 2(dois)*
778 *pavimentos poderão somar mediante, outorga onerosa, até 2(dois) pavimentos*
779 *chegando a altura máxima de 4(quatro) pavimentos com os incentivos. Vale*
780 *lembrar que apenas os lotes de frente para a via poderão ser contemplados com*
781 *os incentivos. Importante ressaltar que, a revisão, não está propondo a alteração*
782 *de zoneamento, e que as alterações estão sendo propostas previamente apenas*
783 *nos locais indicados nos mapas. Os incentivos, índices e gabaritos da área*

784 aplicados conforme a proposta, impactarão 6,93%(seis virgula noventa e três)
785 da área urbanizada existente. As pré propostas prevêem aplicação de
786 instrumento de outorga onerosa, que a autorização de construir a mais sobre
787 contrapartida financeira, ou seja o proprietário é autorizado a construir a mais
788 que o limite previsto no Plano Diretor, porém dentro, dos limites, características
789 e necessidades da rua. Em troca ele fornece a implantação de por exemplo um
790 espaço público, melhorias na mobilidade, ampliação de oferta de empregos e
791 serviços, na região entre outros. As propostas estão em discussão e serão
792 encaminhadas somente a participação da comunidade, que irá colaborar com os
793 estudos. Depois das Audiências e encerramento da Consulta Pública
794 tecnicamente serão analisados os cenários com o impacto das propostas e
795 consolidado o texto final. O conteúdo do referido vídeo poderá ser acessado no
796 site <http://ipuf.pmf.sc.gov.br/pd2022/>. Sr. Carlos Alvarenga retoma a fala e diz:
797 reforçando essa parte final que ficou no vídeo, é exatamente isso mesmo. O
798 projeto de Lei está sendo construído com a comunidade, para quem não chegou
799 no início, que eu informei isso e, nesse momento nós tamos colhendo (...) com
800 a comunidade, para construir tecnicamente soluções. O Michel quer fazer uma
801 consideração final aqui, antes de ir pro intervalo. **Sr. Michel Mitmann diz:** É bem
802 é bem rapidinho, tá? Quando vocês viram ali, 6, 93 (seis ponto noventa e três);
803 é isso, é o percentual. Nós considerando aquele trecho das vias que seriam só
804 sobre o que é já urbanizado, tá? Então, considerando ainda que o território
805 fundamentalmente pouquíssimo urbanizado, é só sobre essa área e, não
806 significa também 6,93% (seis virgula noventa e três) de crescimento, tá? Porque
807 alguns lugares já tem 3(três) pavimentos e eventualmente ganharia 1(um) e,
808 também, só teria acesso a essa política de compensações se fizesse sentido,
809 né? Para nós chegarmos naquele sistema de compensações, que nem prevê,
810 que todo o Plano Diretor de 97(noventa e sete) fosse acontecer, né? Que previa
811 prédio para toda a cidade, não aconteceu, né? Então, nós temos uma taxa
812 provável de que isso possa acontecer ao longo do tempo. Então, além de ser só
813 nos trechos marcados, é 6%(seis) de toda a área já construída. Onde tá
814 construído, mas não necessariamente vai crescer 6%(seis), porque tem lugares,
815 como vocês viram, já está previsto 4(quatro) pavimentos e vai agregar mais
816 1(um). Então, naquele lugar é uma fração a mais. Então, isso em termos de
817 volume populacional é bem mais reduzido, tá bom? **Sr. Carlos Alvarenga**
818 retoma a fala e diz: Obrigado Michel, então, agora a gente vai fazer um pequeno
819 intervalo de 10(dez) minutos. A gente volta com a manifestação de todos, tá
820 bom? Obrigada gente. Após a pausa, **Sr. Carlos Alvarenga** convida o pessoal
821 para retomar as atividades dizendo: Eu vou pedir para que aos poucos, a gente
822 retomando os locais seus assentos, para gente possa colher a manifestação da
823 comunidade; que ao final das contas, é isso que nós viemos fazer aqui. Mas,
824 fiquem tranquilos que, antes da gente começar as manifestações eu vou reiterar
825 as regras de participação, para a gente tomar ciência disso de forma reiterada,
826 não restando dúvidas. Nós vamos aguardar mais pessoas sentarem aí para ficar
827 bem acomodado, a gente ficar bem confortável para ouvir a comunidade se
828 manifestar. Pessoal, antes da gente começar as manifestações, o Prefeito
829 Topázio Silveira Neto irá pronunciar algumas palavras. Prefeito Topázio a
830 palavra é sua. **Prefeito Topázio Silveira Neto** diz: Boa noite boa noite a todos.
831 Bom, inicialmente, obrigado pela presença. Acho que a gente tá confortável aqui.
832 Tem gente lá fora, tem cadeiras aqui na frente ainda. Eu até queria dizer que nós

833 temos uma televisão aqui, que a gente vê o que está passando naquela tela.
834 Ainda há pouco eu falei para o Alvarenga. Fala que tem uma televisão aqui,
835 porque se não o pessoal vai achar que a gente não tá dando bola o que passa
836 lá? Ou que sabemos tudo decor, né? Mas, não. Tenho a televisão aqui, então a
837 gente olha aquela tela, a gente olha daqui. Bom, nós hoje estamos aqui na
838 penúltima audiência do nosso Plano Diretor. Vou ficar aqui pra aparecer na TV,
839 melhorou? Bom, ante penúltima, digamos assim, a penúltima da série dos
840 Distritos e, depois, nós ainda temos uma coletiva que, nós, inclusive transferimos
841 lá pro Centro Sul. Lá na cidade. Olha, eu sou agorça, vocês viram, como eu sou
842 velho, né? Porque eu falei, que é lá na cidade, né? Coisa de velho, isso né? Lá
843 na cidade, lá no aterro da Baía Sul. Oh! é a Thalia, filha da Cora, tudo bem?
844 Então, lá cabe mais pessoas, por isso que a gente transferiu para lá. Ia ser no
845 Tribunal de Contas e, depois, nós, conversando com o Ministério Público, faremo
846 mais uma sessão. Então, no dia 19(dezenove) é, mais ou menos, estimado por
847 volta do dia 19(dezenove), 18(dezoito), 19(dezenove), por aí, nós vamos fazer
848 uma nova. Iniciar o debate com o Conselho da Cidade, fazendo uma seção, onde
849 a gente vai mostrar para a população o projeto de lei que a gente vai encaminhar
850 para o Conselho da Cidade, para Câmara, que vai ser formada a partir da opinião
851 que todo mundo deu. Então, nós estamos fazendo isso porque o grande
852 interesse é exatamente fazer essa discussão com vocês. Como a gente está
853 fazendo aqui hoje à noite. Eu costumo dizer que, as pessoas não precisam
854 entender nada do Plano Diretor, mas, o que nós queremos ouvir são aquelas
855 dificuldades que vocês têm. Então, por exemplo, imagino que aqui no Ratoles a
856 gente tem a dificuldade de parcelamento do solo, o pai e a mãe têm um terreno
857 de 10.000(dez mil) metros e tem 4(quatro) filhos e quer separar o terreno, um
858 pedaço para cada filho. Isso é uma dificuldade hoje. Então, eu queria ouvir de
859 vocês isso, se tem dificuldades, se não tem dificuldade. Porque isso, a gente vai
860 tentar adereçar no Plano Diretor. Lote mínimo de 360(trezentos e sessenta)
861 metros, né? Aa gente sabe que hoje se você quer fazer um loteamento, em
862 alguns casos aqui em Ratoles tem o tal do ARR, que é o módulo mínimo. São
863 5.000(cinco mil) metros. Porque o meio que é considerado ainda área rural e tal.
864 Como, também, o Vereador Dinho já me falou isso uma vez. Tem a dificuldade
865 da questão de criação de animais. Como é que cria animal? Pode? Não podem?
866 Em que área podem? Em que área não pode? Eu venho pra cá, questão das
867 calçadas, a questão dos ônibus, do recuo para ônibus. Então, são todas
868 questões que a gente quer ouvir de vocês. Área pública, área de lazer, são
869 questões que a gente quer ouvir. Essas necessidades da comunidade que a
870 gente vai tentar acomodar nessa revisão no Plano Diretor. A gente ainda tem
871 coisas mais básicas do Plano Diretor que são, alguns erros que foram cometidos
872 historicamente na demarcação das áreas de APP, áreas de não A,PP que
873 quando as pessoas foram desenhando lá no mapa às vezes você desenha no
874 mapa e não desenha com muito cuidado e, acaba colocando em cima do seu
875 terreno. A área de APP que não era APP e aí, como disse, eu acho que o
876 Alvarenga ou Michel falaram, você vai levar uma vida inteira para conseguir
877 corrigir esse defeito lá no mapa. Porque, nós da Prefeitura, o nosso técnico não
878 pode corrigir sozinho, né? Então, se a gente imaginar 100(cem) anos atrás, vai
879 50(cinquenta), 60(sessenta) anos atrás, o normal é que você tinha uma grande
880 área de terra aqui e, que alguém foi dizendo assim: Oh! aqui é morro então área
881 de APP, aqui não pode construir, aqui passam um córrego, aqui é uma área de

882 preservação, aqui não pode construir isso, aqui é banhado ou é muito
883 encharcado, aqui também não pode e, foi delimitando as áreas onde poderia ser
884 construídas, como falou Michel. Originalmente você poderia construir num
885 terreno de 500(quinhentos) metros. Você poderia construir 500(quinhentos) m².
886 Bom, como não dá pra ocupar um terreno inteiro, alguém disse assim: Oh! então
887 ocupa metade e dobra a área construída, constrói 2(dois) andares num terreno
888 de 500(quinhentos) metros. Você constrói 2(dois) andares de 250(duzentos e
889 cinquenta) ocupou lá os 500(quinhentos) que você podia. E as coisas foram
890 evoluindo, foram passando e, ao longo dos anos, esses erros podem ser
891 cometidos. Alguém pintou uma APP onde não era APP, alguém pintou uma AVL,
892 uma área verde, do laser, onde não era numa área verde e de lazer. Muitas
893 vezes isso vai lá e destrói o valor econômico do teu imóvel, né? O teu imóvel,
894 você não pode mais construir porque alguém colocou lá em algum momento. Lá,
895 no plano de 2014(dois mil e quatorze), que é a lei que tá vigente hoje, a gente
896 teve uma série de problemas na hora de fechamento do plano. Inclusive, com os
897 mapas, né? Então, quando a gente diz aqui que, não vai ter alteração de
898 zoneamento; nós não vamos alterar os mapas, o que a gente pode fazer; o que
899 a gente está propondo e, já tenha ouvido isso de outras audiências, é que a
900 Prefeitura tem uma autonomia maior de que comprovado erro técnico lá no
901 mapa. A gente quer poder encaminhar a solução, sem a necessidade de fazer
902 audiência pública etc. Então, são essas coisas que a gente gostaria de ouvir de
903 vocês. A gente vai iniciar agora as oitivas aqui, vocês vão poder se manifestar,
904 tudo isso está sendo registrado em vídeo, em ata e, nós temos uma equipe da
905 FEPESE, que tá transcrevendo tudo isso, porque isso é muito importante para
906 gente. Nós temos ouvido e aqui, não é diferente uma série de problemas com
907 relação à energia elétrica. A energia elétrica é instável, cai muito e tal. Apesar
908 disso, não ser um problema do Plano Diretor, mas a gente está mapeando todos
909 esses problemas e eu vou levar, tanto a CELESC, quanto a CASAN, questão da
910 água e do saneamento. Essa estatística que nós temos fazendo de todas essas
911 demandas, que a gente tem ouvido. Então, são coisas importantes que eu
912 espero que a gente possa aqui, ter toda a contribuição de vocês, pra melhorar
913 esse nosso trabalho. Quero já agradecer, de ante mão, porque não vou ter
914 chance ao final da agradecer ao vereador Dinho os outros vereadores que estão
915 participando aqui, as lideranças comunitárias. Estão aqui nossos servidores do
916 IPUF e da Prefeitura, que participam aqui dessa Audiência Pública, nossa
917 Guarda Municipal que tá nos ajudando aí, para ver a questão do trânsito e tal,
918 da segurança na rua, os nossos tradutores de libras, que sempre são um
919 destaque a parte do das nossas audiências. Eles estão em 3(três), porque não
920 é fácil, né? Fazer toda essa tradução. E, toda a nossa organização na mesa, que
921 está aqui, boa noite. Que tenhamos uma boa, uma boa reunião, muito obrigado
922 **Sr. Carlos Alvarenga** agradece a fala do Prefeito e diz: pessoal, então, vou
923 antes de chamar os manifestantes, explicar como é que funciona a dinâmica.
924 Aqui na frente da mesa tem 2(dois) púlpitos. Então, números pares e ímpares e
925 eu vou chamar sempre de 4(quatro) em 4(quatro). Eu peço que, vão fazendo fila,
926 porque encerrada a manifestação de um, inicia de outro ali. No telão fica o tempo
927 de fala. A regra é 2(dois) minutos de fala para cada, com 30(trinta) segundos
928 para encerramento do raciocínio. E, quando tiver chegando 30(trinta) segundos,
929 vai tocar um sino. Esse sino vai avisar que está encerrando o tempo de fala, para
930 pessoa encaminhar o seu raciocínio final. Com exceção dos representantes de

931 coletividade, exemplo os vereadores ou de entidade associações que têm
932 5(cinco) minutos e 30(trinta) segundos pra encerrar, tá? Então, vou chamar. A
933 ordem de chamamento é sempre de inscrição, a gente começa pelas prioridades
934 legais, por lei um exemplo são os idosos, tá? Então vou chamar os primeiros
935 4(quatro): Sr. Sérgio Figueiredo, número 7(sete), Sr. Adilson Alcides de Oliveira,
936 número 11(onze), Sr. Nelson Luiz Fidelis Filho, número 22(vinte e dois) e o
937 primeiro da ordem que não é prioridade e o Sr. Ricardo Alfredo Schefer. Então,
938 Sérgio Braga Figueiredo, número 7(sete), a sua palavra por 2(dois) minutos. Sr.
939 Carlos Alvarenga diz: fique à vontade, pode inclusive pegar o microfone com a
940 mão o senhor. Fica à vontade, tá bom? Acho que tá desligado aí. Isso aí, pode
941 falar. **Sr. Sérgio Figueiredo**, número 7(sete), sua palavra por dois minutos, que
942 diz: Boa noite senhores, nós aqui fizemos uma oficina para estudar o que a gente
943 gostaria nessa alteração, nessa atualização do Plano Diretor. Então, separamos
944 aqui, desenvolvimento sustentável, manter as características rurais do Distrito
945 de Ratonos. Priorizando áreas de exploração rural, implementação de
946 programas de capacitação para a geração de trabalho e renda na área de
947 prestação de serviços, ligados ao ambiente natural; seja pousadas turismo rural,
948 ecológico, de aventuras etc. Fomentar a geração de negócios trabalho e renda
949 a partir das potencialidades da região, incluindo a agricultura a aquicultura, a
950 pesca artesanal, o turismo rural ecológico e de aventura. Empresas
951 ecoeficientes, criação de estruturas de apoio para o desenvolvimento e
952 comercialização de produtos de serviços do distrito. Gestão democrática e
953 incorporar no Plano Diretor instrumentos para garantir a efetiva participação dos
954 diferentes setores da sociedade civil organizada na definição das políticas
955 públicas. Seja na implementação de administrações regionais com orçamento e
956 gestão participativa, implementar o orçamento participativo, inclusivo sem a
957 tutela dos Conselhos Regionais. Implantação de sistema de informação
958 municipal para garantir transparência e controle social da aplicação do
959 orçamento pelo poder executivo,, garantir a participação de pelo menos um
960 representante de todos os Distritos no Conselho da Cidade, e para
961 complementar; é nós aqui moradores do bairro, temos um receio absoluto é de
962 que essa alteração desse Plano Diretor seja para, na realidade, com o intuito de
963 nos “amordaçar” no antigo Plano Diretor como, por exemplo, tinha que ser ouvido
964 à comunidade como a com a introdução da tentativa da introdução do aeroporto
965 no bairro. Um crime ecológico sem fim, o maior ecossistema da cidade está aqui
966 no bairro de Ratonos. Nós temos tucanos, papagaio, macaco prego, enfim,
967 jacaré, nem se fala. Então, a nossa ideia é, que, nós estejamos suprimidos dessa
968 vontade, ou seja, nós tivemos uma Audiência Pública, chamamos e, nós votamos
969 majoritariamente, contra essa introdução do aeroporto. Nós temos receio de que
970 essa alteração seja para nos “amordaçar” e, que, na calada da noite esse
971 assunto volte “à baila”, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama
972 o próximo, Sr. Adilson Alcides de Oliveira, por 2(dois) minutos. Adilson, Adilson
973 Alcides, OK. (não comparecendo). Então, Sr. Nelson Filho, número 22(vinte e
974 dois). **Sr. Nelson Luiz Fidelis Filho**, por 2(dois) minutos que diz: falar da
975 questão ambiental é demarcar fisicamente e qualificar as áreas de preservação
976 permanente, com restrições à urbanização. Identificar as áreas também de APP
977 com um conflito de uso em implementar ações reparatórias mitigatórias, visando
978 a redução do impacto e harmonia ambiental; revitalizar toda a bacia do Rio
979 Ratonos através da recomposição da mata ciliar, recomposição dos leitos

980 antigos, abertura do poço das pedras, proteção das nascentes, realizar o
981 desassoreamento de seus canais, criar corredores ecológicos interligando as
982 unidades de conservação e as áreas de preservação permanentes, viabilizando
983 recursos humanos e materiais para a efetiva gestão e controle das mesmas,
984 assegurando a manutenção da biodiversidade e do ecossistema, definir a
985 capacidade de suporte e a densidade de ocupação compatíveis com a
986 característica e o ecossistema do Distrito, implementar programas permanentes
987 de capacitação e conscientização ambiental no ensino infantil e fundamental e
988 desenvolver programas específicos para jovens e adultos, identificar, demarcar
989 , regulamentar e promover a revitalização para o uso dos caminhos históricos e
990 trilhas dentro do Distrito, desenvolver um sistema de gestão e controle ambiental
991 a partir de uma base geo processada, com acesso público, garantindo assim, o
992 princípio da transparência e do controle social, promover a efetividade da
993 fiscalização ambiental, preventiva, educativa e punitiva, garantindo recursos
994 materiais e humanos aos órgãos de fiscalização, estabelecer instrumentos
995 operacionais e legais para coibir a poluição sonora perturbação de sossego e
996 todas as demais formas de poluição dentro do Distrito, criar fundo municipal com
997 os recursos oriundos de multas ajustes de conduta compensações de
998 penalizações vinculadas à área ambiental para apoio de projetos e ações de
999 preservação, recuperação e educação ambiental no âmbito dos do Distrito e, por
1000 fim, a implantação de sistema municipal de pagamento de serviços ambientais
1001 que gere fonte de renda compensatória para a manutenção e recomposição de
1002 áreas de preservação permanente (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e diz,
1003 antes de passar a palavra para o Sr. Ricardo Alfredo Scheffer, vou chamar os
1004 próximos 4(quatro): Sr. Erasmo Tiepo, número 2(dois), Sr, Diego Gnecco,
1005 número 3(três), Sr. Hélio da Silva Leite Júnior, número 4(quatro) e a Vereadora
1006 Marina Caixeta dos Santos, número 5(cinco). **Sr. Ricardo Alfredo Scheffer** diz:
1007 boa tarde a todos boa tarde. **Sr. Prefeito Topázio Silveira Neto** interfere
1008 dizendo: só um segundo, um segundo, só porque, eu acho que como aconteceu
1009 com o senhor ali, pode acontecer com outras pessoas, de acabar o tempo antes
1010 de completar o texto, né? Então, queria dizer só, que todo mundo que achar que
1011 deve ou que faltou, esqueceu alguma coisa, o tempo não deu, pode entrar na
1012 nossa consulta pública. Tá aberto na internet até o dia 12(doze) de agosto e, lá,
1013 você pode subir um documento, um texto pode complementar. Tem toda a
1014 liberdade de se manifestar, porque a consulta pública igual Audiência Pública,
1015 será considerado na nossa minuta, tá? Então, só pra ficar claro de que não há
1016 nenhum tipo de cerceamento aqui a gente só tem que organizar o tempo porque
1017 se não a gente não consegue dar conta da quantidade de pessoas, está bom?
1018 Muito obrigado. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: inclusive, complementando, não só
1019 uma manifestação, Michel inclusive em sua apresentação informou que, pode
1020 fazer várias, a mesma pessoa, mesmo CPF, pode fazer várias, de temas
1021 diferentes: um de meio ambiente, um de urbanismo, enfim, podem, inclusive
1022 anexar PDF de inúmeras páginas, vão ser analisados pela comissão, tá bom
1023 gente? Então sua palavra, por 2(dois) minutos,OK? Sr. Ricardo Alfredo Scheffer
1024 retoma dizendo: obrigado, Prefeito, senhores Secretários, senhores Vereadores,
1025 comunidade, eu queria manifestar aqui o apoio a todas as propostas. A gente
1026 percebe todo o cuidado de se fazer essa revisão, escutando todas as ideias e
1027 vertentes, principalmente pela questão do comércio nos bairros, que é
1028 fundamental para cidade. Eu acho que, em termos de geração de renda e

1029 geração de desenvolvimento de serviços pra comunidade é fundamental. E,
1030 gostaria é basicamente de perguntar, não sei se o momento é agora, mas, enfim,
1031 registrar a preocupação com relação as AUES, né? Qual que a política que vai
1032 ser implantada sobre as questões de APL e, que tão, eventualmente demarcadas
1033 em áreas, que já estão descaracterizadas como tais. Enfim, que já evoluíram no
1034 seu uso pelo próprio desenvolvimento do entorno e ao mesmo tempo, as
1035 questões ligadas ao desenvolvimento das propostas. Com relação
1036 principalmente, desculpe às AUES, essa é que é a grande dúvida a e ao
1037 parcelamento do solo, a questão da doação das áreas para parcelamento. De
1038 que forma que a Prefeitura poderia simplificar o processo? Como já foi
1039 comentado pelo Prefeito. Enfim, é uma preocupação recorrente em vários
1040 processos, porque uma das maneiras das famílias se ascenderem
1041 economicamente, aqui em Florianópolis, é a questão da valorização das suas
1042 áreas e da comercialização e do desenvolvimento correto das mesmas. Mas era
1043 isso que eu tenho pra colocar e, mais uma vez, agradecer a todos aí pela
1044 coragem pela pelo desenvolvimento das propostas, obrigado. Sr. Carlos
1045 Alvarenga agradece e passa a palavra para o **Sr. Erasmo Nei Tiepo**, número
1046 2(dois), que diz: boa noite, meu nome é Erasmo, eu sou o vice-presidente do
1047 Sindicato Rural de Florianópolis, eu vim aqui, representando o sindicato e
1048 mostrar a dificuldade que a gente tem em comprovar, como disse, o agricultor
1049 na Ilha e ter as áreas rurais reconhecida pelo município. Há mais de 20(vinte)
1050 anos que a gente tenta reconhecer essas áreas rurais e quando cê vai lá no Pró
1051 Cidadão, simplesmente é falado que não existe área rural na Ilha. Então, isso
1052 impede que a gente a consiga acessar políticas públicas. Então, essa política
1053 que tá sendo feita tem que ser mudada e tem que ser reconhecido essas áreas
1054 rurais pra quem quer permanecer na agricultura possa pagar o ITR não IPTU.
1055 Porque, como foi falado aqui antes, também a houve muita ocupação irregular e
1056 tal, porque a Prefeitura, antes do ano de 2000(dois mil), determinou que não
1057 existia mais área rural na Ilha. Isso fez com que propriedades que existiam, foram
1058 vendidas e foram loteadas da forma não correta. Então, isso foi um incentivo não
1059 muito bom pra que ocorresse isso, né? Então, o que a gente pede é que essas
1060 áreas, a gente tem uma área no Sertão do Peri, tem áreas na Caieira da Barra
1061 do Sul, tem áreas aqui no Ratoles, tem um Pedrinho que trabalha com
1062 agricultura, sempre trabalhou com agricultura, o seu Lício também. Então, são
1063 pessoas que querem permanecer na agricultura e desfrutar dos benefícios da
1064 agricultura. A ilha sempre foi agrícola e pesqueira. Então, a gente precisa dar
1065 esse incentivo. Pedir, né? que os novos comandantes aí, do nosso governo,
1066 valorizem essas áreas. E, que, essas áreas consigam dar um suporte de
1067 preservação pra Ilha, porque você vai estar produzindo alimentos dentro da ilha.
1068 Muitas vezes cê vai no Mercado Público, você compra um limão que é aquele
1069 limão Galego que vem de São Paulo, Porto Alegre ,enquanto que, aqui a gente
1070 poderia estar produzindo uma forma mais sustentável e contribuir com a com a
1071 ilha, com essa ecologia, que é o bairro Ratoles, que é uma área totalmente rural.
1072 Então é isso que eu gostaria de representar, obrigado. Sr. Carlos Alvarenga
1073 agradece e chama o **Sr. Diego Gnecco**, número 3(três), por 2(dois) minutos que
1074 diz: boa noite a todos, boa noite Prefeitos, Secretários, boa noite comunidade.
1075 Eu me dei ao trabalho de entrar no *site* da Prefeitura ler os projetos. O *marketing*
1076 tá muito bonito realmente, mas me deixou com bastante preocupação alguns
1077 pontos que ele não que ele deveria trazer e, não traz, a questão das tabelas,

1078 com os novos valores. O texto, se vai ter alguma alteração, ou não, na legislação.
1079 Isso, a gente não sabe o que vocês vão mudar, quando for uma ARM, uma APP,
1080 uma AVL. A gente não tem noção do que vai acontecer. Da questão das
1081 centralidades que vocês colocaram, vai impactar demais o trânsito,
1082 principalmente na Vargem Pequena, com a alteração que houve. Já, do elevado
1083 dos Ingleses, ali trazendo todo o trânsito do norte da ilha, que se direcionava
1084 pros Ingleses, agora vem pra Vargem Pequena. A gente ampliando aquela
1085 região ali, principalmente, com ais que vocês colocaram ali, na entrada da
1086 Vargem Pequena e, aqui em Ratonas. Pelo que eu entendi, essas (***), elas
1087 permitem que se construa as antigas casinhas da Ângela. Não sei se vocês
1088 lembram, as casinhas da Ângela, que ela construiu, ela permite isso. Então, a
1089 gente vai ter tipo um Monte de Cristo na entrada da Vargem Pequena e, lá dentro
1090 de Ratonas, ou seja, as fações vão tar tudo vindo para cá, morar junto com a
1091 gente. Vai ficar bem divertido aqui então, “é um tiro no pé” na verdade, “é um tiro
1092 no coração” dos bairros, dos moradores. Isso vai acabar com a gente. Eu peço
1093 encarecidamente aos vereadores, o time que representa aqui a nossa região, os
1094 outros vereadores que comparecem aqui, por favor, quando for na hora de votar,
1095 lembrem da gente. Vocês vão tar cometendo um crime se vocês permitirem que
1096 isso aconteça aqui. Teve a questão do aeroporto lá em São José, pra quem não
1097 conhece, o trabalho lá. Eu escolhi morar na Vargem Pequena porque o bairro é
1098 fantástico, é maravilhoso. Não me importo de ir até São José pra trabalhar lá.
1099 Em São José tem um bairro que eles fizeram um fossão, criaram uma região lá
1100 que é um esgoto a céu aberto, que é o que pode ser permitido, no futuro, aqui,
1101 se a gente não prestar bastante atenção no que vai ser votado, no que vai ser
1102 aprovado. Então, solicito encarecidamente aos vereadores que prestem atenção
1103 nesse ponto também, obrigado pessoal. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama
1104 o **Sr. Hélio da Silva Leite**, representando a CDL Florianópolis por 5(cinco)
1105 minutos que diz: boa noite a todos, é primordial que todos nós, enquanto
1106 integrantes da sociedade de Florianópolis, possamos participar pra contribuir nas
1107 soluções dos problemas que enfrentamos. Todos, eu tenho visto, ouvido falar
1108 algumas situações como, por exemplo, o nosso bairro quer continuar
1109 exclusivamente residencial, sem fazer julgamentos, só exemplo isso. Tenho
1110 participado de todas as Audiências Públicas aí pela CDL. Ao termos nossa
1111 moradia própria, não podemos negar aos nativos e os que aqui escolheram
1112 formar família e, ou morar, o direito de conquistar também a sua casa própria.
1113 Assim como nós tivemos a oportunidade de conquistar anteriormente, nascidos
1114 aqui ou não, a cidade precisa ter a possibilidade de oferecer opções de moradias
1115 de interesse social, pois precisamos propiciar aos que aqui trabalham, o direito
1116 de viverem onde ganham seus sustentos. O poder público municipal precisa das
1117 nossas contribuições sugestões e críticas desde que construtivas para
1118 subsidiarmos isto, propor as soluções. Que nós, sociedade, tanto precisamos,
1119 vivemos em constante mudanças e, precisamos nos adequar, também,
1120 constantemente. A CDL tem como princípio básico trabalhar pela inclusão e o
1121 desenvolvimento da sociedade, distribuição de renda, empregabilidade,
1122 ambientes públicos e infraestruturas qualificados. Pois só avançando no
1123 desenvolvimento social e ambiental, as atividades produtivas conseguiram
1124 sobreviver e se desenvolverem, fechando o tripé da sustentabilidade, o
1125 desenvolvimento econômico, dentre as muitas sugestões, que a CDL tem
1126 formalizadas, cabe enaltecer a importância da viabilização de alteração de uso

1127 dos imóveis, a exemplo, como os dos o dos imóveis do centro histórico
1128 transformando vários imóveis exclusivamente comerciais em imóveis mistos;
1129 onde o térreo se mantém e o comércio, por exemplo, mais que os demais
1130 andares,, sejam estimuladas moradias pra que as pessoas que trabalham no
1131 centro, também possam morar. Também, em vários bairros é necessária essa
1132 alteração de uso, para que, por exemplo, o morador que possa ter seu negócio
1133 instalado junto de sua residência e vice-versa. Ao propiciar essas ações, também
1134 se resgataremos a dinâmica e promoveremos efetivamente a revitalização, a
1135 exemplo do nosso centro histórico e dos demais bairros demais bairros
1136 essencialmente residenciais, conforme os exemplos que citei antes aqui. Posso,
1137 esses dizeres, desejamos que a audiência de hoje possa ter uma riqueza maior
1138 de contribuições e sugestões, para produzirmos o melhor resultado tão
1139 necessário a revisão do atual do Plano Diretor, muito obrigado. Sr. Carlos
1140 Alvarenga retoma a palavra e diz: nós agradecemos, antes de passar a palavra
1141 ao próximo, eu queria fazer um pedido aos proprietários dos seguintes veículo:s
1142 uma Parati Prata placa MCA 5949(cinco nove quatro nove), Sandero branco,
1143 placa QIO 9479(nove quatro sete nove) o veículo Toyota XS, placa RLM 4C
1144 53(quatro C cinco três), cor branca; Citroen Aircross, branco, placa MKU
1145 8161(oito um seis um), veículo Renault Clio vermelho, placa MMJ 2836(vinte e
1146 oito trinta e seis), veículo Chevrolet S10(dez), preta MHA 3975(trinta e nove
1147 setenta e cinco),é a placa e o veículo Ford Ranger, preto JCM 33 e 30(trinta e
1148 três e trinta). Todos esses, estão impedindo passagem. Nós precisamos que faça
1149 o contato com as com a Guarda Municipal para poder retirada, por gentileza,
1150 obrigado. Então, o próximo a falar é a **Vereadora Marina Caixeta**,
1151 representando a Coletiva do Bem Viver, por 5(cinco) minutos. Antes de passar a
1152 palavra para você, vou chamar os próximos 4(quadro): Sra. Renilda Tavares, Sr.
1153 Reny de Oliveira, Sra. Renilda de Oliveira, Sr. Marcos Sardá, Sr. Victor
1154 Gaspodine. Sr. Marco Sardá não vai falar, é o número 8(oito), então retirou a
1155 fala. Sr. Victor Gaspodine, Sra. Estela Heloísa Hadson. Vereadora Marina a
1156 palavra é sua por 5(cinco) minutos, que diz: muito obrigada Carlos, boa noite a
1157 todos e todas aqui presentes. Pra quem não me conhece, eu sou a Marina, sou
1158 uma das co-vereadoras do mandato Coletivo Bem Viver na Câmara Municipal
1159 de Florianópolis. Queria começar a minha fala fazendo só um registro, do porque
1160 essas audiências aqui, estão acontecendo. É sempre importante, a gente tem
1161 falado em todas as audiências, que elas só acontecem, devido a uma ordem
1162 Judicial. Porque, se dependesse da vontade da Prefeitura teria sido aprovado
1163 em janeiro de 2021(dois mil e vinte e um) numa tramitação urgente,
1164 urgentíssima, em uma semana. Então, depois de provocar o Ministério Público,
1165 a gente conseguiu garantir que a participação das pessoas acontecesse. É
1166 importante fazer esse registro. E, pra começar a minha fala, eu queria dizer algo,
1167 que tenho aprendido bastante nesse processo de Plano Diretor, nesse estudo
1168 que a gente vem fazendo durante esses 2(dois) anos, quase 2(dois) anos de
1169 mandato, que não adianta, muito óbvio que é importante, mas não é o primordial
1170 que a gente consiga construir uma legislação perfeita, porque modelos de
1171 legislação perfeito, nós temos vários modelos ideais, idealizados de Plano
1172 Diretor propostos, por entidades é colegiada, enfim. Como (***) que é a iniciativa
1173 cidades emergentes sustentáveis do BID - Banco Interamericano de
1174 Desenvolvimento, porque é o que garante realmente que as coisas que estão
1175 previstas no Plano Diretor aconteça é vontade política. E, pra ilustrar um pouco

1176 do que eu quero dizer, eu trouxe aqui alguns artigos da lei 482(quatrocentos e
1177 oitenta e dois), que é o Plano Diretor que está em vigência hoje, que já garante
1178 por exemplo no seu artigo 14(quatorze), a questão da centralidades que vem
1179 sido trazida pela Prefeitura como uma grande inovação desse novo Plano
1180 Diretor, mas que, já tá ali no artigo 14(quatorze), no inciso 2º(dois), que diz que,
1181 as políticas relacionadas ao planejamento, a estratégia de planejamento urbano
1182 adotará a política de reforço de centralidades e complementaridade de uso em
1183 bairros e setores da cidade. Outra coisa que também já tá previsto no Plano
1184 Diretor, no seu artigo 11(onze), no inciso 4º(quarto), é a priorização do
1185 saneamento básico com uma ação precípua do desenvolvimento urbano. Eu
1186 acho que quem mora em Florianópolis sabe bem como é. Que o saneamento
1187 básico da cidade, e quem tá acompanhando as audiências, percebe que isso é
1188 algo que vem todos os Distritos, como um problema grave da nossa cidade, né?
1189 Também já tem ali, no capítulo 6(seis), que são as estratégias e políticas de
1190 habitação de interesse social, que infelizmente a gente não tem na nossa cidade.
1191 Nos últimos anos não foram construídas nenhuma unidade de habitação de
1192 interesse social, que acaba se tornando um problema, quando a gente fala de
1193 centralidade, sem habitação de interesse social, que o que acontece é que se
1194 não tem previstos dentro da centralidade, dessas habitações, vai se criar um
1195 processo de favelização em seus entornos, como um senhor que me antecedeu
1196 aqui comentou. Se não tem, como as pessoas que vão trabalhar nos serviços
1197 dessas centralidades, que vão trabalhar no comércio que vão trabalhar com o
1198 zeladoria, com limpeza. Elas, as pessoas não conseguem pagar os aluguéis de
1199 Florianópolis, que giram aí nas casas dos milhares de reais e um salário mínimo,
1200 que tá, em 1000(um mil) e poucos reais. Então, acaba criando um processo de
1201 favelização nos entornos. Então, a centralidade como solução urbanística
1202 precisa ser muito bem pensada, com estratégias que já estão previstas no Plano
1203 Diretor, mas não acontecem, porque não tem vontade política. Então, eu acho
1204 que a gente precisa compreender e, infelizmente, todo esse processo corrido, do
1205 jeito que tem sido, não consegue dar conta da qualidade desse debate, porque
1206 a gente não tem oficinas, a gente tá agora vendo que a Prefeitura tá fazendo um
1207 esforço de fazer oficinas com os órgãos de identidades de base, etc. Mas, com
1208 a população? Pra que existam um nivelamento de informações com as
1209 comunidades, pra que as pessoas consigam aprender todos esses conteúdos
1210 relacionados com o Plano Diretor, que envolvem legislação, que envolve
1211 urbanismo, que envolvem muitas questões muito complexas, que muitas vezes
1212 a gente não consegue compreender num espaço de tempo tão curto. A gente tá
1213 perdendo essa potencialidade de formação política de entender como é que
1214 funciona todo esse processo, dada a pressa do processo. A gente, lembrando
1215 que a gente tem até 2024(dois mil e vinte e quatro) pra fazer a revisão do Plano
1216 Diretor. Ele precisa ser revisto a cada 10(dez) anos e foi aprovado, homologado
1217 em 2014(dois mil e quatorze). Então, toda essa pressa, ela responde a alguns
1218 interesses, interesses de pessoas que têm pressa em ganhar dinheiro com a
1219 nossa cidade. Eu acho que é muito importante que a gente entenda um pouco
1220 de como todo esse processo se dá. Eu acho que era isso, eu tinha mais algumas
1221 coisas pra falar, mas eu não vou ter tempo, eu agradeço o espaço e boa noite a
1222 todos, muito obrigado. **Sra. Renilda de Oliveira**, por 2(dois) minutos que diz:
1223 boa noite bancada, boa noite a toda a comunidade. Primeiro eu quero dizer que
1224 eu estou muito feliz em ver o número de pessoas que está aqui, porque eu moro

1225 aqui em Ratonos é 23(vinte e três) anos, eu não sou nativa, mas eu me
1226 considero, porque eu brigo por esse bairro. Eu vejo muitas pessoas conhecidas,
1227 mas vejo também muitas pessoas novas na comunidade. E, é pela primeira vez
1228 eu estou vendo Ratonos sendo tratado de uma forma respeitada, de uma forma
1229 igualitária a outros bairros, porque antes, nós éramos tratados como as minorias.
1230 Não era visto dessa forma e, agradeço a preocupação que está tendo com um
1231 Plano Diretor para Ratonos. Agradeço, primeiro isso aliás, cadê o Michel? Quero
1232 dar os parabéns, ele deu uma palavra que eu achei, assim que ele falou que,
1233 “aonde tudo se faz, aonde nada se faz, tudo se faz” e, quando você faz um
1234 planejamento com qualidade, com visibilidade, tudo é possível é, de bom tom,
1235 de bom agrado. Nós precisamos de mudanças sim. Nós precisamos de
1236 qualidade de vidas sim. Ratonos também merece crescer, Ratonos também
1237 merece ter oportunidade. Eu tenho a minha amiga que ela tá tentando montar o
1238 escritório dela de contabilidade; ela não consegue. Tem pessoas aqui que tem
1239 filhos se formando em direito e não consegue montar o seu escritório. Por que
1240 que nós não podemos? Qual a dificuldade? Por que que nós não podemos ter
1241 um escritório de qualidade e poder manter o nosso local com qualidade de vida?
1242 Eu saí daqui do Ratonos pra morar em Canasvieiras, porque eu sofri um assalto,
1243 muita gente aqui não sabe, mas eu continuo amando o Ratonos e brigo pelo
1244 Ratonos. Nós precisamos de qualidade de vida, sim. Nós precisamos de
1245 mudanças, sim, mas com qualidade e com direcionamento pra a coisa possível
1246 e, tudo o que se faz com planejamento é possível. Então, vamos pensar pra
1247 frente, vamos pensar em algo que a gente possa ter resultado pros nossos filhos,
1248 pra que eles possam ter (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e passa a palavra
1249 para o **Sr. Victor Gaspodine**, por 2(dois) minutos, que diz: boa noite, meu nome
1250 é Victor Gaspodine, eu sou é morador de Florianópolis. Nasci em Florianópolis
1251 e eu tava ali ouvindo atentamente. Vi que o Prefeito falou que, pra ele é muito
1252 importante ouvir as pessoas, né? Então eu gostaria de perguntar, por que que
1253 essa mesma Prefeitura, que só mudou o Prefeito, mas é a mesma gestão, tentou
1254 aprovar esse Plano Diretor em janeiro de 2021(dois mil e vinte e um), sem ouvir
1255 ninguém nessa cidade? Se é tão importante assim, ouvir as pessoas, por que
1256 que tentaram aprovar na Câmara de Vereadores em urgência, urgentíssima,
1257 como a co-vereadora Marina trouxe e, outra, teve gente que ficou impressionado
1258 com essa informação, mas a votação só não passou por 1(um) voto, só 1(um)
1259 Vereador que fez a diferença pra o Plano Diretor não ter sido aprovado sem ouvir
1260 ninguém de Florianópolis. Também aproveitando, eu sugiro, faço a proposta pra
1261 quem tá aqui na audiência que, pesquise quem foram os vereadores que
1262 votaram a favor da aprovação do Plano Diretor sem escutar ninguém. Vocês vão
1263 se surpreender e, dito isso, eu queria colocar também que a gente precisa ter
1264 uma garantia de que o que tá sendo colocado aqui na audiência pelos moradores
1265 e, nas outras audiências também, que seja de fato, tem uma garantia pra que
1266 entre de fato, no Plano Diretor, pra que não seja algo que, seja falado aqui eles
1267 fingem que escutam, depois se fecham num gabinete ou decidem sozinho e
1268 dizem que escutaram as pessoas pra legitimar o que eles vão decidir em
1269 gabinete fechado. Isso não pode acontecer aqui, tem sido que “a cidade quer
1270 ouvir você”, mas isso não é verdade, porque essas Audiências Públicas só tão
1271 acontecendo porque a justiça obrigou que elas acontecessem. A justiça teve que
1272 obrigar a Prefeitura a seguir a lei e garantir a democracia e participação popular
1273 em Florianópolis. A população tá mostrando com a com o grande quórum, que

1274 as Audiências Públicas tão tendo essa daqui e as outras todas que tiveram que
1275 tem vontade de debater; Florianópolis tem vontade de debater a cidade e isso
1276 precisa ser respeitado. Então, era isso gostaria, que esse meu questionamento
1277 fosse respondido pelo Prefeito, por que que essa a Prefeitura tentou aprovar o
1278 Plano Diretor sem ouvir ninguém e que, não e que só não conseguiu por 1(um)
1279 voto de diferença na Câmara, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e
1280 diz: antes de passar a palavra para a Sra. Esther, vou chamar os próximos
1281 4(quatro): Vereador Afrânio, Sra. Leila Monte, Sra. Juliana Conceição e Sr.
1282 Henrique Pimont. **Sra. Ester Luiza Addison**, representando Amocapé, por
1283 5(cinco) minutos pode falar: boa noite a todos, eu fico bem é bem triste com o
1284 morador de Ratonas que veio aqui, disse que tem que enfrentar uma via “cruis”
1285 no Pró cidadão pra regularizar a área rural dele; enquanto que grandes glebas
1286 dessa cidade estão pretendendo agora plantar meia dúzia de pé de mandioca
1287 pra poder transformar o uso da terra que é, uma APL ou uma APP em área rural.
1288 Com isso, deixa a reserva legal e desmata 40(quarenta)%. Essa é uma das
1289 propostas que está no plano de revisão da Prefeitura. Vamos falar de outras
1290 perda de áreas públicas que a proposta de revisão da Prefeitura trás. A Prefeitura
1291 tá retirando a obrigação de um empreendedor que constrói um loteamento que,
1292 hoje tem a obrigação de dar ao município uma área mínima de 20(vinte)% frontal,
1293 pra que ela seja usada pela cidade como uma área comunitária institucional, uma
1294 área pública, onde possa ali, a Prefeitura fazer uma praça, um posto de saúde,
1295 uma creche, uma escola qualquer equipamento público. Ela está também está
1296 propondo retirar do empreendedor de um condomínio a obrigação, também de
1297 ele dar aquela área frontal pública para a cidade, ou seja, as áreas públicas vão
1298 diminuir se a proposta da Prefeitura passar. Mas, não é só isso vamos falar aqui
1299 da nossa região, porque eu também represento Ratonas e o nosso Distrito de
1300 Santo Antônio, no Conselho da Cidade. Então, vamos falar de Ratonas e da
1301 Barra do Sambaqui, da região de Jurerê. Áreas que contêm banhados que
1302 contêm áreas úmidas a prefeitura está retirando da proposta a área de banhado,
1303 como área de proteção, de área de preservação permanente, ou seja, a partir do
1304 momento que essa área perde a proteção, ela pode ser aterrada, pra dar aí ser
1305 construído em cima dessa área. São milhares de hectares na cidade. Vamos
1306 falar agora do que o Prefeito disse aqui, em relação aos erros dos mapas, isso
1307 não é verdade. Se há erro material em mapa hoje, um estudo técnico
1308 fundamentado pode fazer essa alteração no IPUF, na Prefeitura, assim sem
1309 passar por um processo legislativo, por que isso já é feito. Que o Plano Diretor
1310 permite. Vamos falar também de áreas comunitárias institucionais, que estão
1311 sendo privatizadas na cidade. Nós temos um grande empreendimento na cidade
1312 que, em troca de zoneamento, ficou de dar uma área frontal para o município e
1313 não deu. O Estado o Ministério público teve que entrar com uma ação na justiça
1314 pra requerer a área porque a Prefeitura está de braços cruzados. Vamos falar de
1315 outra ação na justiça, onde o empreendedor tinha que dar 5.000(cinco mil) m² de
1316 área frontal pra cidade metade, ele usou pra área exclusiva de entrada do seu
1317 condomínio a outra metade foi vendida para uma empresa de fachada da irmã
1318 de um dos sócios. Ele fez uma doação para a Prefeitura de apenas 73 (setenta
1319 e três) m² que a FLORAM firmou um contrato de cessão de uso, sem licitação,
1320 sem a documentação necessária e com o CNPJ da empresa inexistente, o que
1321 que esse empresário que comprou essa área pública fez? Construiu uma casa
1322 de eventos de quase 200(duzentos) m² em cima. Isso era área pública e o que

1323 que a Prefeitura faz? Ela não entra na ação pra pedir a terra de volta. Ela não
1324 questiona o contrato fraudulento firmado de cessão de uso, está de braços
1325 cruzados, dependemos do Ministério público pra reaver as áreas públicas. Elas
1326 estão, além de a Prefeitura retirando uma conquista da sociedade. Ela está
1327 permitindo a privatização de áreas públicas da cidade só pra terminar os erros
1328 de mapas em 2014(dois mil e quatorze), que é o IPUF fez uma atualização dos
1329 *buffers* hidrográficos da cidade em 2014(dois mil e quatorze). Foi a última
1330 atualização e, mesmo assim, os principais cursos d'água só, então hoje, nós
1331 temos uma deficiência pra saber onde estão inclusive as áreas de APL de
1332 preservação e de preservação permanente do município, isso não é erro
1333 material, isso é intencional porque poderia ter sido feito, e não fez, muito
1334 obrigada. Sr. Carlos Alvarenga agradece e passa a palavra para o **Vereador**
1335 **Afrânio** por 5(cinco) minutos que diz: bem, meu boa noite a todos e todas. Eu
1336 inicialmente gostaria de reiterar aqui as palavras do Sr. Sérgio Braga, que foi o
1337 primeiro a intervir aqui nessa noite, para que nós devemos temos a obrigação de
1338 preservar as características rurais do Distrito de Rationes. Eu acho que esse é
1339 um começo da nossa conversa. E, a pergunta é o que precisa ser feito para que
1340 essas características sejam preservadas? Eu confesso que estou participando
1341 de todas as audiências e vejo que a Prefeitura, pra cada um dos Distritos fala
1342 em incentivos de construção. O que eu percebo é que falta incentivos para quem
1343 não quer construir. Isso é uma falta que nós temos na apresentação de
1344 propostas, na formulação do entendimento de que as áreas precisam ser
1345 preservadas. Também para serem cultivadas como agroecologia, com uma
1346 produção sem agrotóxico, que nós temos que incentivar a produção adequada e
1347 não há nenhuma formulação. Os incentivos são para quem vai construir; pra
1348 quem não quer construir, pra quem quer preservar pra quem quer manter a sua
1349 área de área de preservação permanente. Não há esta intenção, essa vontade,
1350 esse desejo da Prefeitura em fazer a preservação. Outro assunto que eu quero
1351 tratar também, sobre esse o que tão chamando de erros de mapa e a proposta
1352 porque, é verdade que pode ter erros de mapa, mas não pode acontecer em
1353 função de um erro aqui, um erro acolá, ter uma regra geral. Que tire da Câmara
1354 de Vereadores o seu poder fiscalizatório, porque se não estabelece uma regra
1355 geral, tudo pode virar erro de mapa a partir de uma subjetividade dos analistas
1356 e dos técnicos e a Câmara de Vereadores, senhor Prefeito, perde o seu poder
1357 constitucional de acompanhar a execução do Plano Diretor, de garantir a
1358 fiscalização, que é um princípio, sob pena de que essa ideia de que retira de
1359 dentro da Câmara e leva tudo pra Prefeitura. Pode se transformar num ai 5(cinco)
1360 da Câmara de Vereadores, fechar a Câmara de Vereadores e nós não podemos
1361 aceitar uma regra generalista pra todos os casos, e não pode haver
1362 subjetividade. A lei não permite subjetividades para tratar de Plano Diretor, tem
1363 que ser explícita, tem que ser muito bem explicada. Por último, quero dizer pra
1364 vocês o seguinte, eu tenho falado que em todas as comunidades, eu vou repetir
1365 aqui, quem planeja uma casa por exemplo e, disse olha, eu vou fazer uma casa
1366 com 2(dois) andares, com 2(dois) quartos, banheiro, cozinha, sala, está ali
1367 projetando para 4(quatro) pessoas, 2(dois) adultos, 2(duas) crianças, quando a
1368 gente começa a projetar para uma determinada quantidade de pessoas e, depois
1369 começa a chegar um irmão com mais 2(dois) filhos, o um amigo que precisou
1370 com mais a família e etc. A pergunta é? Tem capacidade do suporte pra essa
1371 casa? não tem a mesma coisa, pra um bairro, quantos nós estamos, quantos pra

1372 quantas pessoas, está sendo projetado a ocupação na Vargem ou aqui no
1373 Ratores? Isso é um silêncio, ninguém fala, só se fala em modelo pra incentivar
1374 a construção, até parece um plano da indústria da construção imobiliária e não
1375 um Plano Diretor e,, nós precisamos saber vejam vocês, o exemplo da Beira
1376 Mar, recentemente a Prefeitura investiu 18.000.000(dezoito milhões) de reais
1377 para fazer e captação de esgoto, onde já tinha, veja pela segunda vez um
1378 sistema de captação de esgoto. vocês imaginem se esses 18 milhões de reais
1379 tivesse sendo investido aqui no Ratores, na Vargem, pra fazer a preparação da
1380 qualidade de vida, com investimento em esgoto adequado. Nós temos que
1381 mudar o jeito de pensar, preservar sim é uma necessidade pra todos, nós da
1382 nossa cidade, não só para o Ratores e para a Vargem. Bem é isso, obrigado.
1383 Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama Leila é antes de eu passar a palavra
1384 para você, teve uma inscrição aqui que é uma prioridade legal, que é idoso, vou
1385 passar a palavra para ele então. **Sr. Eugênio Luiz Gonçalves**, número
1386 45(quarenta e cinco), apresentando o Conselho Comunitário da Costa de Dentro,
1387 por 5(cinco) minutos. Também quero cumprimentar o Vereador Diácono,
1388 obrigado pela sua presença. Pode falar Sr. Eugênio, por 5(cinco) minutos, OK.
1389 Sr. Eugênio diz: então, boa noite a todos. É um prazer tá aqui reunido com vocês,
1390 vindo lá da Costa de Dentro trazer algumas das minhas considerações que eu
1391 acho que é importante para o Plano Diretor de Florianópolis que está sob ataque
1392 da especulação imobiliária. Parece que a especulação se apossou da Prefeitura,
1393 tendo como moeda de troca o aumento do potencial construtivo do Plano Diretor;
1394 para ocupar inclusive, as áreas ambientais, ambientalmente frágeis, como as
1395 APPs do topo do morro áreas de transição, que são aquelas localizadas entre
1396 as APPs e áreas residenciais, como também as áreas de preservação de uso
1397 limitado as APLs e, as áreas de urbanização especial. A minuta da revisão do
1398 Plano Diretor divulgada pela Prefeitura municipal em dezembro de 2021(dois mil
1399 e vinte e um) está propondo uso e ocupação das APLs de forma mais permissiva
1400 do que as áreas urbanas, permitindo edificações consideradas polos geradores
1401 de tráfico, tais como condomínios multifamiliares, vertical horizontal motéis casas
1402 noturnas,, danceterias, clubes sociais, estádios, sem limitação de tamanho
1403 dessa edificações; que demandarão o desmatamento e a impermeabilização
1404 dessas áreas; já, até então, protegidas por sua vulnerabilidade aos fenômenos
1405 naturais, características de declividade, tipo de vegetação, fauna e flora. Ainda
1406 na proposta da Prefeitura municipal as áreas de urbanização especial deixaram
1407 de ser áreas de transição e passaram a ser áreas urbanas com possibilidades
1408 de ocupação, 10(dez) vezes maior do que atualmente,, lembrando que as áreas
1409 de AUES são grandes áreas de planície que contêm as APPs de banhados as
1410 quais são áreas alagáveis de transição ecológica e grande diversidade biológica
1411 e funcionam como um filtro para o lençol freático e aquíferos. A minuta da revisão
1412 do Plano Diretor de 2021(dois mil e vinte e um) está desprotegendo essas APPs
1413 de banhados que poderão ser aterradas edificadas com grandes impactos
1414 ambientais. Isso tudo, pasmem, sem apresentar estudo para embasar essas
1415 decisões, essas outras medidas promove o aumento do padrão de adensamento
1416 e verticalização em áreas estratégicas, para obter grandes ganhos financeiros.
1417 Além disso, está em curso a descaracterização de espaço público como as áreas
1418 de área verde de lazer, AVL, para o uso de ocupação, como estacionamentos
1419 comércio e serviços ,edificações administrativos, creche, escolas, em paralelo
1420 está sendo dispensada a exigência de vagas de estacionamento rotativo para

1421 visitantes em condomínios multifamiliares de edificações de serviços como
1422 ambulatórios, laboratórios, clínicas, Pronto Socorro, postos de saúde,
1423 consultórios, bancos, escritório em geral, bem como, em restaurantes, bares e
1424 nos comércios e serviços de até 250(duzentos e cinquenta) m² e, ainda, a minuta
1425 de revisão de dezembro de 2021(dois mil e vinte e um) reduz a exigência de
1426 50(cinquenta)% AVLs e ACIs em loteamentos, com a redução de área de AVL
1427 de 1000(um mil) m² para 2000(dois mil) m² e é diminuição de ACI de 1000(um
1428 mil) m² pra 500(quinientos) m² ,trata-se de da depreciação da qualidade de vida
1429 dos moradores que terão,, menos áreas de convívio social para o esporte lazer
1430 e a maior probabilidade de alagamentos, com a maior impermeabilização do
1431 solo. Na referida minuta de revisão, a tabela de limites de ocupação é fizeram
1432 um passa a considerar 125(cento e vinte e cinco) metros quadrados como lote
1433 mínimo para identificação em áreas residenciais predominantes ARP em todo o
1434 município, com permissão de construção de prédios de 12(doze) andares;
1435 nesses lotes de 125(cento e vinte e cinco) m², o que consiste em um absurdo
1436 urbanístico. No Plano Diretor atual são exigidos lotes de 900(novecentos) m²
1437 para edificar edifícios com 12(doze) andares zoneamento residencial ARP
1438 2.5(dois ponto cinco), A cidade está vivendo uma dupla tragédia, por um lado a
1439 ofensiva imobiliária especulativa e por outro lado o aprofundamento da pobreza.
1440 O crescimento do mercado imobiliário não responde às necessidades da maior
1441 parte da população quem não tem renda suficiente pra bancar um financiamento
1442 e comprar sua moradia ou acompanhar o aumento dos aluguéis definidos pelo
1443 (***) . Questionamos o que vai prevalecer, o interesse coletivo o interesse
1444 particular de escritórios arquitetônicos e grandes construtoras, obrigado. Sr.
1445 Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra. Leilen Monti**, número 13(treze), por
1446 2(dois) minutos, que diz: boa noite vizinhos, boa parte são os meus vizinhos. Boa
1447 noite Prefeitura, nós da Associação de Moradores aqui do bairro nos reunimos
1448 várias vezes pra gente conversar, porque nós acreditamos no progresso. A gente
1449 quer progresso, mas não a qualquer custo. Entendi então, hoje eu falo pra vocês
1450 porque, nós aqui do bairro, a gente já sabe o que a gente quer. Mas, nenhuma
1451 vez a Prefeitura veio até nós pra gente conversar. Então, nós todos alguns
1452 moradores, estão vindo e falando. Então, com relação ao saneamento básico a
1453 gente sabe, vocês sabem que a gente não tem tratamento básico, a gente não
1454 trata as nossas águas negras aqui no bairro e, vocês estão propondo de ter mais
1455 gente morando aqui. A gente não consegue ver como isso vai ser algo positivo
1456 para o bairro. O bairro existe, ele é feito por pessoas, essas pessoas formam
1457 uma cultura e o bairro tem uma cultura. Somos um bairro, onde antigamente
1458 existiam muitos agricultores. Hoje existem muito menos, mas graças a isso é que
1459 hoje, ainda Ratonés é uma área verde. Então, a gente acredita nesse potencial
1460 que o bairro,, tem potencial de continuar sendo um ponto verde e a partir disso
1461 ser uma característica, para assim, gerar renda para nós moradores e, não uma
1462 construtora trazer os empreendimentos que, eu acredito, que podem gerar
1463 emprego, tudo bem, mas não para toda a comunidade e, não muito como a
1464 cultura. Fortalecer essa cultura que, ela existe. Então, Ratonés já tem essa
1465 história de Plano Diretor lá na década de 70(setenta), quando secaram o Rio pra
1466 fazer a estrada, a comunidade perdeu a sua fonte de renda, e essa história faz
1467 parte de quem é Ratonés. Eu não tava naquela época, mas eu moro aqui, então
1468 eu sei o tamanho do problema que isso daqui pode causar. Pode parecer uma
1469 coisa simples, mas não é. Então, por exemplo, não temos calçadas, os pontos

1470 de ônibus estão caindo aos pedaços. No verão a gente tem falta de água, a
1471 pouca água que tem, fica os canos ficam estourando o tempo todo. A gente fica
1472 assim, água tá, não tem ônibus suficiente para ir pra gente, poder andar de
1473 ônibus aqui no bairro, a gente pede e não botam mais ônibus pra nós. Então, em
1474 nome da comunidade, eu quero agradecer essa é a fala, muito obrigado. Sr.
1475 Carlos Alvarenga agradece e, antes de passar a palavra para você, uma
1476 prioridade fez a inscrição, **Sr. Celvio Hols** representando o **Grupo de Arte e**
1477 **Cultura da Ilha Xucra**, por 5(cinco) minutos, que diz: boa noite as autoridades
1478 presentes e aos moradores de Rationes. É com muita alegria que, tendo essa
1479 oportunidade, quero lembrar que o Grupo de Arte Cultura Ilha Xucra, vizinho aqui
1480 da Escola Mâncio Costa, já foi salva. Nosso prédio já foi salvo pela Mâncio Costa
1481 numa ventania que deu aí, alguns meses. Mas, enfim, esta é uma parceria que
1482 nós queremos ampliar com as entidades de Rationes. Nossa entidade é uma
1483 entidade cultural, que aqui, durante a semana tem danças tradicionais gaúchas,
1484 de influência açoriana principalmente. Só pra lembrar e que nós envolvemos
1485 crianças, adultos e idosos. Também temos idosos que dançam há mais de
1486 20(vinte) anos juntos, com 70(setenta) anos ou mais; pra vocês ter uma ideia.
1487 Mas, enfim, a nossa entidade está preocupada é com essa questão é de
1488 distancias entre construções e o Córrego de água naturais, ou não, porque existe
1489 uma indefinição em Rationes sobre isso. Nós consideramos que o fundo aqui da
1490 Escola, como o fundo do nosso ali, é um dreno e não é um córrego natural. Mas
1491 existe em posições de que é um córrego natural. Então, a gente precisa
1492 realmente acertar esses detalhes, pra que não incorrer em executar uma
1493 construção de uma forma errônea. Essa é a nossa preocupação, com uma
1494 entidade que quer se integrar a comunidade, nós somos a maioria agrônomos,
1495 como associados do Grupo de Arte Cultura Ilha Xucra e, com experiência em
1496 microbacias. Prefeito, então, a nossa preocupação é justamente que as regras
1497 sejam respeitadas para que a microbacia ela se mantenha, com essa diferença
1498 de temperatura, entre o que acontece no centro e acontece em Rationes, a gente
1499 segundas, quartas e sextas vem ensaiar aqui e, eu saí da Trindade, a diferença
1500 de temperatura da Trindade para aqui é de 2°(dois), aqui é 2°(dois) mais baixo.
1501 Isso significa que nós temos aqui em Rationes o microclima e isso é algo
1502 maravilhoso que nós temos que proteger, sim. Pra que nós consigamos conviver
1503 aqui de uma forma harmônica com a natureza. Essa é a preocupação do Grupo
1504 de Arte Cultura Ilha Xucra. Eu trabalhei muitos anos em todo o Estado, com o
1505 projeto microbacias, então minhas sugestão é que a gente volte, se faça um
1506 levantamento atualizado da microbacias de Rationes, para que tenhamos
1507 definidas a todas as partes que, nós temos de rios, riachos, enfim, é todas as
1508 partes da natureza que nós temos e precisamos preservar. O Grupo de Arte
1509 Cultura Ilha Xucra está querendo se integrar, cada vez mais com a comunidade.
1510 Nós tivemos a participação de uma reunião com o Sindicato Rural, estamos
1511 propondo, nós disponibilizarmos o Ilha Xucra para realizarmos cursos aqui no
1512 ano que vem, cursos nessa área de produção orgânica de alimentos hortaliças
1513 principalmente e, de cursos de manipulação de alimentos e, queremos oferecer
1514 esses cursos às comunidades, aos moradores da comunidade. Então, nós
1515 também estamos tentando organizar o nosso estacionamento e, assim oferecer
1516 a oportunidade que estamos oferecendo hoje a vocês, vejo vocês que eu cheguei
1517 para entrar no Grupo de Arte Cultural Ilha Xucra e não consegui, porque estava
1518 lotado de carros. Que beleza! quando a reação poderia ser diferente, né? Então,

1519 a gente fica contente, porque em outra oportunidade, da Escola, nós também
1520 conseguimos lá com o espaço, que nós temos fazer, com que as famílias
1521 pudessem colocar seus carros de uma forma segura, sem problemas, e assim,
1522 queremos também junto com a escola fazer uma parceria, para que ao trazer as
1523 crianças, ao pegar as crianças no início, no final do período, o nosso
1524 estacionamento seja utilizado pelos pais. Então, nós queremos organizar uma
1525 forma adequada pra isso. Então, a nossa única dificuldade que temos é que nós
1526 temos uma construção ao fundo de nossa entidade e, que, estamos no impasse
1527 se continuamos a construção, fechando as paredes ou aguardando o resultado
1528 final de uma análise que está sendo feita. Mas, por outro lado, aqui na escola
1529 tem uma área esportiva que está mais distante, ou mais próximo daquele dreno
1530 que tem ao fundo de nossa entidade. Então, nós gostaríamos de ter a orientação
1531 e a oportunidade, através de um plano, para que as regras fossem clareadas,
1532 muito obrigado, um grande abraço a todos. Sr. Carlos Alvarenga agradece e diz,
1533 antes de passar a palavra Sra. Juliana Justo Conceição quero agradecer a
1534 presença do Vereador Maycon Costa, muito obrigado. **Sra. Juliana Justo**
1535 **Conceição**, sua palavra por 2(dois) minutos, que diz: boa noite. Bom, como
1536 muitos vizinhos já comentaram, nós nos reunimos na Associação de Moradores
1537 semana passada pra definir o que a comunidade deseja pro seu futuro, né? Em
1538 Rationes, então, eu vou ler pra vocês as diretrizes que a comunidade definiu
1539 sobre o uso e ocupação do solo: utilizar a capacidade de suporte para determinar
1540 o nível de adensamento populacional nas áreas possíveis de urbanização, definir
1541 o macrozoneamento, incluindo áreas para o desenvolvimento de atividades
1542 primárias: como agricultura, pecuária,, pesca e artesanato integradas ao uso
1543 residencial e a outras atividades de baixo impacto ambiental, regular o uso a
1544 ocupação e o parcelamento do solo a partir da capacidade de suporte do meio
1545 físico da infraestrutura do saneamento básico e da mobilidade, definir áreas
1546 públicas para a instalação de espaços de lazer e equipamentos públicos
1547 compatíveis com o uso e densidade populacional projetada desenvolver projeto
1548 para uso de áreas verdes de lazer públicas para uso comunitário em todas as
1549 localidades do Distrito, estabelecer programa de regularização fundiária com o
1550 Marco Temporal para construções irregulares loteamentos clandestinos e
1551 irregulares com critérios de negociação procedimentos técnicos e
1552 compensatórios e estabelecer mecanismos de controle de fiscalização para
1553 garantir a preservação das áreas legalmente protegidas e com restrições de uso
1554 urbano e para coibir o surgimento de loteamentos e parcelamentos irregulares e
1555 clandestinos, bem como ocupações desordenadas. Bom, mais uma implementar
1556 um sistema geo processado de acesso público com informações cadastrais de
1557 macrozoneamento de zoneamento ambiental, de micro zoneamento de
1558 encaminhamento e de acompanhamento de processos de acompanhamento da
1559 fiscalização e de acompanhamento da análise e aprovação de projetos,
1560 obrigada. Sr. Carlos Alvarenga agradece e antes de passar a palavra para o Sr.
1561 Henrique Pimont chama os próximos 4(quatro): Sra. Elza Maria Maenart, Sra.
1562 Mariana Salvatti Mescolotto, Delamar Isai Pinheiro e Sra. Erica Xavier de Oliveira.
1563 **Sr. Henrique Pimont** sua palavra por 2(dois) minutos, que diz: obrigado, boa
1564 noite, eu sou arquiteto e tou aproveitando essas Audiências Públicas, algumas
1565 que eu pude frequentar pra aprender muito sobre a nossa cidade. Lá no
1566 escritório, recentemente a gente tava conversando e um dos arquitetos que
1567 levantou uma história, queria ouvir dizer que, Florianópolis quando foi descoberta

1568 tinha cheiro de laranja. Eu lembrei disso, quando o colega falou da parte agrícola,
1569 da importância e, uma coisa que o Michel tem dito, também algumas audiências
1570 é a importância da complexidade dos organismos urbanos, talvez pra ter
1571 resiliência com relação ao até às mudanças climáticas. Então, isso me chamou
1572 atenção, que eu acho que realmente o Plano Diretor devia cuidar desse aspecto.
1573 Não tinha pensado nisso, por isso que eu digo que, não é só pra conhecer mas
1574 é pra aprender com a cidade, mesmo que eu fique, eu tenho frequentado
1575 algumas audiências. A muito tem se falado da do problema, da urgência da
1576 revisão do plano eu ,acho que se por um lado a urgência pode ser maléfica,
1577 como uma aprovação irregular que se imaginou em algum momento. Por outro
1578 lado, a gente tinha que aproveitar essa energia que tá se acumulando agora pra
1579 aproveitar pra realmente fazer a mudança do plano, porque se não é uma coisa
1580 urgente de aprovar, amanhã não é uma coisa que Florianópolis possa deixar
1581 correr, livre solta. A gente só precisa fazer a revisão em 2024(dois mil e vinte e
1582 quatro), tem muitos problemas que Florianópolis vai continuar a criar até lá e que
1583 a gente tem um monte de energia reunida aqui hoje. A gente não precisa
1584 desperdiçar isso, a gente pode aproveitar e fazer essa revisão de uma maneira
1585 ágil e de uma maneira bem pensada. Então, acho que se não há urgência
1586 absurda não, há porque a gente deixar de aproveitar esse momento e também
1587 aproveitar esse momento pra usar essa energia que os Distritos tão reunindo pra
1588 colaborar. Talvez a Prefeitura consiga pensar um modo em que os Distritos
1589 podem colaborar na fiscalização, que a gente reclama tanto, que não tem e, tanto
1590 dos processos de aprovação quanto da própria aplicação do Plano Diretor e das
1591 construções, afinal de contas, a cidade é uma responsabilidade de todos nós,
1592 né? Tanto aqui nessa discussão, quanto depois, na própria aplicação do plano.
1593 Por último, eu fiquei muito feliz que, depois de receber a primeira a minuta do
1594 plano, com alguns termos mais genéricos que falavam que os incentivos, vão ser
1595 aplicados de acordo com critérios do sistema viário. Em todas as audiências eu
1596 tenho visto uma análise bem específica e muito pontual de onde realmente a tal
1597 verticalização que vocês estão vendo que ganhar 2(dois) pavimentos ou 3(três)
1598 pavimentos, não é transformar 2(dois) pavimentos em 12(doze) em regiões bem
1599 específicas, colocadas dos mapas. Então eu fiquei muito tranquilo de que não
1600 és (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra. Elza Maria Mainart** por
1601 2(dois) minutos, fala ainda que ela deve levantar o microfone. Sra. Elza diz: boa
1602 noite, meu nome é Elza, então nas reuniões que os moradores fizeram na
1603 Associação de Moradores foram tiradas diretrizes comunitárias pra mobilidade
1604 também e, entre elas, estão desenvolver um projeto e implantar um anel
1605 cicloviário que integre todas as localidades do Distrito. Então, começando da
1606 Vargem Pequena e andando até o Canto do Moreira e retornando pela estrada
1607 Intendente Antônio Damasco até a 401(quatrocentos e um), incluindo nesse
1608 projeto a construção de calçadas padronizadas e acessíveis, aumentar a
1609 disponibilidade de horários de ônibus nos dias úteis, a nossa colega já falou e,
1610 nos finais de semana implementando ônibus executivo nos horários de pico, pros
1611 nossos moradores implantar e, manter um sistema de sinalização horizontal e
1612 vertical bem como dispositivos auxiliares de segurança, como faixas elevadas e
1613 redutores de velocidade nas vias de todo o Distrito, priorizar a mobilidade dos
1614 pedestres e dos ciclistas e o respeito ao meio ambiente nos projetos e na
1615 implantação de melhorias no sistema viário e, por final, mais sempre implantar a
1616 passarela junto à SC 401(quatrocentos e um), que é uma novela, que vem se

1617 arrastando, boa noite muito. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a Sra.
1618 Mariana Mescolotto número 17(dezessete) por 2(dois) minutos. **Sra. Mariana**
1619 **Salvatti Mescolotto** diz: Boa noite, eu sou Mariana, sou assessora da
1620 Vereadora Carla Ayres. Eu até estou emocionada hoje, porque na última
1621 Audiência que eu participei, fiquei até a meia noite para conseguir falar 2 (dois)
1622 minutos. É uma reivindicação reiterada, em todas as Audiências Públicas que a
1623 gente tem participado, de que a Prefeitura tem que se comprometer com o
1624 saneamento básico, com água, com habitação de interesse social, e isso,
1625 infelizmente, não está sendo proposto pela Prefeitura. A proposta para todos os
1626 distritos é adensar, aumentar gabarito, sem nenhuma política pública efetiva que
1627 garanta a infraestrutura e equipamentos públicos necessários e já deficitários
1628 nos vários distritos da cidade. Isso não é centralidade, isso é promover
1629 especulação imobiliária, desprezando as condições necessárias e
1630 características de cada distrito. A Prefeitura ignora aspectos ambientais e sociais
1631 fundamentais, como aqui desse distrito, que tem 2 (dois) parques de
1632 preservação, um potencial de turismo, agroecológico e com o respeito à
1633 preservação ambiental. Ela quer instituir um verdadeiro balcão de negócios,
1634 negociar com a iniciativa privada os interesses e prioridades da comunidade, que
1635 ela sequer sabe quais são, porque só está aqui hoje porque é obrigada a estar,
1636 quando que a Prefeitura vem aqui para saber quais são as prioridades e
1637 interesses dessa comunidade? Nunca! Nunca! Está aqui hoje porque está sendo
1638 obrigada! Ter uma área como o maciço do Morro da Cruz, na região insular,
1639 pauperizadíssima, sem nenhuma proposta pela Prefeitura, ter um centro
1640 histórico, como o de Santo Antônio de Lisboa, sem nenhuma proposta de
1641 preservação e valorização daquela área, ter um distrito como esse aqui, que
1642 precisa de incentivos para a produção dos agricultores locais, agroecológicos e
1643 da preservação do turismo ambiental. Não tem propostas pela Prefeitura. Se nós
1644 não brigarmos e não exigirmos a gestão democrática da cidade, no Plano Diretor
1645 e no orçamento público da cidade, nada vai ser feito aqui. Sr. Carlos Alvarenga
1646 diz: “Muito obrigado. Delamar Izai Pinheiro por 2 (dois) minutos.” **Sr. Delamar**
1647 **Izai Pinheiro** diz: Senhores, o meu nome é Delamar, eu moro na Vargem
1648 Pequena, eu venho expor aqui um problema que eu tenho, pessoalmente. O
1649 negócio é o seguinte...” Sr. Carlos Alvarenga diz: Se puder falar perto do
1650 microfone, por favor. **Sr. Delamar Izai Pinheiro** diz: (...) É o seguinte, eu tenho
1651 um terreno ali na Vargem Pequena, onde eu moro, eu tenho 80 (oitenta) metros
1652 de terra, de fundo. Então, as leis ambientais, eu não sou contra as leis
1653 ambientais, mas o negócio é o seguinte: eu tenho um córrego que corta o terreno
1654 ao meio, 80 (oitenta) metros, o córrego corta ao meio do terreno, sobra 30 (trinta)
1655 para um lado e 30 (trinta) para o outro. E daí, como é que eu construo uma casa
1656 num terreno desse? Ele está como ambiental, porque um rio... Ali não é rio,
1657 porque rio, é o rio Ratoles, no meu entendimento, rio é o rio Ratoles, o resto
1658 são fluentes. Daí ele me pede um recuo de 30 (trinta) metros, ora bolas, o meu
1659 terreno tem um 80 (oitenta), o rio tem 10 (dez) de largura, me pede 30 (trinta)
1660 para um lado e 30 (trinta) para o outro, cadê o terreno? Cadê o terreno? É só
1661 para mim pagar IPTU? Então, eu não sou contra as leis ambientais, parece que
1662 tem alguém aí do ambientalismo, eu gostaria que fosse revisto isso aí, na
1663 aprovação do Plano Diretor, tá. Trinta metros, eu acho muita coisa para um
1664 córrego seco. Na minha opinião, um córrego seco. Então, eu gostaria que fosse
1665 revisto isso aí. É isso que eu tenho para falar, muito obrigado. Sr. Carlos

1666 Alvarenga diz: Obrigado. Antes de passar a palavra para a Sra. Erica Xavier, vou
1667 chamar os próximos 4 (quatro): Sr. Flávio de Mori, Sra. Jacqueline Amamby
1668 Medeiros, Sr. Carlos Augusto Kindlein, Srqa. Ana Paula Paim Ferreira. Sra. Erica
1669 Xavier sua palavra por 2 (dois) minutos. **Sra. Erica Xavier** diz: Boa noite a todos,
1670 boa noite Prefeito Topázio, e cumprimentando o Prefeito, cumprimentando os
1671 demais da mesa. Boa noite comunidade, que bom ver os vizinhos aqui, e gostaria
1672 de dizer, reforçar, que nós realizamos 2 (duas) reuniões comunitárias, fizemos
1673 uma leitura técnica, primeiro sobre o diagnóstico e depois sobre as diretrizes
1674 apresentadas, e, em cima desse documento, elaboramos as diretrizes
1675 correspondentes ao que nos diz respeito. Pegamos 7 (sete) temas, como meio
1676 ambiente, desenvolvimento sustentável, uso e ocupação do solo, enfim (...)
1677 inúmeros outros. Eu não vou ler, porque eu demoraria muito mais lendo esse
1678 documento, do que falando aqui. Então, esse documento ele vai ser protocolado,
1679 seja lá no IPUF, ou online lá no pró-cidadão, mas eu gostaria de dizer o seguinte:
1680 nós gostamos muito de receber como se fosse na nossa casa, essa nossa casa
1681 que é o bairro Ratoles, eu vim morar aqui e me encantei com essa preservação
1682 toda, como muito bem disse o seu Lívio, são 2 (dois) graus a menos, isso
1683 representa uma área preservada. Então, senhores, muito cuidado em qualquer
1684 alteração que aqui seja feita, nem tudo o que é cimento, representa dinheiro,
1685 nem tudo o que é asfalto, representa dinheiro. Nós precisamos, sim, das áreas
1686 pavimentadas, são muitos moradores circulando de carros, ônibus (...) Também
1687 ônibus é um outro problema que nós precisamos, mais horários de ônibus,
1688 quanto mais horário de ônibus, menos carros circulando. Um outro problema
1689 sério de mobilidade aqui, a questão das vagas na escola, né, o Michel, que
1690 trabalha na Secretaria de Mobilidade, sabe que o problema de mobilidade é
1691 sério, e estão propondo algumas coisas, só que no momento em que a escola
1692 abrir para receber os moradores, as crianças de Ratoles, de forma que outras
1693 comunidades também têm estrutura para receber os seus alunos lá no seu local,
1694 quantos carros a menos vão sair de Ratoles para levar as crianças para outras
1695 escolas, e quantos carros a menos vão entrar no bairro de Ratoles, para vir para
1696 a escola de Ratoles? Então, outra coisa, incentivo à agricultura familiar. Isso
1697 aqui tem um potencial incrível para desenvolver alimentos de qualidade, já temos
1698 isso (..) Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado, senhora, muito obrigado
1699 mesmo. Flávio de Mori por 5 (cinco) minutos, representando AMORA. Pode,
1700 pode pegar o microfone mesmo com a mão, viu Flávio, fica à vontade. **Sr. Flávio
1701 de Mori** diz: Boa noite comunidade, cumprimentando a comunidade, eu
1702 cumprimento a mesa (...) E eu gostaria de dizer que a gente está hoje, aqui,
1703 numa Audiência Pública, porque um conjunto de pessoas ingressou o Ministério
1704 Público de Santa Catarina, denunciando a farsa montada pela Prefeitura para
1705 aprovar, à toque de caixa, o Plano Diretor, que impacta a vida de todos nós lá
1706 em janeiro desse ano. Gostaria de lembrar que o processo participativo é um
1707 direito assegurado pela Lei 10.257/2001 (dez mil, duzentos e cinquenta e sete
1708 de dois mil e um) e pelas resoluções do Conselho da Cidade e ainda não está
1709 sendo exercido em sua plenitude, porque o calendário proposto pela Prefeitura
1710 não permite uma participação efetiva da sociedade, em todas as etapas do
1711 processo de revisão do Plano Diretor. Vocês acham possível sistematizar todas
1712 as contribuições dessas 13 (treze) Audiências e da Audiência Pública, além da
1713 consulta pública que termina dia 12 (doze), em menos de 1 (um) mês, e
1714 apresentar dia 19 (dezenove) ao dia 22 (vinte e dois) uma minuta para o

1715 Conselho da Cidade? Você acha que isso é possível, fazer uma lei dessa
1716 envergadura? Então, esse é um questionamento que a gente faz, é uma lei
1717 extremamente complexa e que precisa de tempo para ser debatido e discutido.
1718 As diretrizes que a Prefeitura apresentou aqui para o Distrito Ratoles, elas,
1719 basicamente, se resumem em propor 2 (duas) centralidades, aumento de
1720 gabarito e adensamento. E o diagnóstico que foi apresentado aqui tem erros
1721 grosseiros, eles baseiam-se dados de, basicamente, 2010 (dois mil e dez) e,
1722 inclusive, eles colocam a Estação Ecológica de Carijós dentro do nosso distrito.
1723 Ela é a nossa vizinha, mas não é dentro do nosso distrito, mas nós temos que
1724 preservar essas áreas todas que tem nessa área de AUE aqui perto, essas áreas
1725 de banhado. A Prefeitura está colocando aqui a revisão do Plano Diretor como
1726 uma panaceia para resolver todos os problemas dos municípios, mas foca nas
1727 novas centralidades, na verticalização e no adensamento, e não
1728 regulamentaram 23 (vinte e três) instrumentos urbanísticos que já estão na 482,
1729 que poderiam resolver muitos problemas da nossa comunidade, mas não
1730 tiveram o interesse de regulamentar esses instrumentos urbanísticos, e a gente
1731 discutiu muito isso no Conselho da Cidade, inclusive, é pauta das reuniões
1732 ordinárias do Conselho, que não acontecem desde março de 2022 (dois mil e
1733 vinte e dois). Como é que a gente pode adensar a cidade, com problemas de
1734 infraestrutura, saneamento, mobilidade, que hoje enfrentamos? Eu vou aqui
1735 chamar o seu Prefeito, e pedir: quantos metros de saneamento público de esgoto
1736 nós temos aqui, hoje, em Ratoles? Zero. Nenhum, né, em que pesem lá 2008
1737 (dois mil e oito), na revisão do Plano Municipal de saneamento básico, a gente
1738 aprovou que seria implantado até 2021 (dois mil e vinte e um) sistemas
1739 descentralizados, esse sistema nem foi aprovado, está lá na Câmara ainda, que
1740 compromisso (...) O Plano Diretor vai resolver esse problema? Não vai. Isso é
1741 um problema de gestão, é um problema de vontade política de fazer as coisas.
1742 As diretrizes falam em mobilidade ativa, né, mas as 2 (duas) últimas
1743 pavimentações que foram feitas aqui, a ligação da Vargem e do Canto do
1744 Moreira, não foram previstas ciclovias, em que pese a lei exige. E aqui, no canto
1745 do Moreira, todos os moradores assinaram um documento cedendo espaço de
1746 um lado ou de outro para construir calçadas, ciclovia, e o quê que a Prefeitura
1747 fez? Não fez, e o quê que o Secretário disse? “Se vocês não quiserem o projeto
1748 do jeito que está sendo apresentado, eu vou levar o dinheiro para outro lugar.”
1749 Então como é que a gente pode defender mobilidade ativa, dotes, se a própria
1750 Prefeitura não faz com que a lei e a mobilidade possam ser implementado. Aqui
1751 do lado, Prefeito, estamos construindo muros de 2 (dois) metros e meio, aqui do
1752 lado, a gente sabe que isso é ilegal e não está deixando o recuo adequado para
1753 que esses muros sejam construídos, porque aqui, as áreas de Ratoles, as vias
1754 Ratoles são vias panorâmicas, então a gente precisa contemplar a natureza.
1755 Então, nós temos muro de 2 (dois) metros e meio e não respeitamos os recuos,
1756 isso com a anuência da intendência municipal que está postando isso em redes
1757 sociais, então, sinceramente Prefeito, eu espero que essa obra seja embargada
1758 e que seja solicitada adequação, afinal, isso é uma via panorâmica, ou seja,
1759 esses recursos são necessários para que a gente possa ter os estacionamentos,
1760 para as pessoas que trabalham na escola. Nós temos aqui vários outros
1761 problemas, mas uma questão, que estão sendo feito calçamentos com o uso de
1762 cimento de uma concreteira que está ali de forma irregular, apesar de todos os
1763 nossos documentos que nós encaminhamos, AFLORAM renovou a licença de

1764 operação dessa empresa em área que não poderia estar sendo construído,
1765 espero que isso também seja revogado. O poeta Zininho, eu vou cortar um
1766 pedaço aqui, ele disse assim: “jamais a natureza reuniu tanta beleza, jamais
1767 algum poeta teve tanto pra cantar”, não tirem isso de Ratonés. Não tirem isso de
1768 Floripa, não transformem em uma selva de pedra como Cingapura, nós não
1769 queremos, obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado. Sra. Jaqueline
1770 Amamby Medeiros por 2 (dois) minutos. Jacqueline? Por 2 (dois) minutos. **Sra.**
1771 **Jaqueline Amamby Medeiros** diz: Eu estou com medo (...) Gente falando só
1772 em construção, né, como a minha parte dessas 2 (duas) oficinas... Desculpa,
1773 gente, com meu nervosismo não permiti dar boa noite a todos e a todas. Bom,
1774 2 (dois) minutos, difícil (...) Mas, assim, não vou falar em construção, vou falar
1775 infraestrutura social (...) **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Senhora, pode respirar,
1776 devolve o tempo dela (...) Pode respirar, fica calma, nós estamos aqui para ouvir
1777 você, tá, fica tranquila. **Sra. Jaqueline Amamby Medeiros** diz: (...) Ah! que bom.
1778 Sempre dá essa (...) É difícil, né. Então, a gente faz parte de um grande grupo
1779 aqui, amamos Ratonés, moro aqui há mais de um quarto de século, sei que
1780 entendo esse processo do Plano Diretor, tudo o que foi falado aqui (...) É claro
1781 que eu queria falar muito, eu não vou conseguir falar nada, mas vou falar o que
1782 saiu das oficinas, sobre a infraestrutura social, que sobre educação não foi
1783 falado, né, garantir o acesso à educação infantil, ao ensino fundamental às
1784 crianças e adolescentes do distrito de Ratonés, priorizando as matrículas que
1785 residem na localidade, ou seja, respeitando a questão de zoneamento, que há
1786 muito foi tirada, por uma questão que foi colocada pela Erica, mas também por
1787 uma questão de logística e desgaste das próprias crianças, que tem que se
1788 levantar muito mais cedo para pegar o ônibus. O desgaste de pegar o ônibus
1789 para outra comunidade que nem conhece ninguém, eventualmente pode
1790 acontecer acidente, longe da família, etc e tal, e outros que vem de lá para cá,
1791 também, com a mesma condição. Então fica bem difícil isso, é uma coisa que
1792 tem que ser reavaliada. Implantar o ensino integral nas unidades educacionais
1793 do ensino fundamental do distrito, acabei de saber pela diretora, que de primeira
1794 a terceira série já foi implantado e o resto corresponde a oficinas do contraturno,
1795 mas é um desejo da comunidade. Implantar o ensino médio de um distrito, eu já
1796 formei uma turma do ensino médio aqui no distrito e fiquei muito lisonjeada por
1797 saber que 30 (trinta) dos meus alunos, na época, alguns anos idos, estão
1798 empregados, alguns fizeram faculdade, outros já estão até em caminho do
1799 doutorado, né... Então, a educação também é prioridade, não só a construção.
1800 Promover programas continuados de formação de jovens e adultos, dentro
1801 dessa meta, ampliar instalações e equipe de saúde de Ratonés (...) É questão
1802 de saúde, né, resolver ampliar a questão do postinho, enfim, ver essas questões
1803 com mais detalhes voltado para a saúde, que eu não vou conseguir falar.
1804 Garantir o direito ao esporte, ao lazer e a cultura, a partir da instalação de
1805 equipamentos em áreas públicas e de fácil acesso, o qual já foi colocado aqui
1806 em algumas situações, de ter que deixar parte de condomínios e etc, mas isso
1807 tem que ser garantido, porque é uma reivindicação muito grande (...) Sr. Carlos
1808 Alvarenga diz: Muito obrigado, viu senhora. O que faltou de manifestação, pode
1809 fazer o protocolo da consulta, tá, senhora? Carlos Augusto a Kindlein, número
1810 23 (vinte e três), por 2 (dois) minutos. **Sr. Carlos Augusto a Kindlein** diz: “Boa
1811 noite, também sou morador de Ratonés, não sou natural aqui do bairro nem de
1812 Florianópolis, mas estou há mais de 30 (trinta) anos residindo em Florianópolis,

1813 já me considero mais florianopolitano do que outra coisa, tenho um amor
1814 gigantesco por esse bairro e gostaria de manifestar que toda essa proposta
1815 apresentada pela Prefeitura, que na verdade não é uma proposta, são diretrizes
1816 e diagnóstico, fica muito difícil haver uma manifestação pública diante de algo
1817 que não é concreto. Nós não temos um texto de lei, não temos um projeto de lei,
1818 para, efetivamente, conhecer quais são os impactos da alteração na nossa
1819 comunidade florianopolitana. Então fica difícil demais, a gente fica muito na teoria
1820 e eu, como cidadão florianopolitano, eu não vou assinar cheque em branco para
1821 nenhum governante, e eu não faço isso. Eu quero conhecer quais são as
1822 propostas concretas, e aí, sim, nós voltarmos a uma Audiência Pública, depois
1823 de discutirmos com a comunidade quais são as efetivas alterações, para eu
1824 poder me manifestar. Concordo ou não concordo, assim não dá, cheque em
1825 branco eu não passo. E essa participação tem que ser efetiva, e só está
1826 acontecendo essa manifestação hoje, em cima de algo que não é concreto,
1827 porque houve, já foi falado, exigência legal da justiça e é uma exigência legal
1828 que foi determinada o cumprimento pela justiça, não foi uma iniciativa do poder
1829 executivo. Eu vou cortar o que eu tinha escrito, porque tem se falado muito na
1830 questão dos investimentos, a economia enquanto edificações, enquanto uma
1831 necessidade de adensamento, mas Florianópolis é, basicamente, tem um
1832 grande viés turístico e a edificação, um aumento da cota construtiva, vai
1833 desmanchar a beleza natural que nós temos na ilha. Não vai ser diferente em
1834 Rationes, não vai ser diferente em projetos que temos aqui para o nosso bairro
1835 vizinho, de Jurerê, naquela área que é da Habitasul, que fica ao lado esquerdo
1836 de quem chega no bairro, que tem previsão ali, é uma AUE que tem previsão de
1837 projeto de 12 (doze) andares, vários prédios (...) Sr. Carlos Alvarenga diz: “Muito
1838 obrigado. Vereador Renato (...) Ah, não, antes de passar a palavra para Ana
1839 Paula, vou chamar os próximos 4 (quatro): Vereador Renato da Farmácia, André
1840 Oliveira, Élcio Tomé da Silva, Vereador Marquito. Ana Paula Paim Ferreira por 2
1841 (dois) minutos. **Sra. Ana Paula Paim Ferreira** diz: “Boa noite, moro em Rationes
1842 há 16 (dezesesseis) anos e eu gostaria de dizer que, desde que eu cheguei aqui,
1843 já percebi que Rationes é um lugar muito diferente. Nosso território é um território
1844 sensível, é um território diferenciado, nós somos uma ilha, a gente não pode
1845 esquecer disso. E quando se trata de uma ilha, um território sensível e
1846 diferenciado, não só pela geografia, mas pela cultura, pela história e pela
1847 tradição dos povos, nós precisamos lembrar que, ao contrário do que foi dito aqui
1848 pelos senhores, o Plano Diretor, não é que ele não seja efetivo, o que existe, a
1849 482, porque a efetividade, como alguém já mencionou aqui, mas é muito
1850 importante ressaltar, a efetividade ela é dada por quem está administrando,
1851 então são os senhores que precisam da efetividade, não somos nós. Nós somos
1852 poder de legítimo que elege os nossos governantes, a gente precisa cobrar isso
1853 de vocês e vocês precisam dar essa resposta. Então não adianta mudar aquilo
1854 que já existe sem ter feito o dever de casa, a gente precisa organizar a casa e
1855 depois que organizado estiver, a gente vai tratar de uma nova mobília, de
1856 arrumar alguma coisa que está faltando, a gente não pode bagunçar tudo o que
1857 já está bagunçado, e aquilo que não foi feito ainda. Então, é preciso e é legítimo
1858 que nós, cidadãos, sejamos ouvidos e que os senhores estão aqui, também,
1859 para cumprir o papel de vocês, embora seja absurdo a gente ter 2 (dois) minutos
1860 para falar, eu poderia ficar aqui, tranquilamente, até meia-noite, eu acho que a
1861 maioria de vocês também. Sim, praças, falamos de praças, eu vou ter que ser

1862 muito sucinta, nós estamos aqui em Ratores aguardando uma praça que virou
1863 um depósito de entulho, essa compensação que parece tão fantástica, né, então
1864 constrói mais, levanta as paredes, faz outros andares, e compensa doando uma
1865 praça. A praça não saiu do papel, gente. A Conereserv é uma empresa que eu
1866 vou falar muito rápido agora, mas nós temos que usar o Ministério Público,
1867 porque a Prefeitura não faz nada, totalmente legal aquela empresa lá, uma usina
1868 de concreto instalada numa área de encosta, e aí muda a área, o quê que vai
1869 acontecer? É pra segurar a Conereserv mais um pouco aqui, é para dar
1870 legitimidade a isso? E o aeroporto? Quem nos garante que esse aeroporto não
1871 vai de novo aqui (...) Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado, senhora. Vereador
1872 Renato por 5 (cinco) minutos. **Vereador Renato da Farmácia** diz: Boa noite a
1873 todos, eu quero aqui saudar a mesa, em nome do Prefeito, saudar esta reunião,
1874 a parte masculina, em nome do Flávio, esse grande lutador e também a Esther,
1875 em nome das mulheres, e eu quero aqui já conclamar o Vereador Marquito,
1876 Vereador Afrânio que estão presentes, que a gente precisa levar esta ação para
1877 a Câmara, que ela denuncia o que é hoje. É muito sério isso, aliás, a Prefeitura
1878 não tomar ações com situações fraudulentas... Eu estou há praticamente 2 (dois)
1879 anos denunciando a questão das funerárias da cidade, que a Prefeitura legitimou
1880 uma falsa licitação que aconteceu e não me dão resposta em nenhum ofício,
1881 está lá na Câmara de Vereadores da CPI, Vereadores não assinam. Então não
1882 é só essa construção, mas tem muito mais coisas para denunciar. Eu quero aqui
1883 também colocar que é fundamental que essa proposta do Plano Diretor,
1884 realmente, seja aprovada só em 2024, quando é a data que ela precisa ser
1885 aprovada. Até lá nós temos tempo para estudar, analisar e nós participamos de
1886 todas as reuniões do Plano Diretor nessa cidade, hoje é a penúltima, o quê que
1887 ocorre? Nós nos surpreendemos, primeiro, com a grande participação e o
1888 interesse da população da cidade em discutir isso, que vai nortear o caminho da
1889 cidade, mas muita gente com pouca informação precisa, seguramente, ter mais
1890 tempo para discutir na sua comunidade. E o quê que nós colocamos aqui, em
1891 várias outras reuniões, que as pessoas já se organizem em várias reuniões, e a
1892 medida que vão conhecendo o que vai acontecendo com a redação do Plano
1893 Diretor, para que saibam o que vai acontecer, e já se preparem, porque quando
1894 esse Plano Diretor vier à Câmara Municipal, nós vamos exigir, no mínimo, mais
1895 5 (cinco) Audiências. Aí sim, com o Plano Diretor que realmente é para ser
1896 aprovado. Nós não podemos, de forma nenhuma, aprovar um Plano Diretor na
1897 Câmara Municipal, sem que ele passe novamente pelas regiões da cidade. Nós
1898 fizemos uma reunião sexta-feira, uma única para todo o continente, toda a parte
1899 continental da cidade. Humanamente, é só para ter sido feita, para dizer que no
1900 continente foi feita uma, porque não é possível que tanta comunidade possa
1901 discutir em apenas uma reunião à noite. Então precisa ter muito mais reuniões.
1902 Aqui, a questão de Ratores tem uma especificidade, que ela é diferente do que
1903 você vai discutir em Santo Antônio de Lisboa, Campeche, Ingleses... É diferente,
1904 Ratores ainda preserva a questão rural que a cidade precisa disso, não temos
1905 dúvida, nós não podemos, de forma nenhuma, deixar de manter e,
1906 principalmente, de reconhecer aqui esse direito que as pessoas têm em pagar,
1907 inclusive, o tributo rural, é de fundamental importância isso. Um outro pilar que o
1908 Plano Diretor não coloca e também é fundamental é a questão climática. O Plano
1909 Diretor não fala em clima. Nós temos o aquecimento global, nós temos a questão
1910 das áreas inundáveis, nós temos vários acidentes climáticos a cada 2 (dois), 3

1911 (três) meses acontecendo, nós tivemos na Barra da Lagoa, tivemos na Armação,
1912 no Pântano do Sul, no Morro das Pedras, em várias regiões. Nós tivemos
1913 acidentes climáticos que tiraram residências e, simplesmente, nada disso consta
1914 do Plano Diretor, que se faça um trabalho com relação a esse cuidado. Além
1915 disso, o plano de saneamento está na Câmara Municipal, nós não podemos
1916 aprovar o Plano Diretor antes do plano de saneamento. Primeiro, tem que ser
1917 aprovado o plano de saneamento, para depois nós discutirmos o Plano Diretor.
1918 Então, há uma série de consequências que eu digo, que muitas vezes, a
1919 bondade com que eles vêm discutir aqui, com a fala mansa, eu tenho medo
1920 dessa fala mansa, dessa administração, que você não tem ideia. Parece que
1921 aqui está tudo resolvido, viemos aqui, ouvimos a população, agora é só mandar
1922 e aprovar. Não vai ser assim na Câmara Municipal, vocês podem ter certeza. E
1923 tem que prestar atenção durante toda a tramitação do Plano Diretor, nada pode
1924 ser resolvido em portas fechadas, nós precisamos das Audiências Públicas, nós
1925 precisamos da discussão com cada morador, porque nós temos que voltar aqui
1926 para ver se tudo o que foi dito aqui nessa noite, está contemplado, claro, dentro
1927 da questão técnica do que pode ser feito. Agora, nós não podemos,
1928 simplesmente, achar que o que foi dito aqui hoje à noite, o que vai ser colocado
1929 no Pró-cidadão ou no próprio IPUF, se isso pode ou não pode estar dentro do
1930 Plano Diretor. Então, a discussão ela é muito mais ampla, é muito mais
1931 responsável, porque senão, nós vamos passar por um engano que nós vamos
1932 pagar por mais 10 (dez) anos por isso. E olha, há muito tempo que a cidade vem
1933 crescendo desordenadamente, mas não é por falta de Plano Diretor, é por falta
1934 de ação da gestão, porque muita coisa eu tenho dito que nós não vamos resolver
1935 com o Plano Diretor, mas, muita coisa a Prefeitura já podia ter resolvido, sem a
1936 aprovação do Plano Diretor. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado. André
1937 Oliveira por 2 (dois) minutos. Senhor André Oliveira? É? Ok. **Sr. André Oliveira**
1938 diz: Boa noite a todos, boa noite Prefeito, à mesa (...) Vou ser repetitivo, porque
1939 acho que já foi tudo dito, de tudo que era necessário, mas queria deixar aqui
1940 registrado, e gostaria que essa fosse a primeira reunião de discussão do Plano
1941 Diretor, e não a última, ou melhor, a única reunião de discussão do Plano Diretor
1942 no bairro. Então, eu proponho para a Prefeitura que a gente possa transformar
1943 essa última, ou única, como a primeira de uma série de reuniões que a gente
1944 tem. A gente tem mais 2 (dois) anos, a gente não quer encerrar o processo aqui
1945 e não quer, também, aprovar do jeito que está, que eu não sei qual é o jeito. A
1946 verticalidade aprovada ou estimulada por essa atual gestão em outros bairros
1947 afeta toda a ilha e o continente também, toda a capital. O crescimento, hoje, dos
1948 prédios no centro da capital e em alguns bairros, ele acelera a vinda de pessoas
1949 para cá, a Prefeitura não faz a sua parte, ela não dá conta de levar luz, esgoto e
1950 asfalto para os bairros e essa é a razão de estarmos mal sendo invadidos. Então,
1951 essa proposta de aumentar esse processo de urbanização, de verticalização da
1952 cidade, não vai resolver os problemas, vai agravar os problemas. Eu vi casas no
1953 centro que tinham árvores sendo destruídas para fazerem prédios no lugar, por
1954 quê que árvore tem que estar só na área de APP e não nas ruas, e não nas
1955 casas também? Vamos morar todos em prédios daqui alguns anos, ou vamos
1956 poder morar em bairros como querem o pessoal de Coqueiros, como querem o
1957 pessoal do Santa Mônica, como querem o pessoal de Rationes, ou vamos todos
1958 morar em apartamentos, em prédios daqui alguns anos? Porque esse é o
1959 caminho que estamos indo. Então, como dito aqui, nós temos vários temas para

1960 ser discutido, o ambiental, esgoto, clima, turismo, ou estamos indo para um
1961 caminho onde no final do Natal e Ano-Novo, não se consegue fazer turismo na
1962 cidade, porque falta água, falta luz e falta trânsito, porque está tudo engarrafado,
1963 você não consegue circular pela ilha. Isso hoje, do jeito que está, vai só piorar,
1964 então fica aqui o meu registro para a Prefeitura repensar o seu projeto, o seu
1965 Plano e a gente poder fazer reuniões (...) **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Muito
1966 obrigado. Senhor Elcio Tomas da Silva por 2 (dois) minutos. **Sr. Elcio Tomas da**
1967 **Silva** diz: Alô, meu querido! Sempre gosto de falar isso. Boa noite a todos. Gente,
1968 eu sou filho e neto aqui de Ratonos, de pai e mãe, então, eu moro em
1969 Canasvieiras e trabalho aqui no Ratonos, minha padaria aqui no Ratonos, e
1970 todos os dias eu circulo no bairro. Então, entrando pelo Ratonos, muita gente
1971 pergunta para mim Senhor, a sua padaria é num paraíso, né. É um paraíso sim
1972 (...) Ratonos é um estراçalho, eu sempre digo isso, mas um Paraíso esquecido
1973 pelo poder público, porque o pessoal pergunta para mim: senhor, por que aquela
1974 canoa na entrada lá?, aquela canoa representa os nossos pescadores
1975 artesanais, que são os únicos pescadores artesanais do rio que temos aqui, o
1976 maior rio de Florianópolis, que é o nosso Rio Ratonos. Hoje, ele se encontra
1977 poluído e assoreado, sem nenhuma condições de navegar e pescar nele, comer
1978 um peixe dele hoje, ia ser um perigo até a cair dente. Mesmo a gente entrando
1979 pelo Ratonos, a gente vê que o nosso intendente lá, ele não dá conta de fazer a
1980 manutenção da lajota, porque é um caminho que era para carro de boi, hoje
1981 recebe carretas de 50 (cinquenta) toneladas, não é uma, não é 2 (duas), não é
1982 3 (três), tem dia de 10 (dez), 12 (doze), né(...) Quem passa aí, sabe que eu não
1983 estou mentindo. Vindo mais pra frente, a gente não tem uma calçada adequada
1984 para caminhar, tudo estourado, tudo quebrado, tudo cheio de desnível (...) Do
1985 lado da concreteira, estão fazendo ocupação desordenada, a luz, né, às escuras,
1986 que já estão virando lá pro outro morro e sem falar na vizinhança ali, que sofre
1987 de tempestade de cimento. Isso aí, por muitas e muitas vezes, estoura lá aquele
1988 bagulho do cimento, atrapalha a vida dos moradores de lá, que estão sempre,
1989 sempre reclamando. E vindo embora, vindo embora, bem ali na frente, nós temos
1990 uma praça, onde era para ser uma praça feita pela iniciativa privada, até hoje
1991 não foi feito, porque a Prefeitura não vai lá, não dá um tema nos caras, para os
1992 caras fazerem uma praça. Hoje, a gente é uma comunidade sem nenhuma área
1993 de lazer, precisamos aqui de um ônibus, de um ônibus executivo, que não requer
1994 investimento nenhum, é botar um de manhã, ao meio-dia e um à noite, pelo
1995 menos fazer um teste para a nossa comunidade(...) Sr. Carlos Alvarenga diz:
1996 Muito obrigado, senhor. Antes de passar a palavra ao Vereador Marquito, que é
1997 o próximo, vou chamar os próximos 4 (quatro): Sra. Roberta Ghizoni, Sra. Marisa
1998 Fonseca, Sra. Evani Voss não vai falar mais, número 31 (trinta e um), Sr. Carlos
1999 Barcellos Costa e Sra. Maria Stauber. Vereador Marquito a palavra é sua por 5
2000 (cinco) minutos. **Vereador Marcos José de Abreu, Marquito** diz: Obrigado. Boa
2001 noite pessoal, quero primeiro saudar aqui aos integrantes da AMORA, por ter
2002 realizado por conta própria, pela própria associação, uma análise e uma
2003 avaliação desse processo que está acontecendo, isso é fundamental e
2004 demonstra o quanto que a gente tem de ausência do poder público, ou do poder
2005 executivo ou da Prefeitura diretamente no bairro para realizar esse tipo de
2006 análise e segundo, para dizer que o processo que está colocado aqui, de uma
2007 única Audiência, não resolve o problema, muito pelo contrário, ele agrava o
2008 problema do ponto de vista da participação, porque ele é limitado, ele não tem a

2009 contra resposta, não tem a capacidade de a gente aprofundar sobre as questões
2010 do Distrito e do território e vai ficar um *gap*, que fica na mão de quem? Da parte
2011 técnica da Prefeitura e depois com essa possibilidade ou mesmo a intenção da
2012 própria Prefeitura, que tem a maioria lá dentro da Câmara de Vereadores e pode
2013 passar a qualquer tempo. Esse no nosso ponto de vista enquanto Vereadores é
2014 um problema, acredito e a gente vem aqui se definindo e se colocando, se
2015 determinando quanto Vereadores que estão acompanhando todas as
2016 Audiências, essa é a penúltima, eu acompanho quase todas até o fim, tive que
2017 sair uma antes, mas o fato é que nós não teremos o tempo suficiente, no
2018 calendário que está posto, para fazer as contrapropostas e avaliar se aquilo que
2019 foi colocado nas Audiências estejam no documento final ou se tem relação ou
2020 não com as diretrizes. Então é uma preocupação nós na Câmara, os Vereadores
2021 que tem acompanhado, a gente está realmente comprometido em garantir que
2022 lá na Câmara o processo também seja um processo participativo, a gente
2023 consiga fazer Audiências, tanto territoriais, quanto também setoriais e temáticas,
2024 porque esse processo ele pode ser realizado até o final de 2024 (dois mil e vinte
2025 e quatro), tem tempo, não precisa dessa correria colocada aqui. Por fim, eu quero
2026 colocar a importância desse Distrito do ponto de vista da estrutura da cidade de
2027 Florianópolis, é um Distrito que se for olhar o diagnóstico colocado, ele aponta
2028 uma coisa que por conta da baixa densidade, os serviços públicos não
2029 conseguem chegar e aí a gente vê que o mesmo diagnóstico para uma região
2030 como o Continente, que pela alta densidade demográfica eles não conseguem
2031 atender toda a demanda de serviços, então eu realmente fiquei confuso com
2032 essa questão, assim como a questão do diagnóstico aparece a falta de
2033 oportunidades de serviço de emprego e renda no município, só que não foi
2034 considerada atividades que hoje tem uma importante colocação de trabalho
2035 emprego e renda, como por exemplo a agricultura. Então eu acredito que é
2036 fundamental a gente pensar que o Distrito ele precisa de ter características
2037 específicas, o nosso amigo trouxe o caso do terreno dele, por que não
2038 implementar uma política de pagamento por serviço ambiental? E existem vários
2039 lugares do Brasil, do mundo e de Santa Catarina que se paga o serviço ambiental
2040 de proteger água, proteger aquele córrego, proteger os córregos é garantir que
2041 o Rio Ratonos não vai ser assoreado, ele é assoreado por falta de mata ciliar e
2042 isso se resolve com o programa de pagamento por serviço ambiental, proteger
2043 quem... pagar quem está protegendo e multar e cobrar de quem está poluindo,
2044 de quem está degradando, isso é um princípio básico. A gente tentou apresentar
2045 lá na Câmara uma emenda, a nossa diretriz orçamentária, para implementar o
2046 programa de pagamento por serviço ambiental e foi reprovada, porque eles têm
2047 maioria, eles atropelam a gente, a minoria minoria não tem resposta, isso é um
2048 problema para nós. Agora, eu quero dizer que nós temos um mecanismo,
2049 Prefeito, a gente tem uma política municipal de agroecologia e produção
2050 orgânica, aprovamos na Câmara e pode ser implementada para incentivo das
2051 práticas de agroecologia, de produção orgânica, de agro florestas, de produção
2052 de alimentos, de processamento desses alimentos, está tramitando na Câmara
2053 uma política municipal de turismo de base comunitária, gente vocês não tem
2054 ideia do número de trabalho, emprego que se gera com o turismo de base
2055 comunitária associado a agricultura orgânica ou agrícologia e esse Distrito tem
2056 essas características, assim como a gente não tem a ideia da importância desse
2057 Distrito que faz uma ligação direta lá no canto do Moreira com a Costa da Lagoa,

2058 trilhas maravilhosas que tem aqui e que podem ser consideradas como
2059 importantes instrumentos de geração de trabalho, emprego e renda. Não é criar
2060 centralidades com verticalização, gente, é um absurdo pensar isso para o
2061 Ratoles nesse momento, pensar que isso vai ser o progresso ou a forma de
2062 resolver o problema do Ratoles, vai agravar os problemas colocados aqui. Então
2063 a diretriz que a Prefeitura apresenta nessa Audiência, ela não conversa nada
2064 com o diagnóstico, não conversa nada com avaliação e não conversa nada com
2065 as características aqui do Distrito. Eu quero manifestar isso, que uma diretriz
2066 dessa, o meu voto é completamente contrária a isso e a gente precisa ouvir a
2067 comunidade, encontrar mecanismos de ouvir, porque é uma comunidade que
2068 elaborou, elabora e sabe o que quer para os próximos 10 (dez), 20 (vinte) e 30
2069 (trinta) anos. Obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Nós que agradecemos. Roberta
2070 Ghizoni por 2 (dois) minutos. **Sra. Roberta Ghizoni** diz: Boa noite a todos.
2071 Queria parabenizar à mesa, ao Prefeito. Eu sou arquiteta e urbanista da cidade
2072 e tenho me debruçado em estar nessas Audiências e a minha primeira fala de
2073 parabenização é porque eu acho que a Prefeitura fez um trabalho muito lindo
2074 quando ela colocou esses técnicos para desenhar esse Plano Diretor, por mais
2075 que, a gente sabe, a gente participou do de 2014 (dois mil e quatorze) e foi um
2076 desenho de manchas, de um mapa colocado, mas não tinha uma relação nem
2077 de terceira dimensão, muito menos da construção da localidade. A proposta do
2078 Michel traz justamente o que, respeitosamente é o que o Vereador estava
2079 falando agora, que é fazer esse incentivo para que ele chegue até a comunidade,
2080 porque hoje é um instrumento que não existe no Plano Diretor, as outorgas, os
2081 incentivos, eles são todos relacionados à cidade como um todo e a proposta
2082 dele, quando a gente estuda profundamente e vem justamente nessa relação,
2083 de ele conseguir compreender as ambiências colocadas naquela localidade e
2084 utilizar esse recurso, que é um recurso que ele tem, já que a terra é tão cara, já
2085 que a gente nunca consegue fazer esse contraponto, para dentro da sua
2086 localidade e potencializar a ambiência de cada lugar. Esse é o meu entendimento
2087 como arquiteto e urbanista, porque sei da densidade, da complexidade colocada
2088 nesse corpo técnico, sei da profundidade que eles tentam chegar e o Plano
2089 Diretor, ele se desenha num mapa, mas ele precisa criar instrumentos de gestão
2090 e organização para que o dinheiro chegue efetivamente e as coisas aconteçam
2091 e hoje no Plano estabelecido, os técnicos eles estão amarrados, a gente chega
2092 lá com propostas maravilhosas de que a gente quer fazer, deixar áreas de APP,
2093 não, não pode, porque eles têm que construir isso a partir de uma lei que está
2094 estabelecida, que é totalmente vinculada a um quadrado. Então é a minha
2095 contribuição, se eu posso, para a sociedade, como urbanista e arquiteta, é falar
2096 que eles estão abrindo uma possibilidade de a gente realmente poder olhar o
2097 Plano Diretor e a urgência, ela se dá justamente por isso, porque se não
2098 ficaremos travados mais 2 (dois) anos e depois mais 4 (quatro) anos e tudo vai
2099 se agravando e se potencializando cada vez mais. Então agradeço a todos e
2100 espero que a minha contribuição surja para uma reflexão também sobre esse
2101 tema. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado. Marisa Fonseca por 2 (dois)
2102 minutos. Só um minutinho, a palavra para o Michel. **Secretário Michel Mittmann**
2103 diz: Aqui bem rapidinho, só para esclarecer, tá? Então não é o Plano do Michel
2104 que está sendo construído, tranquila, né? Tem aqui Ingrid, tem outros técnicos,
2105 a gente já vem do Kalil, está aqui a Tati, está aqui o resto do pessoal, Maria
2106 Teresa, a Cibele, etc., então diretamente na equipe que está coordenando, nós

2107 temos cerca de 35 (trinta e cinco) pessoas, mas de forma indireta, nas nossas
2108 contas, tem mais de 100 (cem) pessoas trabalhando, então tivemos oficina até
2109 tarde, não sei se até Ingrid estava na oficina de hoje, mas a Cibele chegou um
2110 pouquinho mais tarde por causa disso, amanhã tem mais e tal. E a gente está
2111 buscando, já temos temas que são falados aqui, a gente está mapeando, mas já
2112 são da lida cotidiana das discussões, entende? Então toda a formatação de um
2113 programa comunitário que parece que vai ser fundamental ao Plano, para que a
2114 gente consiga buscar também e vai ser avaliado. Então eu só peço essa
2115 correção, tá? Eu estou mais representando nesse momento uma parte da equipe
2116 de alguma forma, por vezes, claro, eu trago algumas opiniões como técnico, mas
2117 eu tento representar um pouco da equipe aqui, tá bom? Obrigado. **Sr. Carlos**
2118 **Alvarenga** diz: Obrigado, Michel. Marisa, sua palavra por 2 (dois) minutos. **Sra.**
2119 **Marisa Fonseca** diz: Sou Marisa Fonseca, arquiteta urbanista, moradora da SC
2120 401 (quatrocentos e um). Conforme o Estatuto da Cidade, o Plano Diretor é
2121 instrumento de gestão que deve ser refeito a cada 10 (dez) anos, então ainda
2122 temos o prazo de 2 (dois) anos para discussão e elaboração do novo Plano junto
2123 às comunidades. Florianópolis é uma capital única no Brasil, tem maior parte de
2124 seu território numa grande ilha, cumprida e estreita com várias cadeias de morros
2125 no seu miolo, essa morfologia impõe limites na ocupação urbana, principalmente
2126 em relação à mobilidade. É necessário priorizar a conservação das áreas com
2127 ecossistemas sensíveis, os topos de morro, a mata Atlântica, as Lagoas e as
2128 planícies, como aqui em Rationes, que é praticamente no nível do mar, com
2129 muitas áreas de banhado. O aquecimento global com o aumento do nível do mar
2130 torna esta área mais suscetível aos fenômenos climáticos, o Plano Diretor tem
2131 que englobar todas as diretrizes para a construção de uma cidade sustentável,
2132 não é simplesmente o adensamento, nem o espraiamento da mancha urbana
2133 que será capaz de amenizar os impactos da mudança climática, o adensamento
2134 populacional pode ser uma solução para a concentração da mancha urbana, mas
2135 é fundamental que esse adensamento seja acompanhado com aumento da
2136 infraestrutura, respeitando o limite máximo de suporte para não termos que
2137 importar água, exportar resíduos para fora da ilha. Mas um Plano Diretor não se
2138 refere apenas a adensamento da forma como está posto pela Prefeitura, existem
2139 muitas pendências a serem resolvidas antes de adensar, nossa cidade não tem
2140 um sistema de mobilidade eficiente, nossos bairros não tem tratamento de
2141 esgoto, não temos áreas verdes, não temos áreas de lazer, não temos sequer
2142 calçadas decente. A Prefeitura afirma que sua proposta irá baratear o valor dos
2143 imóveis e produzir habitações de interesse social com redução das
2144 desigualdades e crescimento econômico, mas não mostra qual o mecanismo
2145 legal que fará esse milagre. Nós temos que ter claro que qualquer adensamento
2146 pontual, mesmo que não seja no nosso bairro, afeta a ilha toda. É imprescindível
2147 que essa revisão seja detalhada e discutida de forma clara e transparente, para
2148 que todo (...) **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Muito obrigado. Carlos Costa, número
2149 32. Carlos Barcellos Costa por 2 (dois) minutos. **Sr. Carlos Barcellos Costa** diz:
2150 Primeiramente eu quero dizer boa noite a todos. Que nem falaram ali do
2151 parcelamento do solo, eu vim para Rationes, eu estou há 5 (cinco) anos, 2 (dois)
2152 anos eu fiquei construindo, fui entregado pelo vizinho para a Prefeitura, fui lá a
2153 primeira coisa, veio o fiscal e me falou, fui lá, corri atrás de tudo, cheguei lá, me
2154 barraram, me barraram, eu tenho 4 (quatro) filhos, trabalho com frete, todo
2155 mundo me conhece. Somos do bem, o medo de todos os moradores aqui é entrar

2156 gente mal caráter, vagabundo, etc., que a nossa cidade está nisso, desde a
2157 política que a gente não é cego, a gente vê as corrupções, vê tudo as coisas na
2158 televisão, fora o que não mostram. Então o que que é, estou passando por uma
2159 situação ruim, ganhei 12 (doze) mil de multa, paguei porque eu tive que pagar
2160 12 (doze) mil reais de multa, eu construí com as minhas mãos, eu paguei o
2161 terreno, eu pago IPTU, de 6 (seis) mil metros, só que tem mais moradores junto
2162 que o antigo dono loteou, não sabia. Quem me disse foi o Nivaldo, o Ricardinho,
2163 que eu não sabia, depois que eu fui saber, eu já estava construído. O fiscal bateu
2164 lá, o que que ele falou? “Procura o REURB”, lá vai eu, REURB... ah, bate na
2165 trave, lá vai eu, ah não dá certo e sempre vai para lá e vai para cá.
2166 Primeiramente, esse é meu problema, segundo: meus filhos estudam aqui, só
2167 até o nono ano, eu acho o cúmulo, o futuro tem que ter faculdade, eu quero que
2168 meu filho se forme numa faculdade no bairro dele, para chegar lá na frente ser
2169 um juiz ou um promotor, o que que seja, policial ou qualquer coisa, e venha a
2170 levar o nome Ratoles porque essa comunidade aqui é excepcional. Hoje eu
2171 estava ali, fiquei 3 (três) horas pegando o cavalo do irmão do Nivaldo ali solto,
2172 para não acontecer um acidente, porque aqui a gente tem um conjunto, aquela
2173 moça ali fez uma boa ação, nós tudo junto, para quê? Para ajudar o cantinho dos
2174 idosos, porque a Prefeitura não ajuda ninguém, eles só querem dinheiro e o bem
2175 deles. Só isso que eu tenho a falar. Sr. Carlos Alvarenga diz: Obrigado Sra. Maria
2176 Stauber, antes de passar a palavra para você, vou chamar os próximos 4
2177 (quatro): Sr. Dirceu Drum, Vereador Maikon Costa, registrando aqui que o
2178 Sr. Luciano Medeiros, número 36 (trinta e seis), não vai falar assim como a Sra.
2179 Lília Romeiro, número 37 (trinta e sete), também não vai falar, Luiz Rogério De
2180 Pieri... Então tá, Sr. Luiz Rogério De Pieri e o Sr. Pedro Faria Gonçalves, número
2181 39 (trinta e nove), não irá falar, e Sr. Ricardo Pinheiro de Moura. Maria Stauber,
2182 representando APALAR, por 5 (cinco) minutos. **Sra. Maria Stauber** diz: “Boa
2183 noite, boa noite a todos, uma boa noite à mesa. Bom, a minha situação é um
2184 pouco diferente do que eu já vi sendo exposta aqui, eu represento uma
2185 associação de pessoas que em 2008 (dois mil e oito) compraram área de uma
2186 pessoa que dizia que era loteador, ele estava vendendo terrenos e essas 32
2187 (trinta e duas) famílias compraram. Hoje nós formalizamos essa associação para
2188 ver qual é a maneira de viabilizar a possibilidade, depois de todos esses anos,
2189 de transformar aquilo ali, em parte, em um condomínio, loteamento ou seja lá
2190 como for, já estou pensando muito, estudando a questão da REURB para isso
2191 aí. Nós temos 112 (cento e doze) mil m², sendo que 100 (cem) mil deles estão
2192 completamente preservados, em todos esses anos de presidência, a coisa que
2193 eu mais fiz foi preservar aqueles 100 (cem) mil metros. Enquanto as pessoas
2194 que eram donas, que compraram aquilo ali, não podem ocupar, porque nós
2195 estamos com dois embargos, as pessoas não podem fazer nada ali, o que que
2196 eu busco? Busco fazer que as pessoas entendam que nós temos que continuar
2197 preservando aqueles 100 (cem) mil metros lá em cima e que em algum momento
2198 as pessoas, apesar de aqui eu ver que a maioria não quer que se construa, mas
2199 nós precisamos colocar as pessoas em algum lugar, as pessoas precisam morar,
2200 nesse bairro, inclusive senhor. O mundo é para todos e todas e as pessoas
2201 pagam impostos, as pessoas cumprem com tudo, para quê? Para poder ter um
2202 retorno. Então 100 (cem) mil m² preservados, enquanto a rua do lado se
2203 transformou em um AUE e eu dizendo para as pessoas “você não podem, vocês
2204 não podem”, chegou um momento que 10 (dez) dessas pessoas venderam. Hoje

2205 eu tenho um embargo ambiental lá, que eu não sei nem como é que eu vou
2206 resolver, numa área que poderia ter sido ocupada corretamente, preservando
2207 aqueles 100 (cem) mil. Eu tenho um laudo dizendo que aquela água que está lá
2208 em cima não é mais um rio, um laudo ambiental por uma imprensa séria e
2209 continuamos preservando, enquanto eu continuo vendo que ao lado já deve ter
2210 mais de 300 (trezentas) casas. Então nós como sociedade temos que pensar,
2211 as pessoas precisam morar, é claro que o poder público que vai mediar como
2212 vai se morar, como que vai se ocupar, mas cuidado com essa posição de que
2213 não se pode nada, porque todos aqui moram em algum lugar e essa cidade é
2214 ótima. Vamos viver todos nela, vamos cuidar todos dela, podemos preservar sim,
2215 temos que preservar, precisamos morar também. Então obrigada, essa era a
2216 minha posição. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado. Sr. Dirceu Drum por 2
2217 (dois) minutos. **Sr. Dirceu A. F. Drum** diz: “Boa noite ao Prefeito Topázio, à mesa
2218 diretora. Eu acho que todo mundo falou quase tudo e não sobrou nada para mim,
2219 mas vou achar alguma coisa para mim falar. Então é assim, eu acho que o
2220 Ratonês precisa saber o que que ele quer que seja mudado ou quer que que
2221 seja acrescentado, porque o pessoal falou da concreteira lá, a concreteira
2222 realmente, assim eu morei por 20 (vinte) anos naquela rua do lado, a gente fez
2223 denúncia do Ministério Público, a gente correu atrás, porque realmente era aquilo
2224 lá hoje não comporta mais, é 20 (vinte), 30 (trinta) carretas ali na frente e o
2225 calçamento está destruindo todo, então o pessoal “ah, porque não faz um
2226 asfalto?”, mas se a Prefeitura não consegue nem cuidar da rua de Ratonês
2227 quase, vai fazer um asfalto? Tem muita coisa que precisa ser mudada, por
2228 exemplo assim, falar “ah, favela lá em cima que está virando o morro”, realmente,
2229 se o pessoal não tomar atenção, o poder público não cuidar, não tiver uma
2230 fiscalização para todo mundo, não só para quem mora na geral, vai virar isso aí.
2231 Porque o pessoal tem que morar em algum lugar, de fato eles são todos... eu
2232 conheço quase todo mundo, são pessoas que trabalham, precisam, tem seus
2233 filhos, em algum lugar eles vão ter que morar, entendeu? Eu sou corretor de
2234 imóveis, eu não vendi nenhum terreno lá e aqui em Ratonês, de todo mundo que
2235 falou aqui, não vendi terreno para quase ninguém, porque eu tive que se adaptar
2236 a vender sítios, porque o Plano Diretor de Ratonês ele diz que “ah, vendeu um
2237 terreno de 1 (um) mil m², é parcelamento ilegal do solo”, mas daí precisa ver o
2238 que que pode fazer, por exemplo, morro da Candoca para cá é uma área RR,
2239 Residencial Rural, daí tu vai lá em cima, vai pedir uma viabilidade para ver o que
2240 que pode ser feito lá, fica 2 (dois), 3 (três) meses, 4 (quatro) meses, agora não,
2241 está sendo mais rápido, mas antes era uma via sacra para pedir uma viabilidade,
2242 uma coisa que nos outros estado tu pede online, aqui tu tem que fazer o pedido
2243 e leva, e leva, e leva... Então é complicado, daí tu saber o que que tu vai vender
2244 para o cliente, tu tem que fazer o pedido e esperar, se não acontece que nem o
2245 final de semana, recebi um cliente, chegamos lá começamos olhar, é uma área
2246 tudo de AVL, lá no morro da servidão Amaro Nunes. Vão fazer uma praça lá no
2247 morro? Vão subir lá antes de fazer uma praça que nem estão fazendo ali? Que
2248 pelo menos começou, né? Não, daí a viabilidade para uma praça e lá no morro,
2249 lá em cima no topo do morro que devia ser uma APL, lá não é nem uma AVL, é
2250 uma APL. Então tem coisas que o mapa, eles precisam ver e olhar bem, para
2251 não cometer erros, porque assim, aí (...) Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito
2252 obrigado, senhor. Vereador Maikon Costa por 5 (cinco) minutos. **Vereador**
2253 **Maikon Costa** diz: Boa noite. Boa noite à mesa, os membros do secretariado, o

2254 Prefeito Topázio, cumprimentar aqui o Daniel, está aqui no fundo, cumprimentar
2255 a comunidade aqui, todos os presentes, Luciano, nosso Chefe de Gabinete tem
2256 uma relação grande aqui também com o distrito. E eu queria, senhoras e
2257 senhores, que nós pudéssemos fazer um exercício antes de eu começar a minha
2258 fala sobre o Plano Diretor. Todos os senhores podem olhar para os seus pés,
2259 por gentileza, olhe mesmo e observem esse piso, esse piso laminado, que é um
2260 emborrachado que parece madeira, conseguiram ver? Na Câmara Municipal de
2261 Florianópolis esse piso foi alterado, trocado mesmo estando em boas condições
2262 e o contrato assinado pela mesa diretora, presidida pelo Vice-prefeito da Cidade,
2263 porque não havendo Vice-prefeito, Katumi, presidente da Câmara é o Vice-
2264 prefeito, custou 1 (um) milhão e 400 (quatrocentos) mil, pouquinho mais. Quanto
2265 daria para fazer de investimento, Superintendente Beatriz, em fiscalização na
2266 FLORAM? Enquanto a senhora vai pensando no número de fiscais para me
2267 responder, quantos fiscais nós temos na SMDU e da FLORAM, eu pergunto com
2268 1 (um) milhão e 400 (quatrocentos) mil, quanto daria para fazer de oficinas sobre
2269 o Plano Diretor? A arquiteta, que veio aqui anteriormente, falou que os mapas
2270 agora estão em 3D, com 1 (um) milhão e 400 (quatrocentos) mil dava para fazer
2271 até em *slow motion*, dava para fazer oficinas das melhores possíveis, por isso
2272 cobrem de seus Vereadores, porque a Câmara Municipal de Florianópolis tem
2273 muita responsabilidade sobre dinheiro público e muita gente não fiscaliza a
2274 Câmara, fiscaliza apenas a Prefeitura, cobra a Prefeitura, mas esquece fiscalizar
2275 a Câmara. Secretária, quantos fiscais nós temos na SMDU e na FLORAM? O
2276 número que eu tenho no SMDU é 8 (oito) fiscais, 8 (oito) para cobrir essa cidade,
2277 Biguaçu tem 8 (oito) fiscais. FLORAM, a senhora pode me afirmar quantos fiscais
2278 tem? A senhora sabe? 11 (onze)! 11 (onze) depois de muita cobrança, 11 (onze)
2279 fiscais para cobrar e para fiscalizar. Então, antes, Prefeito, de usar o argumento,
2280 Secretário Michel Mittmann, Vereador Dinho, Secretário de Segurança Pública,
2281 Araújo Gomes, antes de usar o argumento que o aumento de gabarito vai conter
2282 invasões no morro, transformem a Guarda Municipal em Policiamento de
2283 Postura, para que a Guarda possa cumprir o papel da SMDU, dos fiscais,
2284 aumentando em 170 (cento e setenta) o número de fiscais, para a gente chegar
2285 a um número próximo de Joinville no combate à fiscalização e aí depois a gente
2286 volta a conversar sobre o Plano Diretor, depois a gente volta a conversar sobre
2287 Plano Diretor. E olha, não que eu entenda que o Plano Diretor não precisa de
2288 revisão, foi a partir deste Vereador cobrando o Prefeito Gean Loureiro, uma
2289 minuta construída por este Vereador, por indicação, que nós alteramos a
2290 compreensão através do Decreto 18.744 (dezoito mil, setecentos e quarenta e
2291 quatro) de 2018 (dois mil e dezoito), anatem 18.744 (dezoito mil, setecentos e
2292 quarenta e quatro) de 2018 (dois mil e dezoito), que permite edificações em
2293 áreas que não foram homologadas efetivamente ainda por terrenos de marinha
2294 e Rationes, toda essa região, é muito atingida, mas o processo de demarcação
2295 ainda não foi feito. Portanto, com o decreto nós permitimos uma compreensão
2296 adequada da construção, e mesmo de reforma dessas áreas, ou seja, eu
2297 entendo que precisa de revisão, mas a gente não pode usar argumentos
2298 mentirosos, falaciosos que deixem as pessoas, que enganem as pessoas. Outro
2299 detalhe, nós precisamos aqui, eu coaduno com o pensamento do meu colega
2300 Vereador Marquinhos, no ponto de vista da reflexão que um Distrito é um Distrito,
2301 outro Distrito é outro Distrito completamente diferente, eu cito por exemplo
2302 Antônio Carlos, uma cidade rica, com potencial grande na agricultura, será que

2303 Ratonos não tem esse mesmo potencial? São os moradores aqui que precisam
2304 responder, mas aqueles moradores daquela região, daquela região de Antônio
2305 Carlos, são prósperos, porque aquela cidade encontrou a sua vocação e a
2306 cidade Ratonos, ainda que seja um dos menores Distritos dessa a maior cidade
2307 que é Florianópolis, dessa maior ilha, dessa pequena Ilha Ratonos com 4
2308 (quatro) mil habitantes, também precisam encontrar sua vocação. Mas,
2309 Superintendente Beatriz, não passando por cima de lei específica, como fez a
2310 senhora, rasgando uma lei aprovada na Câmara com “canetaço” para derrubar
2311 a árvore, não doando o terreno em ONG em Canasvieiras, Vereador Dinho,
2312 doando o terreno, primeiro desmata e depois da minha fiscalização, 2 (dois) dias
2313 depois, faz o processo de homologação da doação para dar no Diário Oficial.
2314 Como assim? Primeiro desmata e depois faz a doação? Alguém aqui num
2315 contrato de comodato bota a pessoa primeiro em casa e depois assina um
2316 contrato? Que história é essa? Ainda mais em uma área pública, ainda mais em
2317 uma área pública. O senhor tem dever de casa, Prefeito Topázio, primeiro dá
2318 uma olhada no seu secretariado, entre eles o da SMDU que recebem grileiro
2319 dentro do seu Gabinete, a qual tenho imagens para entregar pro senhor, parece
2320 que o grileiro manda lá dentro. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Lília Romera Fulco por
2321 2 (dois) minutos. **Sra. Lília Romera Fulco** diz: Boa noite vizinhos, boa noite
2322 mesa. Eu trouxe aqui alguns dos objetivos do desenvolvimento do milênio,
2323 objetivos de desenvolvimento sustentável, que são propostos pela UNESCO.
2324 Lembrando que eu agradeço a fala de muitos aqui que nos esclareceram sobre
2325 o processo que está acontecendo, esse Plano Diretor, sobre questões, detalhes
2326 que foram trazidos pelos meus vizinhos, pelos meus amigos aqui da
2327 comunidade, algo que na minha opinião deveria ter sido feito pelo poder público.
2328 Enquanto eu vejo que essa Audiência é uma Audiência Pública de fato, porque
2329 nós estamos falando para nós mesmos, enquanto na maior parte do tempo eu
2330 vejo a mesa aqui quase dormindo. Então eu também percebo que, reforço né,
2331 que a gente estar aqui na frente falando é de fato um ato político, porque quem
2332 tá aqui nos ouvindo que é eleito por nós, é que vai, que está entrando na caixinha
2333 deles o que que a gente quer, o que que a comunidade quer, por isso que eu
2334 estou aqui, por isso que eu vim aqui na frente falar. Então assim, o que eu penso,
2335 como muitos já falaram, a gente falar em adensamento, falar em crescimento
2336 vertical enquanto a gente não tem a infraestrutura básica na nossa cidade é
2337 como botar um carro na frente dos bois, enfim, existem vários ditados para isso.
2338 Vários citaram aqui coisas ilícitas que eu não sei, não poderia falar nada disso,
2339 mas eu fico surpresa e indignada com certeza. Então voltando aqui as minhas
2340 anotações, os objetivos do desenvolvimento sustentável que é o que eu quero e
2341 o que eu sei que muitos na minha comunidade querem, não só para o meu bairro
2342 Ratonos, mas para Florianópolis, citei algum só: água limpa e saneamento,
2343 energia acessível e limpa, cidades comunidades sustentáveis, vida sobre a terra,
2344 consumo e produção responsáveis e combate às alterações climáticas.
2345 Infelizmente o tempo corre muito rápido, não daria para falar tudo o que eu
2346 gostaria. Obrigada. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Nós que agradecemos. **Luiz**
2347 **Rogério De Pieri** por 2 (dois) minutos. **Sr. Luiz Rogério De Pieri** diz: Boa noite.
2348 Poucas pessoas aqui de Ratonos me conhece, sou casado com a Fernanda, a
2349 filha do seu Aldo, Aldo da branca ali. Uma das coisas que eu me pergunto é
2350 quando que serão abordados, dentro desse Plano Diretor, as outras áreas de
2351 Ratonos? A gente viu que é um bairro pequeno, não é o Distrito, não estou

2352 falando do bairro Distrito que engloba que Ratoles e Vargem Pequena, e parece
2353 que foram pensados dois pontinhos, “ah, foram tecnicamente escolhidos”, ok,
2354 entendo isso. Um atende à comunidade, mas o outro me parece que não atende
2355 comunidade de Ratoles, está atendendo aos bairros adjacentes, talvez está
2356 atendendo ao fluxo de veículos, mas o bairro parece que não está sendo
2357 atendido com aquela abordagem que foi feita na Vargem Pequena, que foi
2358 parece que só para tratamento daquele pedaço comercial ali e eu vejo que o
2359 bairro não está sendo observado nisso, muito pouco observado talvez. A
2360 exemplo do que já foi falado por outros colegas aqui, que o saneamento básico
2361 aqui está precário, não tem tratamento de esgoto, não tem tratamento de fluentes
2362 e perguntas que eu faço também, que talvez outras pessoas passem, como a
2363 família da Fernanda está passando, a dificuldade de saber o que se pode fazer
2364 aqui. Hoje o Plano Diretor está tentando definir, mas hoje assim, a gente não
2365 sabe o que dá para fazer, não é só a Fernanda, como Carlinhos falou, como
2366 o colega falou também, que a legislação trava tanto que você fez, as famílias há
2367 muitos anos estão aqui, são famílias nativas, fizeram investimentos, os pais
2368 deixaram para os filhos ,ralaram para caramba para deixar alguma coisa e hoje
2369 não se pode fazer nada, porque para você pagar imposto, a gente paga IPTU, a
2370 família paga o IPTU do terreno, mas na hora de fazer alguma coisa é uma área
2371 rural, “está aqui ó, isso aqui é uma área rural”, então cobre da gente área rural,
2372 cobre da gente o imposto rural e não cobre IPTU, o nome IPTU diz que é Imposto
2373 Predial Territorial Urbano, mesma coisa, então eu acho que isso precisa, são
2374 coisas que precisam ser revistas também. E eu sou um leigo, politicamente
2375 falando, muito leigo, minha área é outra, eu sou da área de tecnologia, não
2376 entendo nada de política e para quem está na mesma situação que eu, acho que
2377 a gente pode vir aos Vereadores, como eles falaram aqui, buscar neles a
2378 compreensão, a tradução técnica daquele “advogues” e todo o nome complicado
2379 que está dentro de um texto como esse para que a gente possa compreender,
2380 então procurem os seus Vereadores também. Sr. Carlos Alvarenga diz:
2381 Obrigado. Antes de passar a palavra para o Sr. Ricardo Pinheiro de Moura, vou
2382 chamar os últimos da noite: Sra. Fernanda Pinheiro De Pieri, Sr. Rodrigo
2383 Marques, Francisco Caprario, Sr. Davi Mafra e o Sr. Carlos Leite, representando
2384 a SINDUSCON. Ricardo Pinheiro de Moura, por 2 (dois) minutos. **Sr. Ricardo**
2385 **Pinheiro de Moura** diz: Vamos lá. Hoje aqui, boa noite senhoras e senhores,
2386 boa noite Prefeito Topázio e todas as autoridades aqui presente. Falaram, a
2387 gente fica nervoso, porque falar da nossa comunidade não é fácil, a gente quer
2388 o bem. Falaram tudo hoje, só não falaram de uma coisa, assim, outros
2389 candidatos a Vereadores, como eu já fui pela comunidade, o Luciano, o Elsinho
2390 da Rosca, vão entender o que eu vou falar. Vocês falaram tudo, mas nós
2391 moradores aqui, nós não temos um representante, enquanto a gente não tem
2392 um representante, nós não vamos ter voz na Câmara e com os Prefeitos atuais,
2393 hoje o Prefeito, o Gean veio fazer pela comunidade da Vargem Pequena, pelo
2394 Canto Moreira, reunião no meu sítio, aqui o Rancho Doce Cabana, que eu tenho
2395 uma casa de eventos, mais focados em eventos infantis, prometeu, fez a Vargem
2396 Pequena, pedia uma área de lazer que fizesse, ainda está por acontecer, mas
2397 enquanto a gente não tem um representante da comunidade e os Vereadores de
2398 fora, vieram aqui dividir a comunidade e a gente não focar em um líder, nós
2399 nunca vamos ter nada. Porque Ratoles é uma casa com 20 (vinte) filhos sem
2400 pai e sem mãe, vocês estão entendendo o que quero dizer? Porque enquanto

2401 nós não tivermos voto na Câmara e um líder que represente a comunidade, nós
2402 nunca vamos ser nada. Tudo que foi falado aqui foi muito válido, eu vim falar de
2403 Ratores, eu sei que o Plano Diretor, o Dinho hoje está na comunidade, o Dinho
2404 sabe do que eu estou falando, ele quer abraçar a comunidade, mas muitas vezes
2405 a comunidade também não te abraça, estou certo Dinho? Estou certo? Então,
2406 não! Eu não estou puxando o saco de ninguém, não estou fazendo política gente,
2407 enquanto a gente vender o voto e se prostituir, nós não vamos ter um líder e não
2408 vamos ter voto na Câmara gente, é simples assim. **Sr. Carlos Alvarenga**
2409 intervém: “Pessoal, vamos respeitar a fala do senhor. **Sr. Ricardo Pinheiro de**
2410 **Moura** continua: “Mas ele quer fazer também, eu não estou defendendo ele. Tá
2411 bom? Essa é a polêmica, enquanto não tiver um representante, nós não vamos
2412 ter nada. Fechou? Boa noite, obrigado a todos. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Nós
2413 que agradecemos. Sra. Fernanda Pinheiro De Pieri, por 2 (dois) minutos. **Sra.**
2414 **Fernanda Pinheiro De Pieri** diz: Boa noite a todos, boa noite à mesa. Fico feliz
2415 aqui em ver que tem o pessoal, eu sou nativa de Ratores, muitos aqui me
2416 conhece, alguns me conhecem porque tem muita gente de fora morando em
2417 Ratores e quero agradecer de coração, vocês vestirem a camisa por nós, porque
2418 Ratores é pessoas simples, manezinho, manezinho mesmo, porque hoje ser
2419 manezinho é importantíssimo, depois que o Guga foi manezinho, mas antes era
2420 gozação. Então assim, eu quero agradecer a vocês por estar vestindo a camisa,
2421 por lutar pelo Ratores, porque as pessoas mesmo nativa de Ratores, como eu,
2422 para mim está sendo bem difícil estar aqui na frente falando para todo mundo,
2423 principalmente na frente da mesa da Prefeitura. E eu quero trazer aqui, como o
2424 senhor Michel ali falou, não só a minha família, mas eu acho que muitos aqui
2425 estão passando por esse problema, que é passa o terreno que passou de pai
2426 para filho, que tinha um terreno grande, onde que achavam que o meu pai era
2427 rico, que meu pai era isso, era aquilo, não, meu pai tinha terra que o meu avô
2428 deixou e ele conservou para deixar para nós. Só que hoje a gente quer dividir
2429 um terreno, não consegue lotear por menos de 5 (cinco) mil metros, vocês acham
2430 que qualquer pessoa compra um terreno por 5 (cinco) mil metros? Eu não quero
2431 lotear Ratores, fazer uma favela, não é isso, mas facilitar, diminuir um pouco,
2432 mudar no Plano Diretor, entendeu? Porque a gente precisa também, não é só
2433 eu, não estou falando só da minha família, como eu acho assim, olha a família
2434 do seu João Basílio tem terreno grande, o Mica ali tem terreno grande, muitos
2435 aqui tem, que eu agora esqueço até de falar, entendeu? Mas eu acho que tem e
2436 isso aí todas as reunião, eu nunca venho, porque eu nunca soube, não gosto de
2437 política, não gosto, eu tenho trauma da minha infância e eu quero só pedir,
2438 porque todas as discussões que tem aqui reunião com o Plano Diretor, esse
2439 negócio de redução dos 5 (cinco) mil metros não dão importância. Então eu só
2440 eu peço uma coisa, eu acho que tanto eu, quanto a minha família, quantos muitas
2441 pessoas simples aqui de Ratores, eles só querem é realizar seus sonhos e poder
2442 fazer aquilo que eu, nós somos... meu pai, o Dinho conhece (...) **Sr. Carlos**
2443 **Alvarenga** diz: Senhora, obrigado. Rodrigo Marques por 2 (dois) minutos. **Sr.**
2444 **Rodrigo Marques** diz: Bom, muito boa noite. Meu nome é Rodrigo Marques,
2445 para quem não sabe, eu estou como presidente do CONSEG Centro e com
2446 certeza o Plano Diretor é algo que nós temos muitos e muitos aspectos, mas eu
2447 vou trazer um pouco do aspecto da segurança pública que eu acho fundamental.
2448 O que a senhora acabou de colocar é extremamente importante, o Plano Diretor,
2449 ele começa organizando a ocupação do solo urbano e nós temos ter isso como

2450 consciência, cada Distrito dessa cidade certamente terá sua visão, como o centro
2451 da cidade tem um, como Jurerê tem outro e outros bairros tem, porém se não
2452 conseguirmos entender que a ocupação irregular do solo urbano é o início de
2453 todas as mazelas, em Rationes acontecerá o que nós já temos hoje no centro da
2454 cidade. O processo de favelização, e para quem me conhece sabe que eu sou
2455 carioca e conheço de forma lamentavelmente muito próxima, está ocorrendo
2456 cada vez mais na nossa cidade e eu quero dizer aos senhores e senhoras que
2457 a oportunidade que nós temos é essa de entender e dizer o que que nós
2458 queremos para que nós não tenhamos uma ocupação irregular. Eu ouvi aqui que
2459 a Associação de Moradores falou sobre isso, a ocupação irregular do solo e isso
2460 vai acontecer em absolutamente todos os lugares da nossa cidade, então é
2461 importante que vocês estejam atentos a isso e mais importante ainda entender
2462 o seguinte quando nós falamos de favelização, eu ouvi alguém aqui falar “ah,
2463 porque vai ser um lugar onde tem a facção, onde tem criminoso”, é verdade! Só
2464 que isso é 01% (1 por cento), lembrem-se que as pessoas que moram nessas
2465 favelas ou nas comunidades são as principais vítimas disso tudo e lembrem-se
2466 mais ainda que quando nós falamos de traficantes, só existe traficantes porque
2467 tem quem compre a droga e financia os traficantes e isso a sociedade tem que
2468 encarar de frente e tem que aceitar, porque é muito fácil apontar o dedo e dizer
2469 assim “ah, mas tem traficante lá”, quem está financiando esse cara? Quem está
2470 botando o dinheiro lá para comprar um fuzil por 40 (quarenta) mil reais? Essa é
2471 a pergunta que tem que ser feita. Quem fala sobre favela e nunca foi uma favela
2472 não deveria ficar longe, deveria ir lá olhar como é que é o dia a dia dessas
2473 pessoas, como é que são as regras que essas pessoas vivem, infelizmente isso
2474 é algo que a sociedade tem que entender e eu desejo que Rationes esteja muito
2475 longe disso e que mais uma vez seja um lugar inclusivo. O que a senhora falou
2476 é muito importante, quantas pessoas aqui têm dinheiro para comprar uma terra
2477 de 5 (cinco) mil m²? Ou um terreno 360 (trezentos e sessenta) m²? Então se
2478 continuarmos assim nós seremos cada vez mais exclusivos e cada vez mais
2479 voltando para um processo de favelização e de ocupação irregular. Muito
2480 obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Obrigado. Sr. Francisco Caprario por 2
2481 minutos. **Sr. Francisco Caprario** diz: Cumprimentar todos. Eu queria aproveitar
2482 para fazer uma reflexão em relação ao que a gente está fazendo aqui que é onde
2483 a gente erra, é que aprende. Então nós temos uma história, o Plano Diretor não
2484 está começando hoje, a história da ilha de Santa Catarina é longa e todos os
2485 erros que estão se acumulando não precisam ser repetidos. Eu falo isso por que?
2486 Porque quando se propõem um adensamento na forma de uma urbanização,
2487 como é que está sendo proposta aqui em Rationes e Vargem Pequena, nós
2488 estamos repetindo erros que já vimos em outros bairros. Então qual é o
2489 problema? É que nós temos aqui um paradigma que é de urbanização por ruas,
2490 por avenidas, diferentemente de outros lugares que a gente vê, por exemplo,
2491 Brasília temos conglomerados de comércio e aqui nós vamos querer fazer uma
2492 avenida, praticamente, porque é isso que vai ser proposto, nós vimos isso, o
2493 comércio se expandir, em Santa Mônica, aqui na SC 401 (quatrocentos e um),
2494 claro que ali não foi é proposto, foi acontecendo, mas no Santa Mônica foi
2495 planejado e deu errado, aquilo era um bairro residencial, não é mais
2496 praticamente, é um bairro horrível, desculpe aí quem mora lá, eu já morei lá e o
2497 Rationes nós vamos trazer essa tecnologia ainda falida que é o adensamento por
2498 avenida. Então eu acho que a gente deveria refletir melhor sobre essa questão

2499 e que nós vamos errar muito, já que se é para entrar em uma nova forma de
2500 conseguir trabalho e renda, muita gente já falou, não vou me repetir, nós temos
2501 aqui uma outra forma de ver essa forma de gestão, de conseguir renda que é
2502 natural. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado senhor. Gente agora eu vou
2503 passar a palavra e eu vou passar essa palavra com muito orgulho e parabenizar
2504 o Sr. Davi Mafra que é o nosso primeiro menor a se manifestar de todas as
2505 Audiências, está aqui acompanhado do seu responsável e parabéns pela sua
2506 inscrição e sua palavra por 2 (dois) minutos, Davi. **Sr. Davi Mafra** diz: Boa noite
2507 a todos, meu nome é Davi e vim falar sobre a implantação de áreas de esporte
2508 e lazer no norte da ilha. Nós do Coletivo Força Jovem de Florianópolis viemos
2509 através deste ofício solicitar à Prefeitura Municipal de Florianópolis a
2510 implementação de quadras poliesportivas por toda a região da capital,
2511 principalmente no norte da ilha, pois não é que não temos, é que nunca tivemos.
2512 Contamos com a boa vontade dessa administração que terá oportunidade e a
2513 possibilidade de fazer sim a diferença. Em nome do Coletivo Força Jovem de
2514 Florianópolis, agradeço a oportunidade de apresentar os nossos anseios e
2515 esperamos que nossas reivindicações sejam atendidas. Grato desde já. Sr.
2516 Carlos Alvarenga diz: Nós que agradecemos Sr. Davi, parabéns. Carlos Leite é
2517 o último da noite por 5 (cinco) minutos representando a SINDUSCON. **Sr. Carlos**
2518 **Leite** diz: Boa noite a todos. Eu represento o SINDUSCON no Conselho da
2519 Cidade já nesse segundo mandato, representei na época do Núcleo Gestor e eu
2520 queria fazer aqui uma homenagem ao Flávio de Mori que foi um grande
2521 representante não só do Distrito de Ratoles, mas do norte da ilha e quiçá de
2522 toda a ilha, no tempo que ele teve representando no Núcleo Gestor e no
2523 Conselho da Cidade e posso afirmar que a Ester que hoje representa o Distrito
2524 aqui dentro da região oeste da ilha, está a altura também desse trabalho então
2525 acho que é importante deixar esse registro aqui. Está aqui o representante lá da
2526 AJIN, que representa também o norte da ilha no Conselho e eu quero também
2527 registrar para vocês o seguinte, o que nós estamos vendo hoje aqui Prefeito, de
2528 todas as Audiências até agora, essa aqui, onde a comunidade apesar do horário
2529 continua mais presente, a comunidade que mais se preparou para essa
2530 Audiência Pública e ou outras, trabalhou com oficinas, deu para ver que as
2531 proposições que estão sendo feitas aqui tem muito conteúdo e então parabéns,
2532 parabéns para vocês. E a exemplo, de lá do Ribeirão, Santo Antônio, aqui no
2533 Ratoles, não no Distrito, mas vamos colocar assim no bairro, tem uma
2534 característica que é a questão da agricultura, da questão da área, vamos dizer
2535 assim, da antiga AER, Área de Exploração Rural, que estava no Plano Diretor
2536 dos Balneários, isso aqui é algo que realmente não pode ser perdido, esse plano
2537 ele tem que atender as questões do desenvolvimento, mas nessa questão do
2538 desenvolvimento, a manutenção das questões culturais e as atividades
2539 econômicas, vamos colocar assim artesanais, a pesca artesanal, a própria
2540 maricultura nesse ponto, a pesca da tainha e o que se pode conseguir, engenhos
2541 de farinha, isso aí nós temos que ter realmente um cuidado de como levar em
2542 frente essa nossa tradição, porque isso é que acaba fazendo com que
2543 Florianópolis continue tendo a sua identidade. Saneamento é a grande
2544 unanimidade aqui nas discussões do Plano Diretor, não é? E inclusive li no jornal
2545 hoje que o Prefeito iria ter uma reunião hoje com a presidente da CASAN, mas
2546 já fiquei sabendo que a reunião que seria hoje vai ser amanhã e acho que essa
2547 reunião, Prefeito, é consequência do que o senhor está ouvindo em todas as

2548 Audiências Públicas, aonde temos essa unanimidade, saneamento. A segunda
2549 unanimidade que eu consegui enxergar e tive em todas as Audiências, é a
2550 questão da habitação de interesse social, eu acho que é um ponto
2551 absolutamente relevante que terá que ser discutido, inclusive nós do
2552 SINDUSCON junto com a bancada lá do PT e do PSOL, vejam vocês, nós que
2553 estaríamos em lados opostos segundo alguns no passado, nós estamos
2554 organizando uma oficina técnica na Câmara de Vereadores no dia 28 (vinte e
2555 oito) às 14 (quatorze) horas para discutir as UES, que é um assunto que
2556 interessa bastante para vocês aqui no Distrito, 14 (quatorze) horas do dia 28
2557 (vinte e oito) e ZEIS, Zonas Especiais de Interesse Social, então deixo aqui o
2558 convite para que, aqueles que se interessarem por essas discussões, estejam lá
2559 e participem. A questão das áreas de marinha, que foi bem colocado aqui pelo
2560 Vereador Maikon Costa, é algo que não tem aparecido muito nas Audiências,
2561 mas aqui no Ratonés é algo que preocupa muito, por que? Essa linha de marinha
2562 demarcada, mas não homologada, ela chega aqui, se bobear, tá aqui a 30
2563 (trinta), 40 (quarenta), 50 (cinquenta) metro daqui, está bem menos? Olha aí,
2564 bem menos. Então é algo que, esse é um ponto de atenção em relação, sem
2565 dúvida, a esse Distrito. E no mais a importância, eu entendo que a importância
2566 da participação do Prefeito e dos Vereadores que se fazem presentes, não só
2567 nessa Audiência, mas em todas as outras, é algo que sinaliza a mudança
2568 também do comportamento dos nossos políticos e do nosso poder executivo,
2569 visto que pelo menos nos últimos 20 (vinte) anos é a primeira vez que um Prefeito
2570 participa de todas as Audiências e a quantidade de Vereadores, que vem
2571 participando ativamente nessas Audiências também, é algo que não existia no
2572 passado. Então não tenho dúvida que nós estamos avançando dentro desse
2573 processo político, inclusive o fato de nós estarmos aqui, que as pessoas têm
2574 falado que foi em função de uma decisão judicial, eu vou mais além na realidade,
2575 nós estamos aqui porque nós estamos e nós temos uma democracia e através
2576 dos seus pesos e contrapesos, o poder judiciário provocado pelo Ministério
2577 público e que foi provocado pela comunidade, fez com que houvesse uma
2578 determinação e por isso nós estamos aqui. Estão temos que saudar essa
2579 democracia que nós vivemos. Muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Nós que
2580 agradecemos. Para encerrar a Audiência nós vamos fazer algumas
2581 considerações da mesa, mas antes de eu passar a palavra, eu queria
2582 parabenizar a comunidade. Vocês me surpreenderam, eu como presidente aqui,
2583 superintendente do IPUF, como coordenador geral vocês estão mas é muito de
2584 parabéns. Cada manifestação, contribuição que vocês fizeram para a construção
2585 do nosso auxílio foi de uma grandeza que vocês ainda vão ver. Isso são
2586 resultados que vocês não precisam ter dúvida que a comissão disciplinar, que
2587 são vários técnicos que estão na Prefeitura presentes nessa comissão, não só
2588 aqui na mesa, como nós temos mais pessoas aqui, tem representantes do IPUF
2589 que é a Maria Teresa e a Ingrid por exemplo, tem o Bruno Palha do FLORAM,
2590 assim como tem o Kalil que está aqui, a Júlia do SMPU, então assim, tem vários
2591 servidores que fazem parte dessa comissão que vão estar de olho, que está
2592 sendo gravado, registrado em ata e isso é transformado em relatório para essa
2593 análise ser dinâmica e eficaz e a gente não perca nenhuma dessas participações
2594 de vocês, tá? E isso vocês tenham certeza da seriedade do nosso trabalho e
2595 compromisso que a gente tem com a nossa responsabilidades legais que, eu
2596 como advogado também, eu sou advogado de formação, eu tenho plena ciência

2597 disso e isso como, inclusive, minha responsabilidade igual como coordenador
2598 geral desse processo. Então eu vou passar a palavra para o Dinho, que é o
2599 Vereador do município para uma manifestação final. **Vereador Edinon Manoel**
2600 **da Rosa** diz: “Primeiramente boa noite, cumprimentar o presidente da AMORA,
2601 cumprimentando o presidente da AMORA eu cumprimento a Erica, é a vice?
2602 Cumprimentar a Erica. É porque o Flávio está sempre na presidência, então
2603 cumprimentar a Erica. Cumprimentar cada um dos nativos aqui e também
2604 aqueles que escolheram Florianópolis e Rationes, nós não podemos estar
2605 discriminando. Dizer para vocês que eu prezo pela educação e pelo respeito e
2606 nesse sentido eu quero cumprimentar aqui a equipe que coordena as Audiências
2607 Públicas, o Michel Mittmann, o Alexandre Felix, Beatriz Kovalski, Carlos
2608 Alvarenga, a Cibele Asmann, o Araújo Gomes, Coronel Araújo Gomes, o
2609 Secretário da Educação Maurício Pereira e o nosso Prefeito Topázio Silveira
2610 Neto. Cumprimentar também aqui os Vereadores que por aqui passaram,
2611 começando pelo Vereador Diácono Ricardo, Vereador Afrânio, Vereador
2612 Marquito, Vereador Renato da Farmácia, Vereador Maikon Costa, a Marina da
2613 Coletiva Bem Viver que representou aqui a Vereadora Cíntia e a assessora da
2614 Vereadora Carla Ayres, que veio aqui e fez a sua manifestação. Cumprimentar
2615 toda a comunidade de Rationes, uma comunidade, um Distrito que já abasteceu
2616 juntamente com o Rio Vermelho e daqui saiam o Ricardinho, o Nivaldo que está
2617 ali, a Fernanda que nasceu aqui, filha do seu Aldo, saudoso seu Aldo, assim
2618 como uma família do João Basila. E dizer para vocês um pouquinho, porque
2619 assim, as pessoas não precisam gostar de mim, não precisam votar em mim,
2620 não me devem continência, mas assim a gente tem que ter o respeito e tem que
2621 ver que desde a gestão do Dário Berger até hoje, aqui em Rationes foi feita muita
2622 coisa e a família do João Basila ali é testemunha disso, a família do seu Aldo,
2623 porque quando eu comecei a atuar aqui em Rationes, em respeito àqueles que
2624 depositavam os votos aqui em mim, eu tenho muitos amigos em Rationes, talvez
2625 aqui a maioria não me conheça e às vezes até pegue carona numa vaia, eu não
2626 vim aqui para pedir palmas, mas eu quero dizer que Rationes é um dos bairros
2627 hoje, Prefeito Topázio, que o senhor me determinou que a gente pudesse fazer
2628 o melhor para o Rationes e nós temos feito sim, é limpando direto e aqui está o
2629 nosso Intendente, se tem alguém hoje aqui que merece uma salva de palmas
2630 Elcinho, é o nosso Intendente, filho do nosso saudoso Vilminho, que muito tem
2631 feito, temos erros, temos. Eu quero deixar registrado porque eu acredito muito
2632 no universo conspirando e eu não quero pagar lá na frente pelo aquilo que eu
2633 não fiz. Moro aqui em Rationes há 5 (cinco) anos, também tenho uma
2634 propriedade em Canavieiras, lá é o Distrito onde eu nasci, mas tenho um carinho
2635 muito grande, Flávio, e vim para cá pelas características rurais do Distrito e eu
2636 digo aqui, Secretário Michel, que nós temos que realmente preservar essa
2637 característica do bairro mais frio e é mais frio, não é porque é Rationes, é mais
2638 frio porque ele preserva uma série de características com que faz com que o
2639 nosso bairro seja um bairro que ao invés de puxar um edredom, temos que puxar
2640 um e meio, uma mantinha e um edredom. Então eu queria deixar aqui, Prefeito
2641 Topázio, primeiramente o agradecimento por tudo isso que o senhor tem, por
2642 essa missão que enquanto Vereador, eu sou funcionário da COMCAP também,
2643 e pedir também um pouco da compreensão daqueles moradores que não
2644 respeitam o horário da coleta, aqueles que botam tonelada de sofá, guarda
2645 roupa, tudo na calçada e o culpado é o Gean, é o Topázio, um bairro melhor se

2646 faz com a consciência de cada um, se faz, eu inclusive, o meu vizinho hoje tem
2647 borboleta porque eu adoro jardim, Flávio. Então eu não posso impedir que a
2648 curruquinha não cante no terreno do vizinho, pode ser coisas pequenas, mas é
2649 muito grande. Uma outra preocupação que eu tenho é a quantidade de Saguí
2650 que nós temos aqui que não tem manejo para isso, amanhã depois nós não
2651 vamos ter mais Sabiá, lá em casa tem até sangue se vocês querem saber,
2652 porque plantei banana, deixo a banana ali e o (...) aparece. Então nós não
2653 podemos também sair chutando o balde, dando o pontapé, nós temos que hoje
2654 o nosso amigo número 1 (um) é a tecnologia, não é o homem, nós temos que
2655 nos abraçar, nós temos que nos cumprimentar, nós temos que conhecer o nosso
2656 vizinho, mesmo vindo de Porto Alegre, vindo de São Paulo, vindo do Rio, então
2657 eu prezo por isso. Eu quero dizer para vocês que Ratonés, Michel Mittmann, nós
2658 temos que fazer realmente ter um olhar diferente, nós temos que ter um olhar
2659 diferente sobre Ratonés, nós temos que preservar... quanto tempo falta para
2660 mim? 20 (vinte) segundos? Nós temos que preservar essa característica rural,
2661 se você ver o Código de Postura, o Artigo 101 (cento e um), ele disse que nós
2662 não podemos criar bicho nenhum em áreas urbanas, em áreas que e que
2663 poderão ser caracterizada como urbanas então, e eu tenho pedido ao Michel que
2664 pegue todas as leis em função de criação de animais e compile e dê a segurança
2665 para quem cria, porque hoje você não pode criar um porco no Ingleses, no Rio
2666 Vermelho, no Campeche. Então nesse sentido eu pediria que o plano pudesse
2667 estar, essa revisão pudesse estar olhando a questão da Fernanda, desmembrar
2668 o terreno que era de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) mil para os filhos, para os
2669 netos e hoje o que que a Fernanda vai fazer se ela não preservar os 5 (cinco)
2670 mil metros. Então que pudesse, Carlos Alvarenga, dar essa atenção, colher
2671 todas essas sugestões e compilar isso fazendo com que o bairro de Ratonés
2672 preserve realmente essas características. Obrigado a todos, uma boa noite e
2673 como eu já disse, eu não quero agradar todo mundo, eu quero fazer a minha
2674 parte. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: "Ok, obrigado, Vereador. Michel, considerações
2675 finais à mesa. **Secretário Michel Mittmann** diz: "Obrigado. Boa noite, agradecer
2676 todos que ficaram aqui realmente em termos de proporcionalidade, nota 10 aí
2677 para a comunidade que resistiu até essa hora. Geralmente chega ao final
2678 pessoal vai saindo, natural, mas aqui o pessoal insistiu um pouco mais, o
2679 friozinho vai chegar, vai ter que puxar o edredom hoje, né Dinho? Estamos
2680 nessa. De fato a cidade ela não é composta de tudo igual, ela tem singularidades,
2681 tem singularidades da paisagem, tem singularidades culturais, propor um
2682 indicativo de diretriz geral não significa não observar as singularidades, pelo
2683 contrário é nas singularidades, nas coisas que são únicas, que nos
2684 reconhecemos enquanto pertencentes aos lugares, o que nos cria identidade,
2685 que nos torna morador do Ratonés, morador da Costa da Lagoa e as coisas mais
2686 belas que existem na ilha, em termos de paisagem cultural e, vamos dizer assim,
2687 o sal da terra, que são as pessoas, nasce das singularidades. Nasce das
2688 singularidades e aquilo que é transformado do lugar que aproveita o potencial de
2689 paisagem, o potencial da cultura, o potencial de como nos organizamos para
2690 criar lugar, não existe mais belo, uma das coisas mais belas, por exemplo de,
2691 vou usar outro bairro aqui como exemplo de produto turístico, embora esteja
2692 sofrendo, como por exemplo ir a Costa da Lagoa, pegar um barco, ir a Costa da
2693 Lagoa, comer em um restaurante e retornar. Ao mesmo tempo que reconstruiu
2694 naquele lugar um modal náutico, baseado no barco, reconstruiu um potencial

2695 turístico lá baseado na gastronomia e reforço da cultura local e da própria
2696 cooperativa que se envolveu ali. Então é um exemplo de como a singularidade,
2697 que é um exemplo que só podia acontecer lá, é trazida para um contexto que
2698 extrapola aquele lugar e existe uma sinergia, tem seus problemas? Tem seus
2699 problemas, mas existe uma sinergia entre uma resposta comunitária uma
2700 resposta de organização e com as virtudes de lá, assim como nós vamos ter no
2701 Campeche, assim como nós vão ter no Pântano do Sul que a gente percorreu,
2702 assim como a gente viu na Lagoa que tem a questão, outras questões novas
2703 como por exemplo do voo livre, assim como atividades mais recentes, do surfe,
2704 de esportes tem acontecido, assim como são trilhas, assim como são uma série
2705 de situação,s Ratonos existe e está amarrada a essa identidade muito peculiar
2706 e muito local e que tem que ser cotejada tem que ser inserida nesse processo,
2707 é óbvio, é natural. Tudo que vier, que tem que ser feito aqui, tem que saber
2708 conversar com essa pré existência, com esse jeito de ser, então não é colocar
2709 uma pessoa a mais ou a menos, o que a gente que está em discussão é que
2710 hoje, o que está sendo feito, é se tá respeitando essa cultura local. Porque está
2711 acontecendo, não vamos tapar o olho, tapar o sol com a peneira, ser
2712 negacionista do processo urbano que está instalado na cidade como um todo,
2713 não dá para nós técnicos pelo menos ser negacionista com o cenário que está
2714 acontecendo do crescimento urbano da cidade e também ser negacionista sobre
2715 os possíveis ajustes da lei, que não acaba na lei, isso é bastante importante, por
2716 isso eu reforcei, se não seria a Lei Diretor, não seria um Plano Diretor. A gente
2717 votava a lei, acabou e deu, não, pelo contrário, a gente vai ter que ter a
2718 maturidade de pegar, identificar o que que a gente precisa ter de mais
2719 importante, levar para frente esses compromissos para que a gente faça uma
2720 gestão integrada e o processo de gestão envolve fortalecimento de equipe
2721 técnica, envolve fortalecimento de gestão de território, geoprocessamento, foi
2722 falado aqui também sobre indicadores, etc., que traz e faz um espelhamento dos
2723 desejos da comunidade também, para que a gente monitore e crie as condições
2724 do que vem pela frente. Agora dizer o não simples, geral da cidade, é um
2725 processo de negação do próprio ou de manutenção de um status quo que não
2726 anda muito bem, se andasse bem ninguém vinha aqui reclamar, então não
2727 precisaria mudar, mas não me parece que tem sido em 100% (cem por cento)
2728 das comunidades. “Então o Plano Diretor não resolve esgoto, então não faz o
2729 Plano Diretor. O Plano Diretor não resolve as questões aqui do meu arruamento,
2730 que eu foi ocupado irregular, mas agora eu quero a infraestrutura, então não faz
2731 o Plano Diretor. Não faz a reurbanização, enquanto não fizer a reurbanização,
2732 não mexe no Plano Diretor.” Acho que as coisas não precisam necessariamente
2733 ser separadas, nós vamos ter que aprender e o mais importante, talvez a nossa
2734 grande lição, né Topázio? Vai ser conseguir criar bases e instrumentos para que
2735 permita um caminhar do que está hoje e de transformações ou adequações para
2736 o futuro, sem perder a essência que nos identifica enquanto Ratonos. Eu vou
2737 usar um pouco do Ratonos porque meu pai e minha mãe tem uma relação aqui,
2738 a minha saudosa mãe tem uma relação aqui com a comunidade, eles faziam
2739 parte da feira, sempre foram muito recebidos então espero que o pai agora volte,
2740 depois da COVID, a se relacionar com o pessoal daqui, ele tem um carinho muito
2741 grande pelo pessoal daqui, foi um acolhimento muito grande e que é o espírito
2742 do Ratonos, todos se conhecem, então por que não manter isso? Quem que
2743 daqui vai ser o maluco que vai propor qualquer coisa para destruir isso? A gente,

2744 todo mundo ama a ilha e todo mundo ama Ratonés, agora de novo, nós como
2745 poder público não podemos fechar os olhos à uma transformação que está
2746 acontecendo em menor tamanho, em menor proporção aqui nesse lugar e nós
2747 temos que buscar tudo o que for possível para constituir um caminho, uma saída
2748 e de fato o que vocês trazem hoje nos dá muita segurança no sentido de
2749 demandas comunitárias muito essenciais, muito importantes que têm que ser
2750 observadas e queremos trabalhar elas com vocês e aí eu volto para aquela
2751 questão, Plano Diretor não é só a lei, mas temos que garantir na lei o processo
2752 continuado desse tipo de reunião e desse tipo de decisão, porque se não a gente
2753 fica, acabou a lei, vamos dizer que a gente fez 50 (cinquenta) oficinas
2754 comunitárias, chegamos em um negócio, bota na lei e vambora... Não adiantou
2755 nada também, não adiantou nada também. Vai ter que ter uma aproximação
2756 cada vez maior do corpo técnico, estar presente aqui mais perto do bairro, dos
2757 bairros. Não sei de que forma a gente vai inventar isso, Topázio, mas vamos ter
2758 que estar mais perto para ouvir as dores que às vezes são de tapar um buraco,
2759 que não necessariamente é o Plano Diretor, de corrigir uma situação, de
2760 fiscalizar uma obra, mas também de ir monitorando se as nossas ideias, se os
2761 nossos compromissos estão sendo cumpridos e poder re adequá-los no tempo,
2762 porque se não a gente ia ter que fazer uma reunião de Plano Diretor a cada ano,
2763 vamos mudar de novo, vamos mudar de novo... Então de que forma a gente vai
2764 ter que ser inteligente, e contamos aí com a colaboração de todos, e como a
2765 gente consegue extrair o principal para colocar nesse contrato, que é o momento
2766 da lei, que na realidade ele vai reger uma permanência e um porvir. Então
2767 agradecer de novo, aprendemos muito, não vou entrar em detalhes aqui, porque
2768 eu poderia falar sobre a importância de lotes reduzidos, mas não
2769 necessariamente totalmente aqui em loteamentos aqui no Ratonés, porém não
2770 dá para ficar com o parcelamento de talvez 5 (cinco) mil metros, temos que
2771 encontrar um caminho. Nós podíamos falar sobre as APL's que vão ser
2772 fundamentais, de encosta, para esse motor da economia local, sobre pousada,
2773 sobre a criação, sobre uma série de situações que até o Vereador falou, nós
2774 vamos ter que lidar com o que acontece nessa tal de AUE ou não acontece, de
2775 que forma a gente vai monitorar isso ou como é que a gente vai pensar, se é
2776 para ter ou se é para não ter, vamos ter que pensar. São temas que a gente vai
2777 ter que trabalhar e tem que estar respondido tudo agora? Não precisa estar
2778 respondido agora, mas a gente pode cravar e fixar na lei como a gente vai
2779 perseguir isso. Então só alertar tá, a gente fica um pouco chateado às vezes, a
2780 gente tem a cara de cansado aqui, mas a gente de coração é incansável, tá
2781 gente? A gente não para de escrever, meu computador aqui eu passei, o Prefeito
2782 aqui do meu lado, eu fico anotando e já vou pensando em coisas que para levar
2783 para as oficinas técnicas, o Prefeito mesmo, temos até medo, porque ele sai de
2784 cada reunião com uma lista de 60 (sessenta) demandas, algumas são do Plano,
2785 outras são chicote na turma na reunião de sexta-feira que vai vim pedido, então
2786 é isso, tá pessoal? Muito obrigado, agradecer. Por favor, a comunidade que eu
2787 vi que foi bastante inteligente, dividiu várias pessoas para falar, para dar tempo
2788 de falar dos temas, coloca o documento lá também para que a gente tenha
2789 acesso ao conteúdo todo, inclusive para que a gente consiga responder e
2790 incorporar o que for possível dentro do pensamento que vai surgir, do que a
2791 gente identificar, tá? E que não encerra na Audiência, a gente está em um
2792 caminhar, o Plano Diretor é um caminhar está, que não é resolvido a curto prazo,

2793 ele é um pensamento estratégico a longo prazo. Tá bom? Muito obrigado. **Sr.**
2794 **Carlos Alvarenga** diz: “Nós que agradecemos mesmo, Michel. Obrigado pelas
2795 palavras. Então eu vou passar a palavra para o Prefeito, para encerramento da
2796 Audiência. **Prefeito Topázio Neto** diz: “Bom, já pelo adiantado da hora, vou ser
2797 muito breve, mas uma palavra de agradecimento primeiro a comunidade que fez
2798 as oficinas e de fato, eu tenho que reconhecer que a comunidade que mais se
2799 organizou nas oficinas e que mais contribuiu de maneira objetiva com relação ao
2800 Plano Diretor, então por favor não deixem de protocolar o documento que vocês
2801 construíram, sei que não foi fácil construir, porque isso é uma construção
2802 coletiva. Segundo, agradecer a Bel, nossa diretora que está ali, que é a diretora
2803 da escola e que cuidou tão bem aqui do nosso espaço e a Bel faz um trabalho
2804 aqui fantástico na comunidade, quando eu vejo aqui algumas pessoas dizendo
2805 que precisaria ter ensino médio, cabe lembrar que o ensino médio hoje é a
2806 responsabilidade do Governo do Estado e não da Prefeitura, então eu acho que
2807 em algum momento, em algum momento isso deveria ser tudo responsabilidade
2808 do Município, porque o cidadão é o mesmo, não faz sentido ele sair com 14
2809 (quatorze) anos de uma escola desse padrão aqui que nós temos ou da nossa
2810 outra escola e muitas vezes cair no equipamento público do estado e que não
2811 tem a condição do que a gente consegue oferecer aqui e é o mesmo aluno, é o
2812 mesmo cidadão, então acho que isso é uma coisa para corrigir no futuro. Dizer
2813 também que as falas às vezes são contraditórias, alguns dizem “ah, não precisa
2814 fazer agora, tem mais 2 (dois) anos”, aí vem a nossa colega ali, cidadã e
2815 moradora dizendo “poxa vida, quando é que vão resolver o parcelamento do solo
2816 que eu não consigo fazer a venda de um terreno com menos de 5 (cinco) mil
2817 metros de área parcelada”, então assim as dores elas doem diferentes em cada
2818 pessoa, o que a gente não precisa é ficar esperando mais 2 (dois) anos para
2819 corrigir coisas básicas que tem nesse Plano e que já deveriam estar corrigidas
2820 há muito tempo. Também é dizer “não, olha, toda a correção tem que passar
2821 pela Câmara de Vereadores”, a Câmara de Vereadores tem uma infinidade de
2822 coisas para fazer, se ela ficar corrigindo cada coisa do Plano Diretor ou a gente
2823 confia nos técnicos ou não confia nos técnicos, nós temos um corpo técnico da
2824 Prefeitura que pode fazer, a Câmara não precisa abdicar do seu papel de
2825 fiscalização, de revisão, etc., mas a gente tem que confiar nos técnicos, se os
2826 técnicos vão lá e identificam um erro no Plano, a gente corrige isso na Prefeitura,
2827 a Câmara de Vereadores pode revisar na hora que quiser, é papel dela, é papel
2828 constitucional da Câmara, ninguém vai tirar esse papel da Câmara. Agora a
2829 gente tem que passar na Câmara, submeter a discussão da Câmara, cada erro,
2830 cada problema que tiver no Plano Diretor, me parece uma coisa
2831 contraproducente, acho que a Câmara tem outras atividades bem mais
2832 importantes do que essa. Dizer também que tudo e que precisaria ser feito já
2833 está no Plano Diretor, não é uma verdade. Uma coisa é você dizer “ah, tem que
2834 incentivar as centralidades”, como está lá na 482 (quatro, oito, dois), mas aonde?
2835 Em que área? De que forma? Como é que faz isso? O que nós estamos tentando
2836 aqui é pegar as coisas que não foram definidas pela lei lá e tentar deixar mais
2837 clara, colocar no papel, submeter à comunidade. Aqui, pelo estudo técnico, duas
2838 áreas são possíveis de você adensar de 2 (dois) para 4 (quatro) pavimentos, não
2839 é de 2 (dois) para 12 (doze), é de 2 (dois) para 4 (quatro), para 5 (cinco)
2840 dependendo da região, um pedacinho lá na Vagem e um pedaço aqui no centro
2841 de Ratoles. Se a comunidade disser “não, olha, nós não queremos isso aqui

2842 porque isso aqui não vai não vai levar a nada”, não é esse o ponto, o ponto é
2843 que a gente precisa olhar o bairro como um todo e se em algum lugar tivesse
2844 que ter um pouco mais de crescimento de altura para a gente poder ganhar mais
2845 espaço para uma área verde ou coisa parecida, seriam essas duas áreas por
2846 sugestão dos técnicos que estão fazendo a revisão do plano. Então eu queria
2847 encerrar, de novo agradecendo a presença de todos aqui da mesa, agradecendo
2848 em especial a presença dos senhores, são 9 (nove), 10 (dez) horas da noite, 21
2849 (vinte e um) e 57 (cinquenta e sete), tá todo mundo aqui nessa reunião. A
2850 objetividade com que a gente tratou os temas, nós temos, no ano passado nós
2851 tínhamos uma minuta do Plano Diretor, que muita gente aqui se referiu a minuta,
2852 e aquela minuta ela está lá no site porque é uma minuta que já existiu, como
2853 também está lá outras versões do Plano Diretor desde 2014 (dois mil e quatorze),
2854 mas o ponto é que nós estamos construindo um projeto de lei que vai ser
2855 encaminhado para a Câmara, então não adianta muitas vezes a gente se referir
2856 àquela minuta, “não, porque lá estava escrito isso”, o que estava escrito lá não
2857 é o que nós vamos colocar na proposta que nós vamos encaminhar para o
2858 Conselho da Cidade e vão apresentar lá dia 18 (dezoito) ou 19 (dezenove) deste
2859 mês para todo mundo, a gente está construindo isso com todos aqui e muitas
2860 vezes se parece que estou cansado, estou prestando atenção em tudo o que
2861 está sendo falado aqui, porque às vezes você fala 2 (dois) minutos, mas eu ouço
2862 4 (quatro) horas. E eu também não quero e às vezes eu tenho que tratar todo
2863 mundo com respeito, às vezes a pessoa vem aqui e fala alguma coisa que fica
2864 evidente que é uma fala política e que ela não está preocupada com a
2865 comunidade naquele momento, ela estava fazendo um discurso político, mas eu
2866 também não posso me manifestar dizendo que concordo ou não concordo,
2867 porque se não teria que estar dando uma posição para cada pessoa que se
2868 manifesta aqui, eu prefiro anotar e eu anoto aqui tudo o que eu acho que a
2869 comunidade está falando e que eu posso levar em consideração na Prefeitura,
2870 sem contar que tudo está sendo transcrito ali, depois eu recebo um relatório
2871 muito detalhado de tudo o que vocês sugerem, o nosso colega lá do
2872 SINDUSCON, o Carlos Leite falou que eu tenho uma reunião com a presidente
2873 da CASAN e tenho amanhã, estou levando para CASAN, só para você ter uma
2874 ideia, nas 7 (sete) primeiras Audiências 46% (quarenta e seis por cento) das
2875 citações da comunidade tem a ver com esgoto e água, 46% (quarenta e seis por
2876 cento). Então de cada 100 (cem) coisas que foram faladas, 46 (quarenta e seis)
2877 coisas foram sobre esgoto e água, então nós temos algum problema nesse
2878 negócio, é evidente, todo mundo sabe que a gente tem um problema. Agora o
2879 meu ponto é o seguinte, e amanhã eu vou na CASAN para dizer, como é que eu
2880 resolvo isso? Como é que a gente antecipa a resolução disso? Não adianta me
2881 dizer que daqui a 10 (dez) anos vai estar tudo resolvido, com 90 (noventa) e
2882 tantos por cento de cobertura de esgoto, nós não temos tempo para esperar 10
2883 (dez) anos. Então acho que essas reuniões têm servido para isso, tem servido
2884 para ouvir a voz da comunidade e a gente ouve, creiam, com todo o respeito e
2885 carinho e ninguém aqui é dono da verdade e não existe nós contra eles, e como
2886 eu digo, quem está aqui na mesa não mora em outro planeta, a gente mora na
2887 mesma cidade, como nos mesmos lugares, anda na mesma estrada e tem as
2888 mesmas dores, portanto nós não somos diferentes de ninguém e se nós estamos
2889 aqui é só porque tem um monte de fio aqui, porque outro dia alguém disse “ah,
2890 o Prefeito fica lá em cima com a grade, para separar da população”, puxa vida,

2891 a gente fica aqui para ter que botar essa faixa aqui, porque é para nós é
2892 importante e porque passa um monte de cabo, fio, televisão aqui em cima que é
2893 para ninguém se machucar ou a gente não tem problema. Então muito obrigado
2894 a todos, desculpe aí que eu me estendi um pouquinho, mas parabéns pela
2895 participação de vocês. Boa noite. Desta forma, encerrou-se a presente Audiência
2896 Pública, às 22:00 h (vinte e duas horas)e, lavrada a ata que vai ser assinada por
2897 mim, Adriana Zanqueta Wilbert Ito que redigi a presente ATA, pelo Sr. Carlos
2898 Leonardo da Costa Alvarenga (Superintendente do IPUF e Presidente da Mesa
2899 Diretora/Coordenador Geral Comissão Multidisciplinar de Revisão do Plano
2900 Diretor – CRMPD e pelo Sr. Alexandre Felix – Secretário Executivo Comissão
2901 Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor – CRMPD e Geógrafo IPUF).

2902
2903

Adriana Zanqueta Wilbert Ito
Redatora da Ata

2904
2905
2906
2907
2908

2909 Carlos Leonardo da Costa Alvarenga
2910 Superintendente do IPUF e Coordenador Geral da Comissão Multidisciplinar de
2911 Revisão do Plano Diretor – CRMPD

2912
2913
2914

2915 Alexandre Felix
2916 Secretário Executivo Comissão Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor –
2917 CRMPD e Geógrafo IPUF